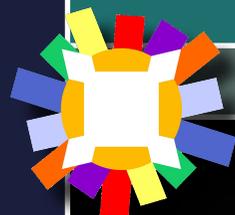


RELATÓRIO DO PLANO

FORTALEZA 2040

2017 - 2020



FORTALEZA **2040**

RELATÓRIO DO PLANO

FORTALEZA 2040

2017 - 2020



**Prefeitura de
Fortaleza**
Instituto de Planejamento
de Fortaleza



FORTALEZA2040

Catálogo na Publicação CIP – Joseline Veras

Relatório do Plano Fortaleza 2040: 2017-2020 / Prefeitura Municipal de Fortaleza.
– Fortaleza : IPLANFOR, 2020.

112p. : il. Color. ; 21,0 x 29,7 cm

Série Fortaleza 2040

1. Planejamento Participativo. 2. Planejamento Urbano. 3. Plano Fortaleza 2040.
I. IPLANFOR (Instituto de Planejamento de Fortaleza). II. Série Fortaleza 2040.

CDD: 711



Prefeitura de Fortaleza

PREFEITO MUNICIPAL DE FORTALEZA

ROBERTO CLÁUDIO RODRIGUES BEZERRA

VICE-PREFEITO DE FORTALEZA

MORONI BING TORGAN

GABINETE PRIMEIRA-DAMA
CAROLINA CUNHA BEZERRA

CHEFIA DE GABINETE
MARCELO JORGE BORGES PINHEIRO

SEGOV – SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO
LAUDÉLIO ANTÔNIO DE OLIVEIRA BASTOS

PGM – PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
JOSÉ LEITE JUCÁ FILHO

SEPOG – SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
PHILIPPE THEOPHILO NOTTINGHAM

SEFIN - SECRETARIA MUNICIPAL DAS FINANÇAS
JURANDIR GURGEL GONDIM FILHO

SCSP – SECRETARIA MUNICIPAL DA CONSERVAÇÃO E SERVIÇOS PÚBLICOS
JOÃO DE AGUIAR PUPU

SEINF – SECRETARIA MUNICIPAL DA INFRAESTRUTURA
ANA MANUELA MARINHO NOGUEIRA

SMS – SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
JOANA ANGÉLICA PAIVA MACIEL

SME – SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
ANTÔNIA DALILA SALDANHA DE FREITAS

SEUMA - SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E MEIO AMBIENTE
MARIA ÁGUEDA PONTES CAMINHA MUNIZ

SDHDS - SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL
MARCELO NOGUEIRA CRUZ

SETFOR – SECRETARIA MUNICIPAL DO TURISMO
LEILIANE VASCONCELOS

SDE - SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
RAIMUNDO PACHECO DE PINHO

SECULTFOR – SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA
ANTÔNIO GILVAN SILVA PAIVA

SECEL – SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE E LAZER
FRANCISCO ARQUIMEDES RODRIGUES PINHEIRO

SESEC – SECRETARIA MUNICIPAL DA SEGURANÇA CIDADÃ
CEL. JOSÉ MARIA BARBOSA SOARES

CGM - CONTROLADORIA E OUVIDORIA GERAL DO MUNICÍPIO
LUCIANA MENDES LOBO

SEGER – SECRETARIA MUNICIPAL DA GESTÃO REGIONAL
RENATO CÉSAR PEREIRA LIMA

SR I - SECRETARIA REGIONAL I
FRANCISCO RENNYS AGUIAR FROTA

SR II - SECRETARIA REGIONAL II
JOÃO FREIRE NETO

SR III - SECRETARIA REGIONAL III
MARA JESSYKA BULÇÃO PIRES

SR IV - SECRETARIA REGIONAL IV
FRANCISCO SALES DE OLIVEIRA

SR V - SECRETARIA REGIONAL V
JOSÉ RONALDO ROCHA NOGUEIRA

SR VI - SECRETARIA REGIONAL VI
DARLENE BRAGA ARAÚJO MONTEIRO

SERCE – SECRETARIA REGIONAL DO CENTRO DE FORTALEZA
FRANCISCO ADAIL DE CARVALHO FONTENELE

ACFOR - AUTARQUIA DE REGULAÇÃO, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SANEAMENTO AMBIENTAL
HOMERO CALS SILVA

AGEFIS – AGÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO DE FORTALEZA
JÚLIO FERNANDES SANTOS

AMC - AUTARQUIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E CIDADANIA
FRANCISCO ARCELINO ARAÚJO LIMA

CERIF – COORDENADORIA ESPECIAL DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E FEDERATIVAS
PATRICIA MARIA ALENCAR MONTEIRO DE MACÊDO

CITINOVA - FUNDAÇÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DE FORTALEZA
CLÁUDIO RICARDO GOMES DE LIMA

CLFOR – CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA
GEOVÂNIA SABINO MACHADO

CTC - COMPANHIA DE TRANSPORTE COLETIVO
CARLOS ALBERTO ALVES DE SOUSA

ETUFOR - EMPRESA DE TRANSPORTE URBANO DE FORTALEZA
ANTÔNIO FERREIRA SILVA

FUNCI - FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E FAMÍLIA CIDADÃ/ COORDENADORIA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
GLÓRIA MARIA MARINHO GALVÃO

GMF - GUARDA MUNICIPAL
RÔMULO REIS DE ALMEIDA

HABITAFOR - SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL DE FORTALEZA
OLINDA MARIA MARQUES DOS SANTOS

IJF - INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA
RIANE MARIA BARBOSA AZEVEDO

IMPANH - INSTITUTO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS
ANTÔNIO AGUIAR FILHO

IPEM - INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS
JOÃO MARCELO FERREIRA FACUNDO

IPLANFOR - INSTITUTO DE PLANEJAMENTO DE FORTALEZA
EUDORO WALTER DE SANTANA

IPM - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO
RICARDO CÉSAR XAVIER NOGUEIRA SANTIAGO

OUVIDORIA GERAL DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA
RODRIGO FERNANDES TÁVORA PONTE

PROCON FORTALEZA – DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR
CLÁUDIA MARIA SANTOS DA SILVA

URBFOR – AUTARQUIA DE URBANISMO E PAISAGISMO DE FORTALEZA
REGIS RAFAEL TAVARES DA SILVA

COORDENADORIAS ESPECIAIS

COORDENADORIA ESPECIAL DE ARTICULAÇÃO POLÍTICA
FRANCISCO BARROSO RODRIGUES

CPDROGAS - COORDENADORIA ESPECIAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS
JOSÉ HUMBERTO BESERRA LIMA FILHO

CEPS - COORDENADORIA ESPECIAL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
GILBERTO COSTA BASTOS

COORDENADORIA ESPECIAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE JUVENTUDE
LUIS FERNANDO DE FREITAS BARROS MUNGUBA

COEPDC - COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL
LUCIANO AGNELO SALES DA SILVA

COPIFOR – COORDENADORIA ESPECIAL DE PROGRAMAS INTEGRADOS
REINALDO RIGAUD SALMITO



Edições IPLANFOR
Série Fortaleza 2040

Coordenação Geral
Eudoro Walter de Santana
Superintendente do Iplanfor

Coordenação Técnica
Lia de Souza Parente
Diretora de Planejamento do Iplanfor

Equipe Editorial
Coordenação e textos:
Francisco Carlos Bezerra e Silva

Sistematização de Dados:
Maria das Graças Guerra Lessa

Elaboração de Mapas:
Bruno Casely e Morgana Medeiros

Elaboração de Ilustrações:
José Antônio Ribeiro Filho

Projeto Gráfico e Diagramação:
Eduardo Aparício

Revisão:
Rebecca Fontes - Mtb 830/04/36-CE

Colaboração:
Dalila Menezes, Haroldo Lopes, Larissa
Menescal, Livia Fernandes e Rodolfo Sanford

Todos os direitos reservados.

É permitida a reprodução de dados e de informações contidas nesta publicação, desde que citada a fonte.



**Prefeitura de
Fortaleza**

Instituto de Planejamento de Fortaleza -
IPLANFOR

Gabinete do Prefeito
Roberto Cláudio Rodrigues Bezerra

Superintendente
Eudoro Walter de Santana

Superintendente adjunto
Mário Fracalossi Júnior

Diretores
Ana Cláudia Teixeira
Cláudia Sousa Leitão
Juliana Mara Sena
Lia de Souza Parente
Maria Cidrack Vieira

Habitação Social e Regularização Fundiária

Coordenação: Fabiano Mesquita e Alex José
Farias Protásio
Articulação: Armando Silveira, Haroldo Lopes e
Natália Saraiva

Inclusão Produtiva

Coordenação: Valter Gomes
Articulação: Edilva Praciano

Segurança Cidadã

Coordenação: André Souza e Germana Elisa
Santos Rocha
Articulação: Rômulo Andrade da Silva

Desenvolvimento Urbano, Mobilidade e Meio Ambiente

Coordenação: Maria Águeda Muniz,
Maria Edilene Oliveira e Rojestiane Nobre
Articulação: Iara Rodrigues, Larissa Menescal e
Rodolfo Sanford

Assistência Social e Segurança Alimentar

Coordenação: Enilce Rocha e Cleitiane Serpa
Articulação: Sérgio Pires

Saúde

Coordenação: Marta Dulcélia Gurgel Ávila e
Maria Auxiliadora Rozendo da Silva Tavares
Articulação: Graça Lessa

Esporte e Lazer

Coordenação: Danielle de Pinho Mano e
João Marcelo Ferreira Lima
Articulação: Joana Kesselring

Direitos Humanos

Coordenação: Dediane Souza
Articulação: Armando Silveira e
Rosana Rodrigues

Educação

Coordenação: Lindalva Pereira Carmo e
Noemi Alencar Araripe Cordeiro
Articulação: Ana Elisa Pinheiro Campelo de
Castro e Ellen Garcia da Silveira

Cultura e Patrimônio

Coordenação: Paola Braga de Medeiros e Ruben
Ryan Gomes de Oliveira
Articulação: Gersica Goes e Natalia Saraiva

Saneamento, Energia e Segurança Hídrica

Coordenação: Ítalo Andrade e Alfredo Serejo
Articulação: Dalila Menezes

Desenvolvimento Econômico

Coordenação: Paulo Francisco Barbosa Sousa e
Luciano Ibiapino dos Santos
Articulação: Iara Rodrigues e Livia Fernandes

Turismo e Lazer

Coordenação: Erick Benevides de Vasconcelos e
Átila Alves da Rocha
Articulação: Rodolfo Sanford

Ciências e Tecnologia

Coordenação: Claudio Ricardo Gomes de Lima e
Elizete Gomes Lopes
Articulação: Ana Claudia Teixeira e
Pedro Teixeira de Araújo

Governança Municipal

Coordenação: Philipe Nottingham e
Desirée Mota
Articulação: Graça Lessa

SUMÁRIO

9	APRESENTAÇÃO
10	INTRODUÇÃO
12	ESTRUTURAÇÃO DO PLANO
13	AS GRANDES METAS
17	EIXO 0 EQUIDADE TERRITORIAL, SOCIAL E ECONÔMICA
37	EIXO 1 CIDADE CONECTADA ACESSÍVEL E JUSTA
59	EIXO 2 VIDA COMUNITÁRIA, ACOLHIMENTO E BEM-ESTAR
71	EIXO 3 DESENVOLVIMENTO DA CULTURA E DO CONHECIMENTO
79	EIXO 4 QUALIDADE DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
95	EIXO 5 DINAMIZAÇÃO ECONÔMICA E INCLUSÃO PRODUTIVA
103	EIXO 6 GOVERNANÇA MUNICIPAL

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta alguns dos primeiros resultados alcançados pelo Plano Fortaleza 2040, no seu primeiro quadriênio de implantação - 2017 a 2020.

São intervenções orientadas pelo que está proposto nos 32 planos componentes do Fortaleza 2040, que podem ser visualizados espacialmente na cidade, e que contribuem para avançar na busca dos objetivos pretendidos.

Seguindo a organização proposta pelo Plano, estão distribuídos em torno dos sete grandes eixos que o estruturam, permitindo compreender a intersectorialidade proposta para o enfrentamento dos grandes desafios de Fortaleza.

INTRODUÇÃO

O Plano Fortaleza 2040

O Plano Fortaleza 2040 é um instrumento voltado para a construção de uma cidade de oportunidades, bem cuidada, mais acolhedora e justa.

Surgiu da constatação de que será necessário um esforço organizado, articulado e pactuado, entre o poder público e a sociedade para enfrentar os grandes desafios que se colocam na cidade. Este plano foi elaborado com a participação de milhares de cidadãos que estabeleceram um ponto de chegada – o ano de 2040 – para a culminância dessa transformação. Uma transformação que se inicia tão logo as primeiras ações deste plano comecem a ser implementadas e que será o fruto de legado de seis gestões da Cidade de Fortaleza.

Este documento apresenta alguns dos resultados já alcançados no primeiro quadriênio de sua implementação, a saber, após a sua entrega à sociedade fortalezense, em dezembro de 2016.

PLANO FORTALEZA 2040

Por uma Fortaleza de oportunidades, mais justa, bem cuidada e acolhedora

Em 2040, Fortaleza será uma das melhores cidades para viver e para empreender. Com boa qualidade de vida, economia competitiva e dinâmica, meio ambiente recuperado e conservado, bem arborizada, com equidade de acesso aos serviços públicos e infraestrutura urbana, serviços de saúde e educação de qualidade, forte redução da pobreza e distribuição mais equitativa da renda e das oportunidades econômicas, onde as pessoas circulam com conforto e segurança, com forma urbana compacta, dotada de corredores, espaços e equipamentos públicos que facilitem a acessibilidade, estimulem a conectividade e integração social, com vida comunitária fortalecida pela gentileza e cordialidade, valorizando a diversidade e diferentes identidades.



ESTRUTURAÇÃO DO PLANO

Para construir a visão de futuro e, portanto, alcançar as metas definidas (que quantificam a visão de futuro e a evolução ao longo do tempo), será necessário implementar uma estratégia capaz de equacionar os estrangulamentos e explorar as potencialidades da cidade, de modo a se defender das ameaças e aproveitar as oportunidades do contexto externo.

O Plano Fortaleza 2040 organizou essa estratégia, desenvolvendo 32 planos voltados para o alcance de objetivos específicos dentro de cada área, agrupados em sete eixos estratégicos.

Os eixos estratégicos representam as grandes prioridades que definem o caminho para o futuro, articulando objetivos e organizando ações de modo a assegurar a convergência e a complementariedade entre elas.

As ações de cada plano contribuirão para o alcance dos grandes objetivos do Plano Fortaleza 2040, de maneira articulada e complementar, permitindo superar os desafios apresentados e construir o futuro projetado.

AS GRANDES METAS

Os avanços do Plano Fortaleza 2040 podem ser acompanhados por meio de indicadores gerais que permitem ver a evolução de um conjunto de 27 grandes metas, entre metas sociais, econômicas, ambientais e fiscais.

No ano de 2020, as metas propostas para o acompanhamento dos objetivos do Plano Fortaleza 2040, encontram-se de acordo com os infográficos que se distribuem nas páginas a seguir.

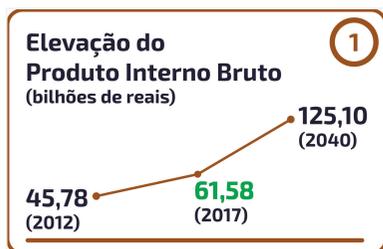
METAS ECONÔMICAS

METAS SOCIAIS

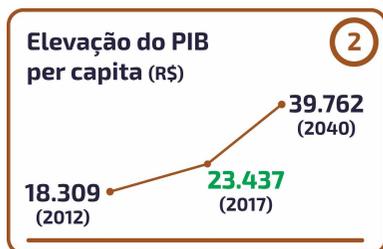
METAS AMBIENTAIS

METAS FISCAIS

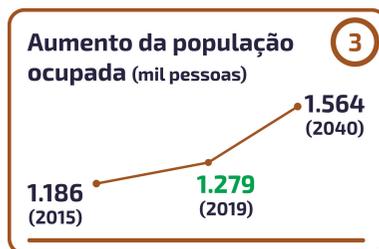
METAS ECONÔMICAS



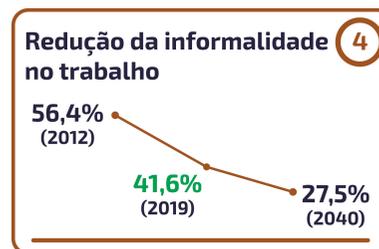
FONTE: IBGE/SNC



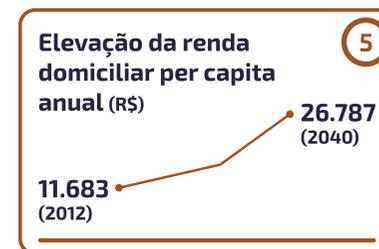
FONTE: IBGE/SNC



FONTE: IBGE/PNADC

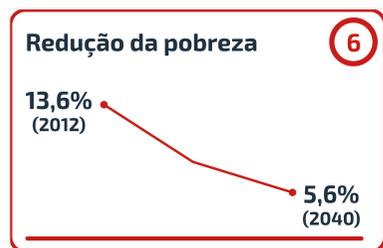


FONTE: IBGE/PNADC



FONTE: IBGE/PNADC

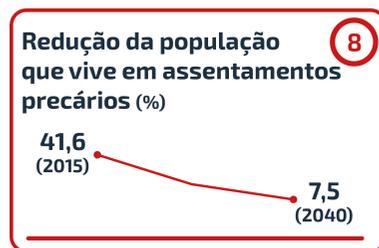
METAS SOCIAIS



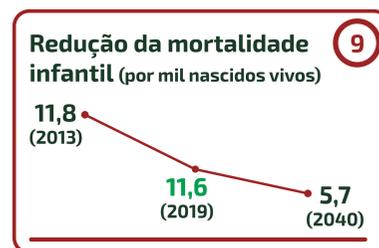
FONTE: IBGE/SNC



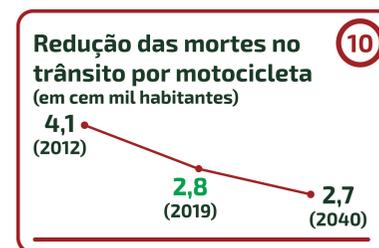
FONTE: IBGE/SNC



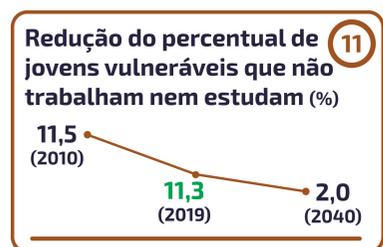
FONTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA



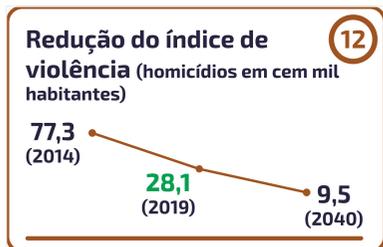
FONTE: DATASUS



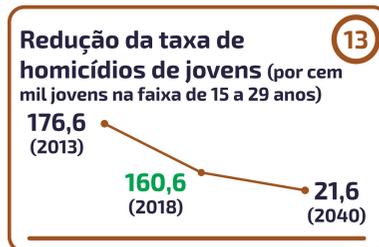
FONTE: SIM/DATASUS, IBGE



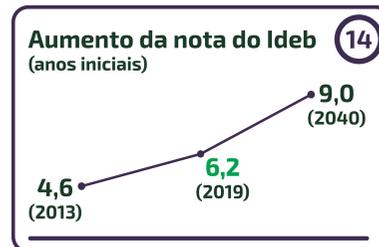
FONTE: IBGE/PNADC



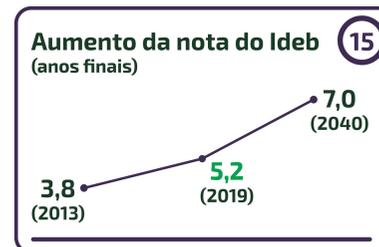
FONTE: DATASUS/SIM, IBGE/PNADC



FONTE: DATASUS/SIM



FONTE: INEP/MEC



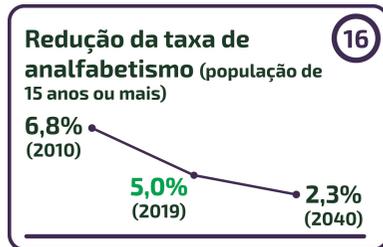
FONTE: INEP/MEC

LEGENDA:

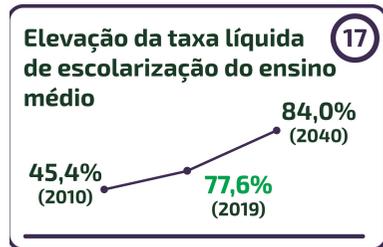
■ Metas que estão avançando ■ Metas estáveis, inertes ou sem informação

■ Metas em alerta

METAS SOCIAIS



FONTE: IBGE/PNADC



FONTE: BGE/PNADC



FONTE: CNPQ

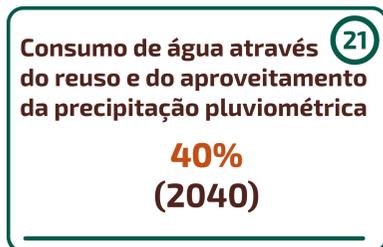


FONTE: FIEC

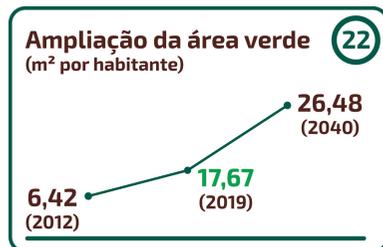
METAS AMBIENTAIS



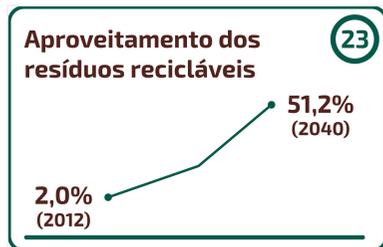
FONTE: SNIS



FONTE: A DEPENDER DE PESQUISA



FONTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA



FONTE: SNIS

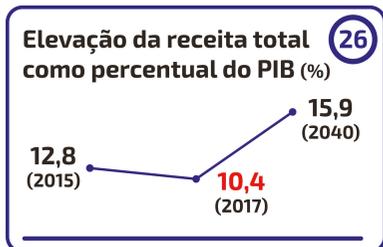


FONTE: SEUMA

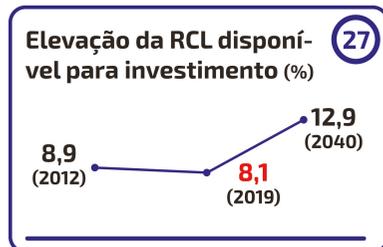


FONTE: A DEPENDER DE PESQUISA

METAS FISCAIS

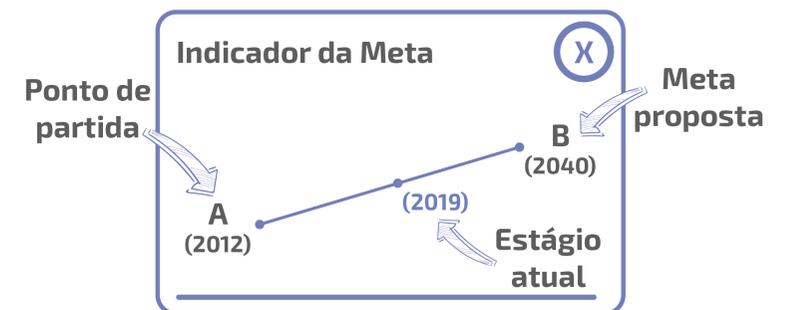


FONTE: PMF/SEFIN



FONTE: PMF/SEFIN

LEGENDA:



LEGENDA:

- Metas que estão avançando
- Metas estáveis, inertes ou sem informação
- Metas em alerta

Eixo 0

Equidade territorial, social e econômica

Uma cidade com equidade social, territorial e econômica é aquela onde há equilíbrio na distribuição de oportunidades de emprego e renda, acesso aos bens e serviços, condições de moradia e habitabilidade em todo o seu território físico.

Nela, suas comunidades são valorizadas e integradas à sociabilidade urbana e os índices que medem o desenvolvimento humano e a qualidade de vida tendem a apresentar uma média equilibrada em todo o seu território.

Planos

- Plano de Habitação de Interesse Social
- Plano de Regularização Fundiária
- Plano de Segurança Cidadã e Cultura de Paz
- Plano de Inserção Produtiva, Empreendedorismo, Emprego e Renda

Objetivos estratégicos

- Comunidades valorizadas e integradas à sociabilidade urbana
- Oportunidades de emprego e renda distribuídas no conjunto do território municipal
- Segurança Cidadã e Cultura de Paz
- Inserção Produtiva, Empreendedorismo, Emprego e Renda



As grandes estratégias

Reduzir a habitabilidade precária



Reduzir o alto índice de violência



Reduzir a Pobreza e desigualdade social



ESTÁGIO DE IMPLEMENTAÇÃO DO EIXO ZERO

Eixo 0

Equidade territorial, social e econômica



132 Total de Ações

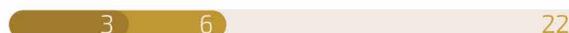
15 Ações finalizadas

40 Ações iniciadas

•Plano de Habitação de Interesse Social



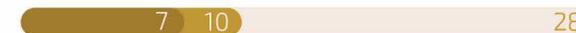
•Plano de Regularização Fundiária



•Plano de Segurança Cidadã e Cultura de Paz



•Plano de Inserção Produtiva, Empreendedorismo, Emprego e Renda



Na época de elaboração do Plano, o déficit habitacional de Fortaleza era de 83.934 habitações. Em geral, estes déficits habitacionais estavam concentrados em aglomerados subnormais. O IBGE identificou 509 aglomerados subnormais, onde viviam 400 mil pessoas numa área de 3.244 hectares. Utilizando um conceito mais ampliado, o Plano Local de Habitação de Interesse Social - PLHIS mapeou 856 assentamentos precários, onde viviam 271.539 famílias, com mais de um milhão de pessoas (cerca de 42% da população da cidade), em um território que representava apenas 12% da área da cidade. Desse total, 74% dos assentamentos eram considerados favelas.

Desses 856 assentamentos precários, 69 estavam consolidados, 108 eram consolidáveis sem necessidade de reassentamento, 162 não eram consolidáveis e 467 seriam consolidáveis com reassentamento.

Existiam 39.408 imóveis em áreas de risco, dos quais 38.408 imóveis em favelas, estando 15.818 em áreas de preservação permanente e 1.609 em faixa de praia.

PROINFRA – PROGRAMA DE INFRAESTRUTURA EM EDUCAÇÃO E SANEAMENTO

O Proinfra – Programa de Infraestrutura em Educação e Saneamento tem por objetivo a implantação de infraestrutura em áreas de maior vulnerabilidade e precariedade urbana na cidade, sendo financiado pelo CAF/AFN/BNDES.

O Programa, com obras já iniciadas, prevê a pavimentação, drenagem, esgotamento sanitário, rede de abastecimento em 229 vias de 30 bairros da cidade, bem como a construção de 29 escolas de tempo integral, 81 centros de educação infantil e 26 arezinhas nos bairros mais vulneráveis da cidade.

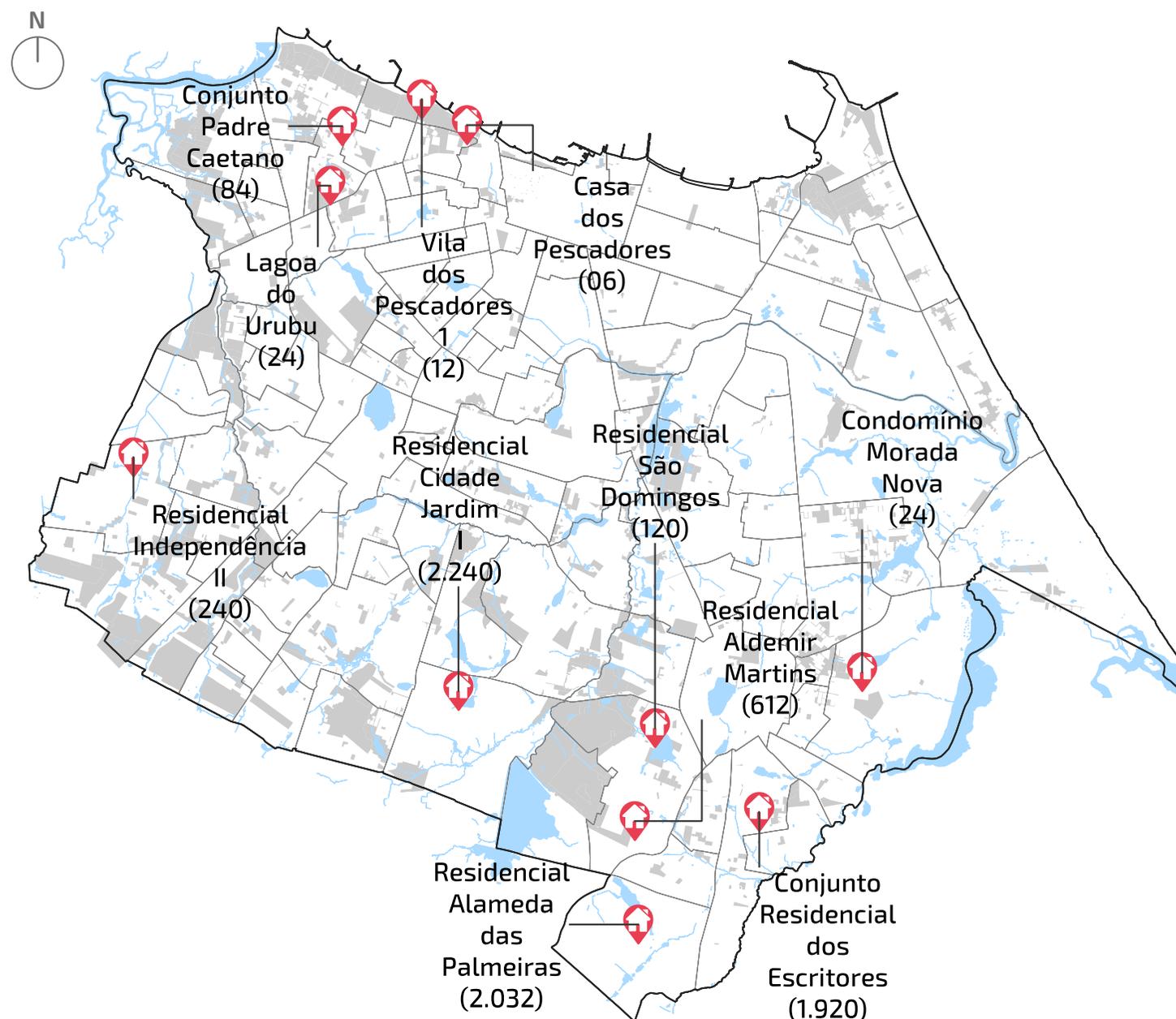
REDUÇÃO DO DÉFICIT HABITACIONAL

Até o ano de 2020, em ação conjunta com o Programa Minha Casa Minha Vida, foram entregues, em Fortaleza, 25.275 casas para os usuários cadastrados.

Além dessas novas moradias, 2.361 residências foram contempladas com melhorias habitacionais.

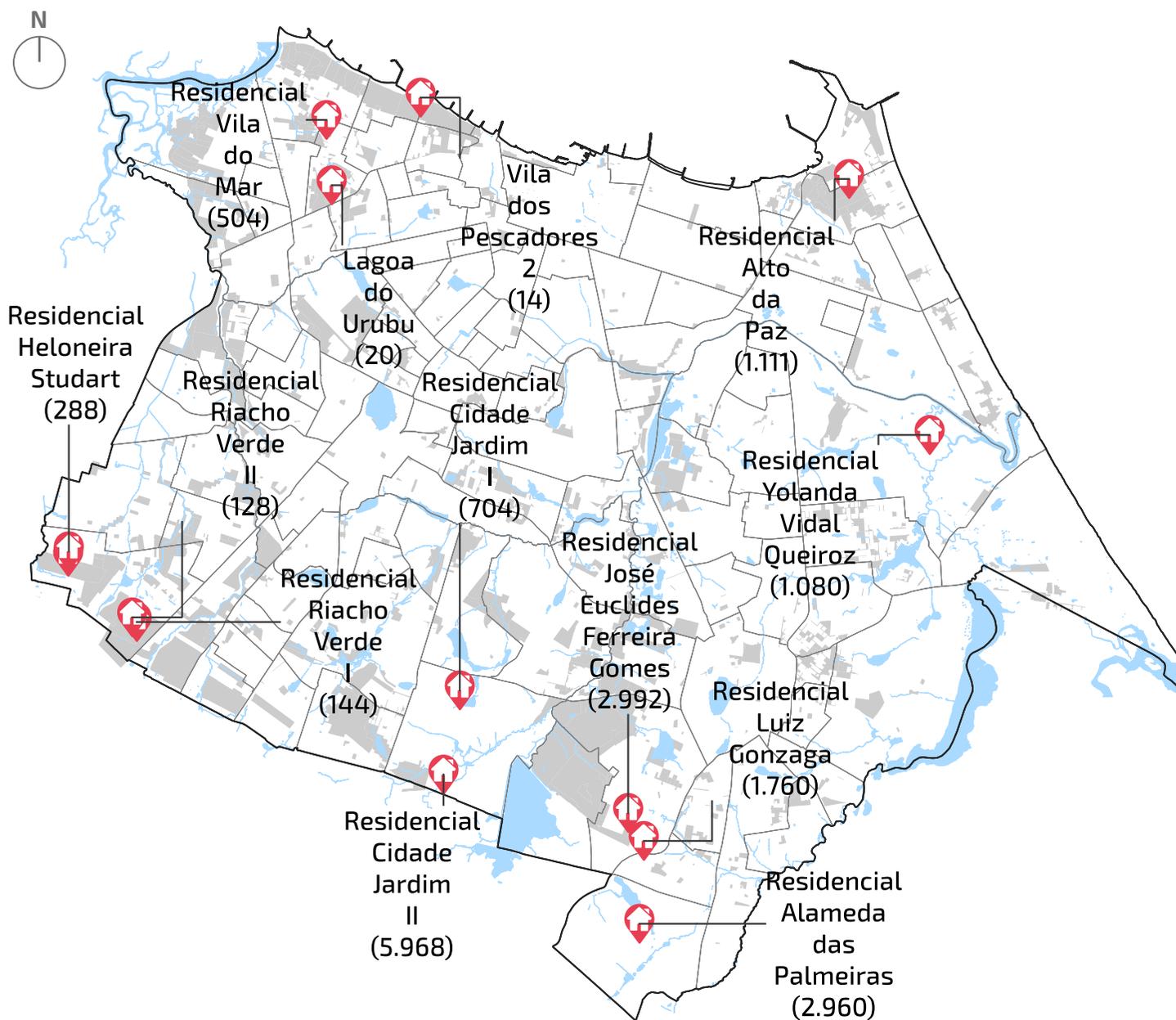
Unidades Habitacionais 2013 - 2016

-  Unidades Habitacionais Entregues 2013 - 2016
-  Limite Municipal
-  Limite de Bairro
-  Assentamento precário
-  Recurso hídrico



0 2.5 5 7.5 10 km

Fonte: Habitafor, 2020; Iplanfor, 2020
SIRGAS 2000; Sistema de Projeção UTM 24S



Unidades Habitacionais 2017 - 2020

-  Unidades Habitacionais Entregues 2017 - 2020
-  Limite Municipal
-  Limite de Bairro
-  Assentamento precário
-  Recurso hídrico



Fonte: Habitafor, 2020; Iplanfor, 2020
SIRGAS 2000; Sistema de Projeção UTM 24S

Melhorias Habitacionais 2013 - 2020

-  Melhorias Habitacionais
-  Limite Municipal
-  Limite de Bairro
-  Assentamento precário
-  Recurso hídrico



0 2.5 5 7.5 10 km

Fonte: Habitafor, 2020; Iplanfor, 2020
SIRGAS 2000; Sistema de Projeção UTM 24S

REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

De acordo com o Artigo 46 da Lei nº 11.977, de 7 de julho de 2009, a regularização fundiária “consiste no conjunto de medidas jurídicas, urbanísticas, ambientais e sociais que visam à regularização de assentamentos irregulares e à titulação de seus ocupantes, de modo a garantir o direito social à moradia, o pleno desenvolvimento das funções sociais da propriedade urbana e o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado”.

Em Fortaleza, o mapeamento do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) apontava que, dos 709.952 domicílios existentes, somente 52% dos domicílios são cadastrados e, ainda, cerca dos 75% dos imóveis considerados privados, inscritos na Sefin para fins de IPTU, sequer indicam o número do registro imobiliário, clarificando a necessidade pungente de atualização e unificação.

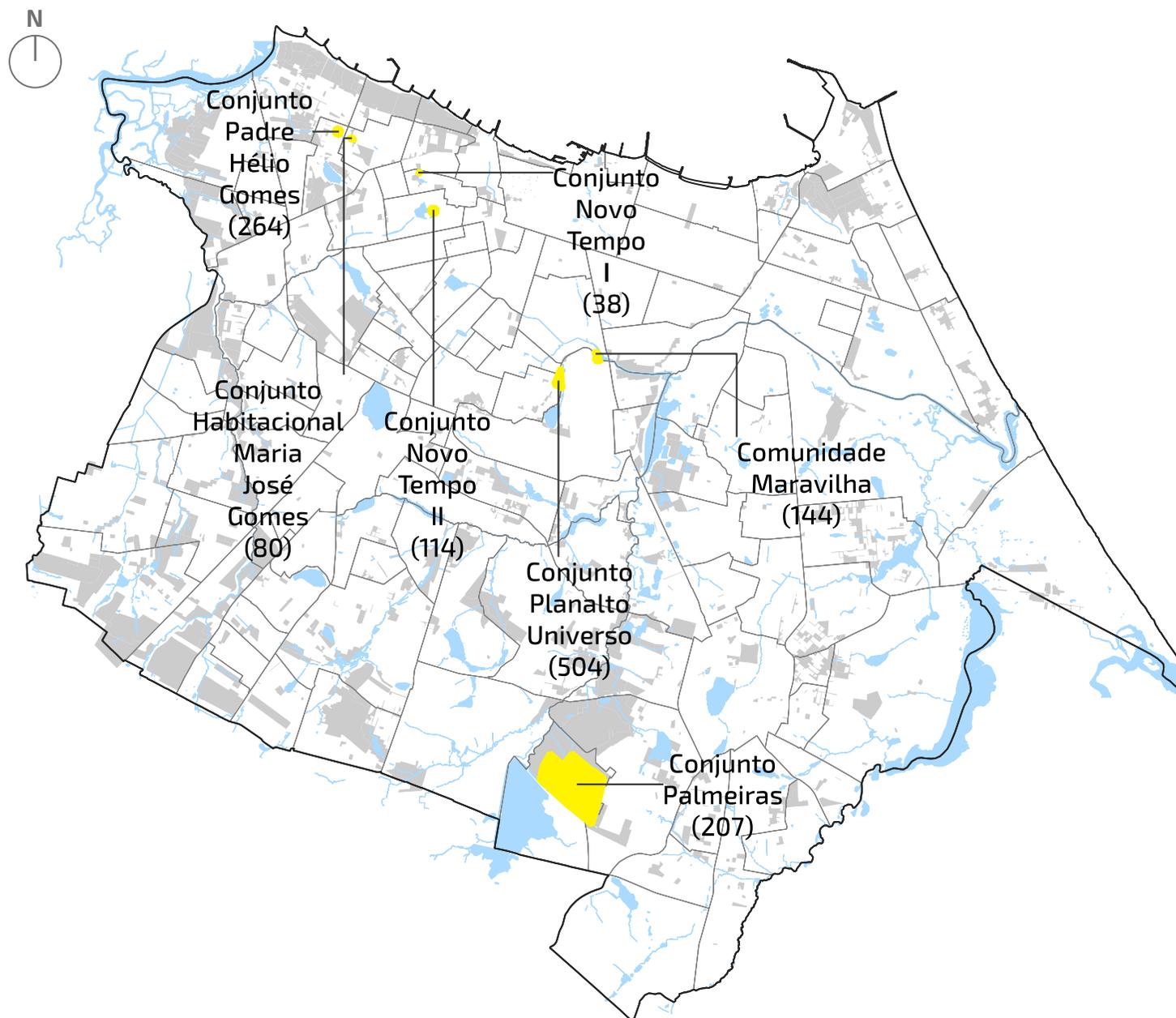
A regularização fundiária remete à ideia do “papel da casa”, contudo o governo municipal deve se pautar pela essência do conceito, composto pelos quatro vértices – regularização jurídica, regularização urbanística, regularização ambiental e regularização social –, todos entrelaçados em prol do desenvolvimento saudável da cidade.

Nesse sentido a visão de futuro do Plano Fortaleza 2040 é que a população possua efetivo direito à moradia por meio da regularização fundiária dos moradores, com todos os seus instrumentos e espécies, independente da renda familiar.

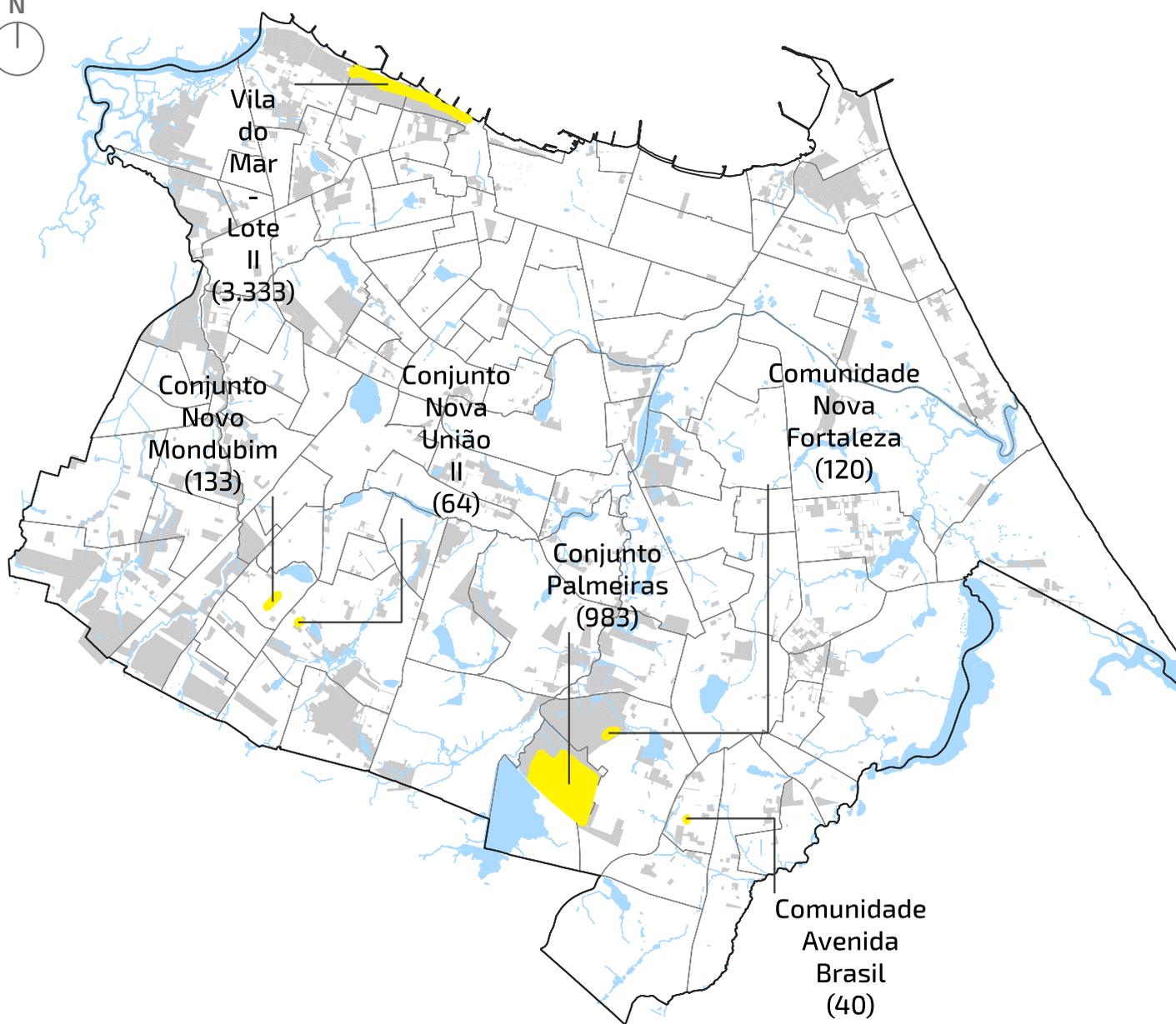
Nos primeiros anos de execução do Plano Fortaleza 2040, 14.014 imóveis tiveram sua situação fundiária regularizada e 10 Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS), consideradas prioritárias, tiveram seus Conselhos Gestores instituídos e seus Planos Integrados de Regularização Fundiária elaborados e aprovados. Das 14.014 regularizações efetuadas, 7.630 foram realizadas através da parceria Prefeitura Municipal de Fortaleza e COHAB. Estas não se encontram apresentadas nos mapas ilustrativos.

Regularização Fundiária 2013 - 2016

- Regularização Fundiária 2013 - 2016
- Limite Municipal
- Limite de Bairro
- Assentamento precário
- Recurso hídrico



Fonte: Habitafor, 2020; Iplanfor, 2020
 SIRGAS 2000; Sistema de Projeção UTM 24S



Regularização Fundiária 2017 - 2020

- Regularização Fundiária 2017 - 2020
- Limite Municipal
- Limite de Bairro
- Assentamento precário
- Recurso hídrico

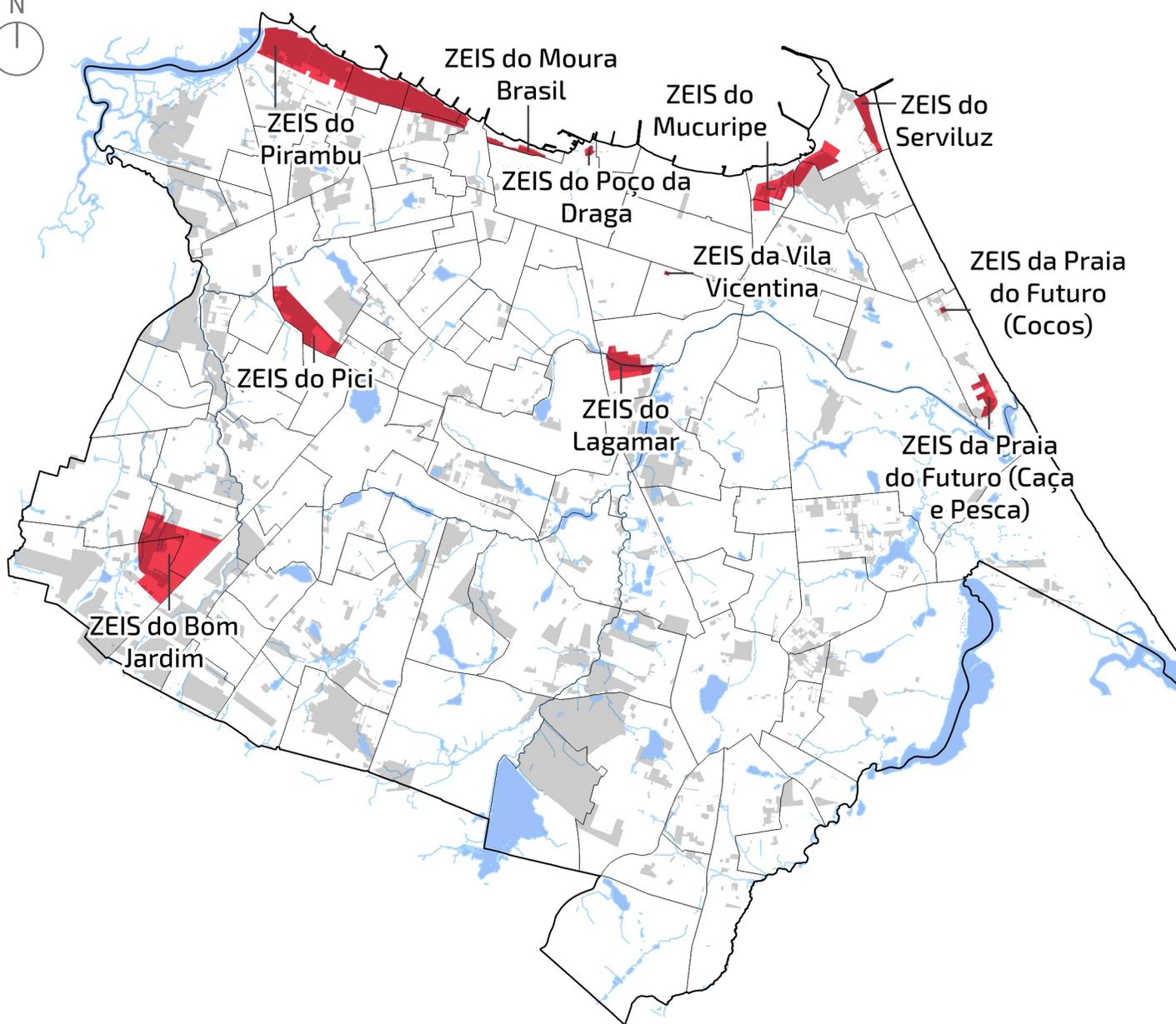


Fonte: Habitafor, 2020; Iplanfor, 2020
SIRGAS 2000; Sistema de Projeção UTM 24S

IMPLEMENTAÇÃO DE 10 ZEIS – ZONAS ESPECIAIS DE INTERESSE SOCIAL

Cumprindo as diretrizes do Plano Diretor Participativo de Fortaleza (Lei Complementar nº 062/2009) e da Lei Complementar nº 184/2014, foram instalados os conselhos gestores de 10 ZEIS na Capital, com toda a sistemática, esforço e satisfação de promover eleições territoriais e reunir Poder Público e moradores em um espaço comunitário de gestão compartilhada. Os Planos Integrados de Regularização Fundiária (os PIRFs) foram elaborados, construídos participativamente em parcerias com instituições de ensino superior: Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade Estadual do Ceará (UECE) e Universidade de Fortaleza (Unifor).

A elaboração dos PIRFs das ZEIS tem estreita relação com o Plano Fortaleza 2040, demonstrando o alinhamento com os planos de habitação de interesse social e de regularização fundiária, constituindo-se em uma rica vivência de planejamento territorial, representando um novo meio de integrar, transversalmente, projetos de diversas pastas e políticas, de viabilizar mais autonomia aos moradores na gestão territorial e principalmente, de garantir a permanência das populações de baixa renda onde construíram seus mais variados vínculos.



Implementação de 10 ZEIS

-  ZEIS prioritária
-  Assentamento precário
-  Recurso hídrico



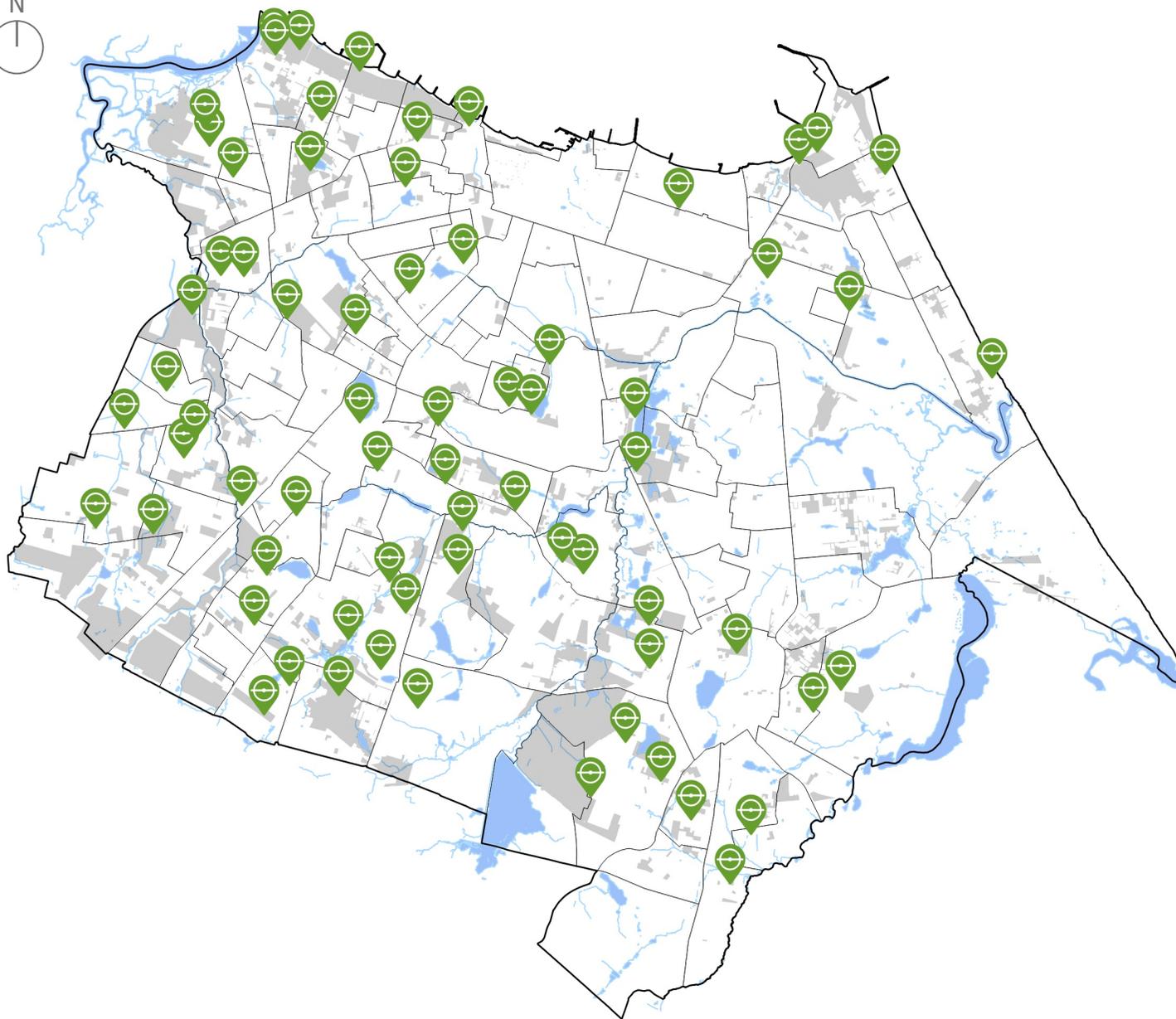
Fonte: SEUMA (2020); Iplanfor (2018)

SIRGAS 2000; Sistema de Projeção UTM 24S

AMPLIAÇÃO DO ACESSO AOS EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

Prevista em planos de diversas políticas públicas que se distribuem pelos vários eixos do Plano Fortaleza 2040, a ampliação do acesso aos serviços públicos, principalmente nas áreas mais pobres da cidade, concretizou-se na forma da construção de dezenas de areninhas, novas unidades de saúde, creches, escolas de tempo integral, adaptação de praças para o esporte e lazer, CUCAs dentre outros equipamentos que aproximaram estes serviços dos cidadãos das áreas vulneráveis da cidade.

Os quantitativos dessas ampliações se encontram detalhados nos respectivos Eixos em torno do quais os planos setoriais se desenvolvem.



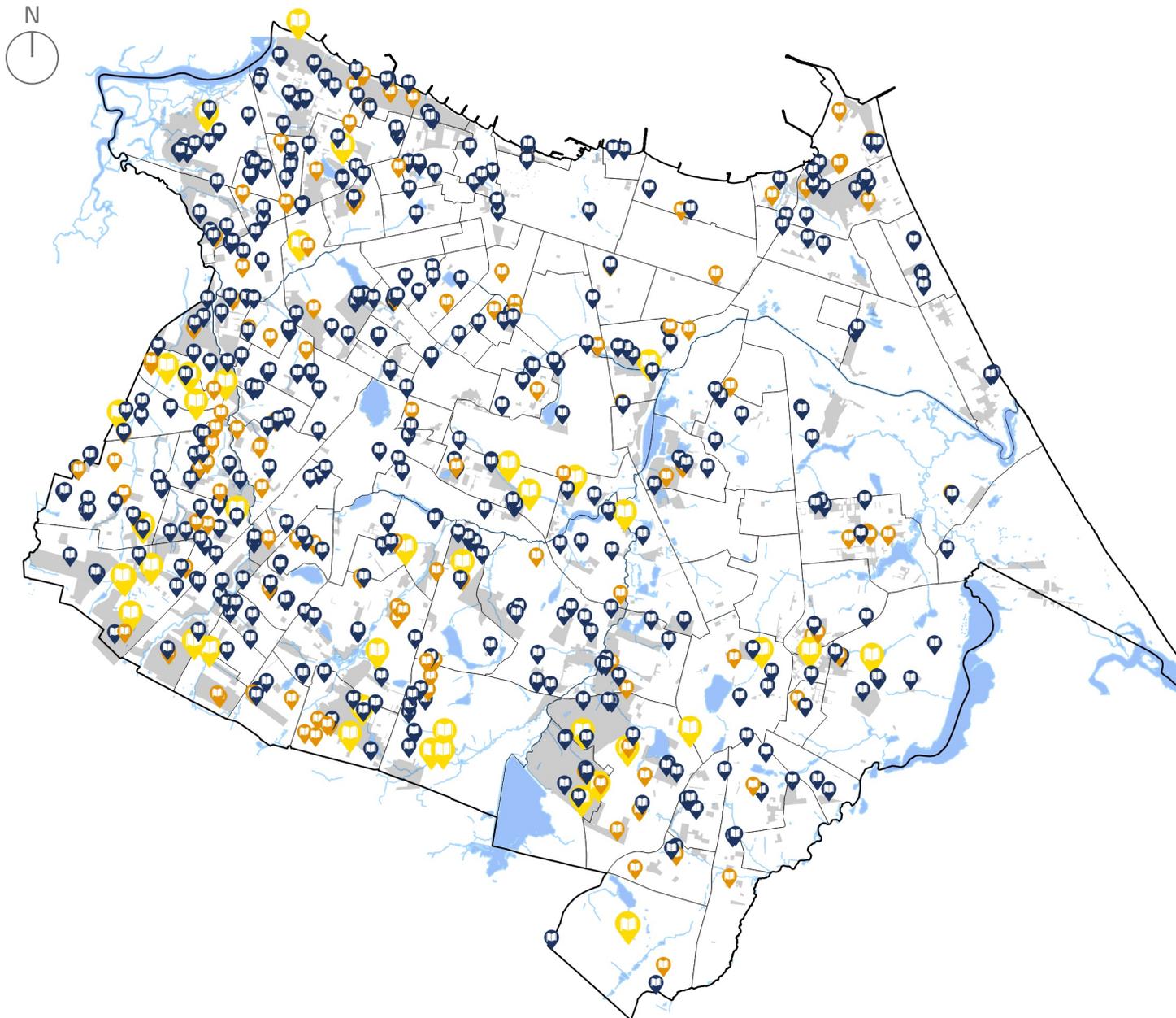
Acesso aos Equipamentos Esportivos

-  Areninha
-  Assentamento precário
-  Recurso hídrico

0 2,5 5 7,5 10 km

Fonte: SECEL (2020); SEJUV (2020); Mais Ação (2020)
SIRGAS 2000; Sistema de Projeção UTM 24S

Acesso a Rede de Educação Municipal

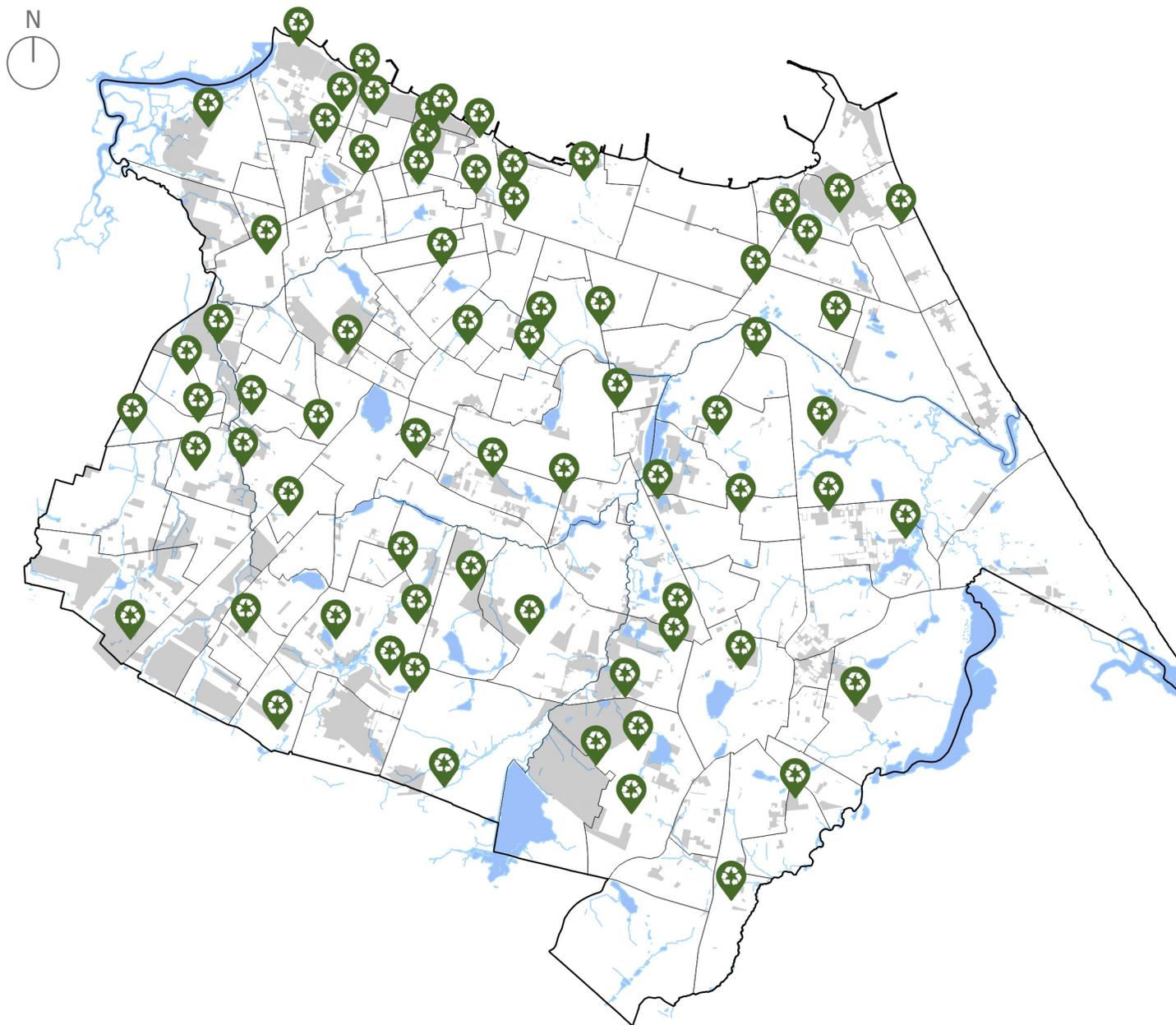


-  Equipamento inaugurado após 2014
-  Reforma/Ampliação após 2014
-  Rede existente até 2014
-  Recurso hídrico
-  Assentamento precário

0 2,5 5 7,5 10 km

Fonte: SME, 2020

SIRGAS 2000; Sistema de Projeção UTM 24S



Acesso aos Ecopontos

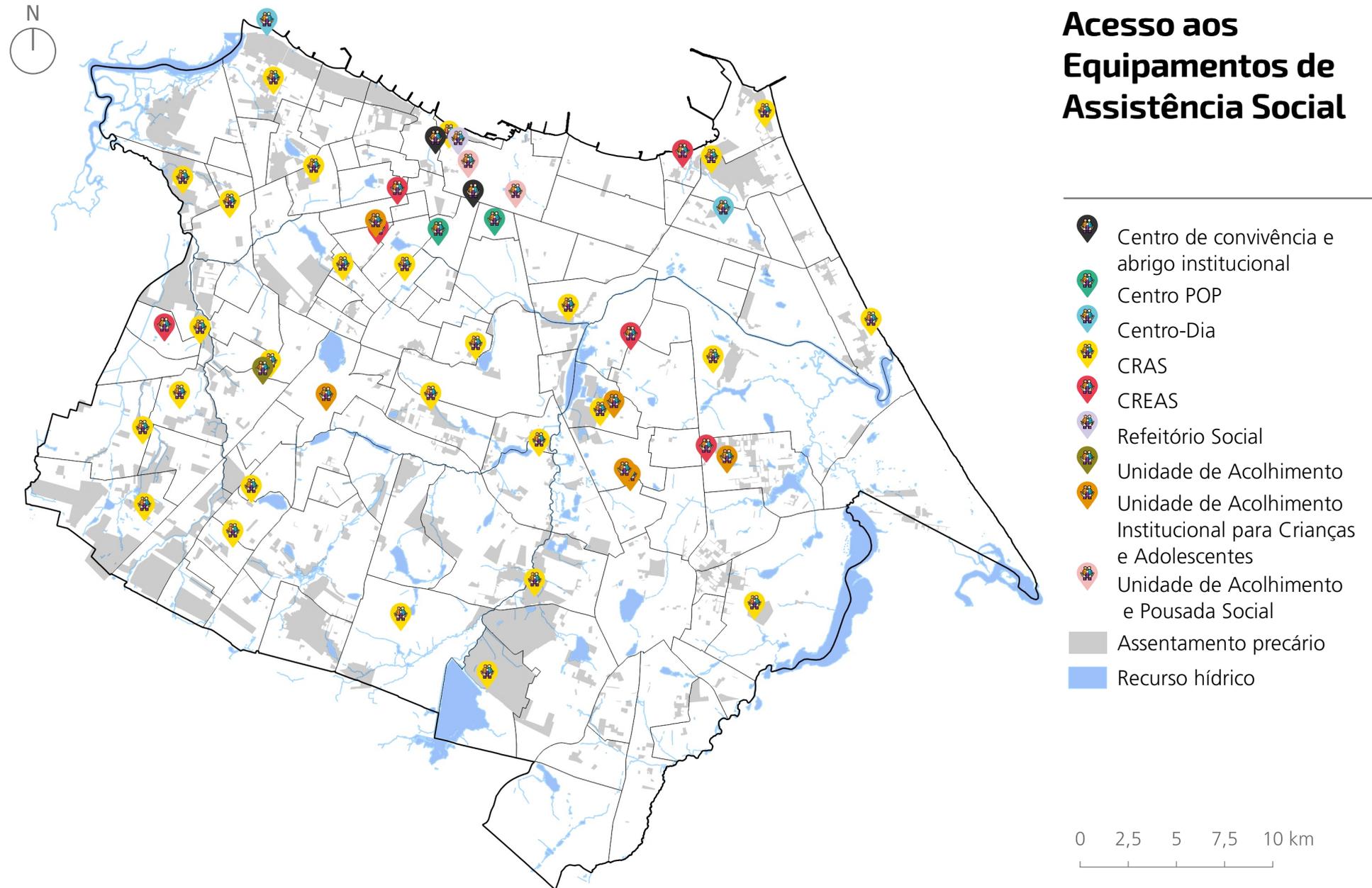
-  Ecoponto
-  Assentamento precário
-  Recurso hídrico



Fonte: SCSP (2020)

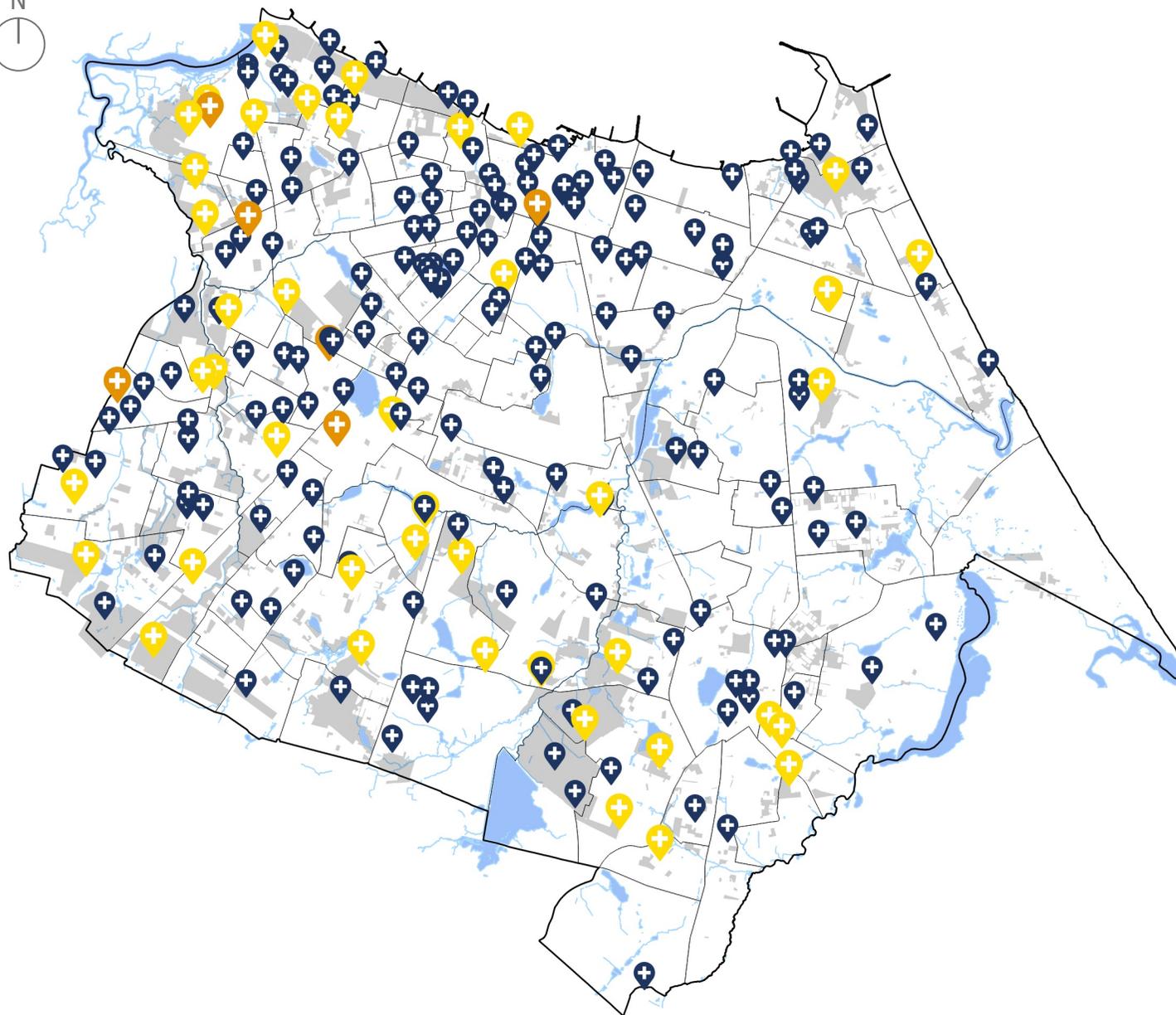
SIRGAS 2000; Sistema de Projeção UTM 24S

Acesso aos Equipamentos de Assistência Social



Fonte: SDHDS (2020)

SIRGAS 2000; Sistema de Projeção UTM 24S



Acesso a Rede de Saúde Municipal

-  Ampliado
-  Inaugurado
-  Reformado/Em reforma
-  Assentamento precário
-  Recurso hídrico

0 2,5 5 7,5 10 km

Fonte: SMS (2020); Seinfra (2020)

SIRGAS 2000; Sistema de Projeção UTM 24S

Eixo 1

Cidade conectada, acessível e justa

Uma cidade conectada, acessível e justa é uma cidade cuja forma urbana permite o acesso dos seus cidadãos aos bens, serviços públicos e oportunidades de emprego e renda por meio de um sistema de transporte urbano que interconecte diferentes policentralidades, da urbanização do espaço por meio do uso misto, da diversificação de atividades e mesclas sociais, do fortalecimento de identidades territoriais e da valorização dos espaços públicos.

Planos

- Plano Mestre Urbanístico e de Mobilidade Urbana
- Plano de Mobilidade e Acessibilidade Urbana

Objetivos estratégicos

- Cidade compacta, acessível e conectada
- Espaços e serviço públicos alocados amplamente no conjunto do território municipal
- Centro urbano reabilitado
- Espaços públicos equipados, seguros e integradores
- Transporte público de qualidade



ESTÁGIO DE IMPLEMENTAÇÃO DO EIXO 1

Eixo 1

Cidade conectada, acessível e justa



- Total de Ações
- Ações finalizadas
- Ações iniciadas

- Plano Mestre Urbanístico e de Mobilidade Urbana



- Plano de Mobilidade e Acessibilidade Urbana



Não monitorado

O esforço das ações deste eixo é voltado para transformar Fortaleza em uma cidade compacta e acessível, sem dispersão urbana e com distribuição equitativa de atividades econômicas e serviços, com uma proximidade destes com as residências e vida comunitária, melhorando o acesso da população ao trabalho, à escola, aos serviços públicos e reduzindo a necessidade de deslocamentos permanentes e de longa distância, reduzindo a fragmentação da cidade e dos contrastes sociais e urbanos, passa pela melhoria da acessibilidade, da mobilidade e da qualificação dos espaços urbanos.

O Eixo contempla o Plano Mestre Urbanístico e de Mobilidade Urbana, que sugere diretrizes para a melhoria da forma urbana e da acessibilidade na cidade, assim como aponta diversos planos para áreas específicas de Fortaleza.

Seu monitoramento não se dá, a exemplo dos demais, acompanhando a implementação de ações, mas observando as intervenções que são feitas, alinhadas ao que propõe o Plano Mestre Urbanístico.

MELHORIAS NA MOBILIDADE E NA ACESSIBILIDADE

Grande esforço tem sido feito para que a cidade possa ter qualidade e segurança nos deslocamentos de pessoas e mercadorias, intensificando ações de adequação de vias, fiscalização, educação e engenharia de tráfego, dentre outras.

Nos últimos anos, foi reativado o sistema Integrado de Acidentes de Trânsito (SIAT), dado início à Iniciativa Bloomberg para Segurança Viária, implantadas faixas exclusivas para transporte público e bicicletas, sistemas de bicicletas compartilhadas, ações educativas e de fiscalização, que produziram bons resultados na mobilidade de Fortaleza.

A maior delas pode ser traduzida na redução de mortes no trânsito. Entre 2013 e 2019, a taxa de mortes por ano no trânsito foi reduzida em 50%, significando uma queda de 357 mortes/ano em 2013, para 197 mortes no trânsito registradas em 2019. Isso significa dizer que 578 vidas foram salvas neste período.

A implantação de 147,6 km de ciclofaixa, 105,6 km de ciclovias e 3,96 km de ciclorrotas, associadas a implantação de quatro sistemas de bicicletas compartilhadas (biclietar, minibiclietar, integrada e corporativo) presente em grande parte da cidade e em cinco dos sete terminais, com 24 horas de operação e uso gratuito, permitiu que esta modalidade de transporte avançasse na cidade e contribuísse para a redução de 700 toneladas de emissão de CO² na atmosfera.

A implantação de vinte e seis binários permitiu que 35% do espaço viário fosse reconquistado para o transporte sustentável. Deste, 24% passaram a ser exclusivos para ônibus e 12% para bicicletas.

Um programa apoiado pela Iniciativa Bloomberg permitiu o desenvolvimento de 4 áreas que contribuem para promover a divisão equitativa do espaço viário: coleta e gestão de dados, desenho urbano, fiscalização com foco no fluxo do tráfego e nos fatores de risco (excesso de velocidade, uso de álcool e não utilização de cinto e capacete) e comunicação. Ações educativas pela cidade, treinamentos de agentes de trânsito e jornalistas, ações nas escolas e programas específicos para a melhoria do desenho urbano contribuíram para a melhoria no espaço viário da cidade.

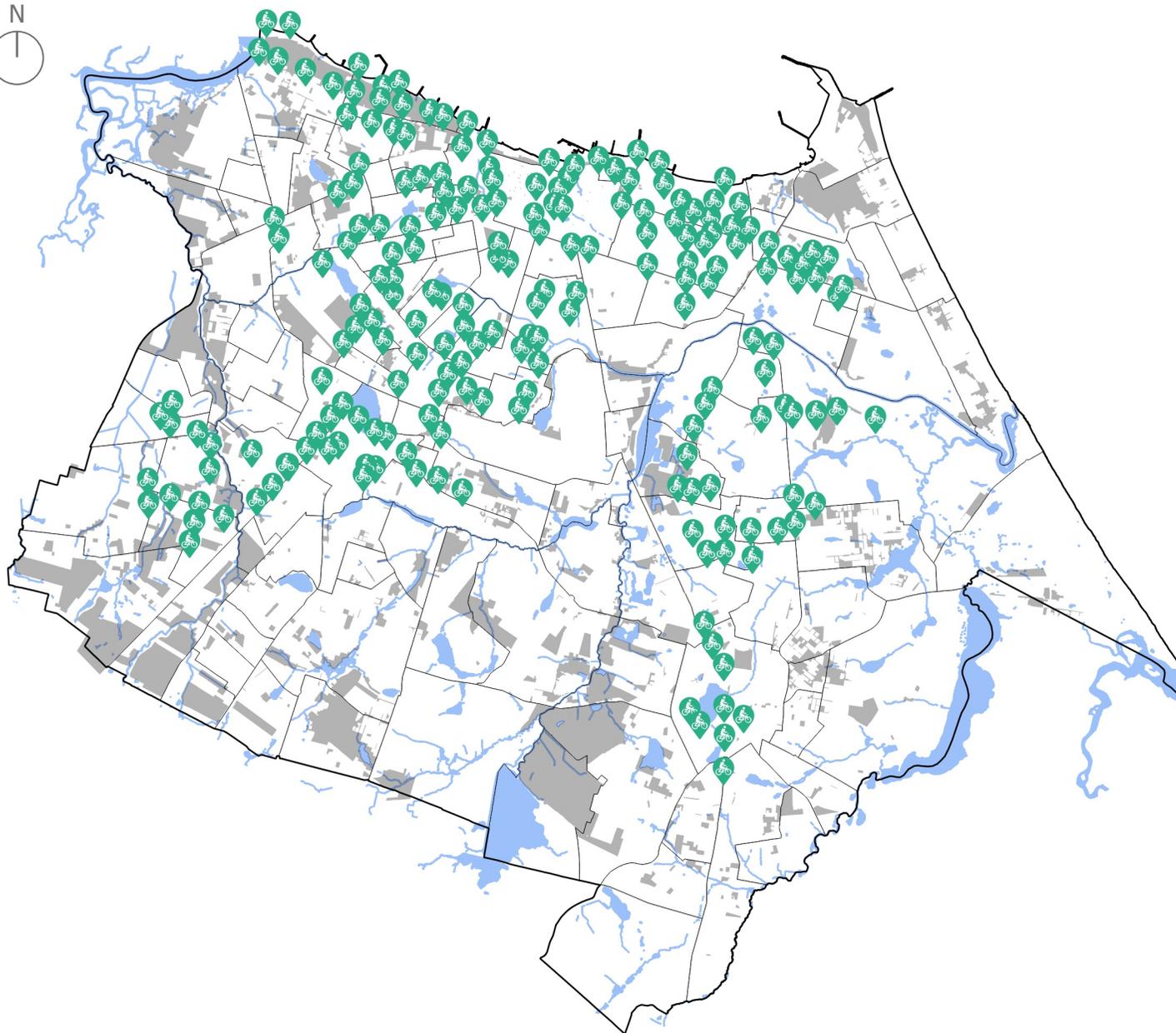
Ações como a implantação de dezenas de faixas elevadas, prolongamento de calçadas, esquinas seguras, áreas de trânsito calmo, estreitamento de faixas, readequação de velocidade e outras ações, distribuídas pela cidade permitiram a reconquista de 10 mil metros quadrados para os pedestres e uma redução de 83% na quantidade de atropelamentos.

A implantação de mais 70 câmeras de monitoramento, aplicação de 45% da rede semafórica, implantação de lâmpadas LED em 100% dos semáforos ampliaram o monitoramento de 60% da rede semafórica em tempo real.

A infraestrutura viária foi ampliada com a implantação dos corredores BRT nas avenidas Bezerra de Menezes e Aguanambi, a construção de cinco novos túneis e seis viadutos e a melhoria estrutural em seis corredores de transportes.

O financiamento das ações voltadas para a melhoria da mobilidade ganhou novos aportes a exemplo da Zona Azul digital, cujos recursos arrecadados são exclusivos para a política cicloviária, e com a Lei das Plataformas Digitais que faz com que 2% do arrecadado em todas as viagens por aplicativos sejam destinados a um fundo de mobilidade sustentável.

A ampliação de 112 km de faixas exclusivas para ônibus permitiu ganho de velocidade nas viagens, redução dos custos de combustíveis para as empresas. Aliado a isso, os sistemas de bilhete único, urbano e metropolitano, a implantação de wi-fi em 100% da frota de ônibus, 35% de ônibus com ar condicionado, a reforma nos terminais e construção de três mini-terminais permitiram maior conforto e potencial de viagens integradas no transporte coletivo da cidade.



Localização das Estações do Bicletar

-  Estação do Bicletar
-  Assentamento precário
-  Recurso hídrico

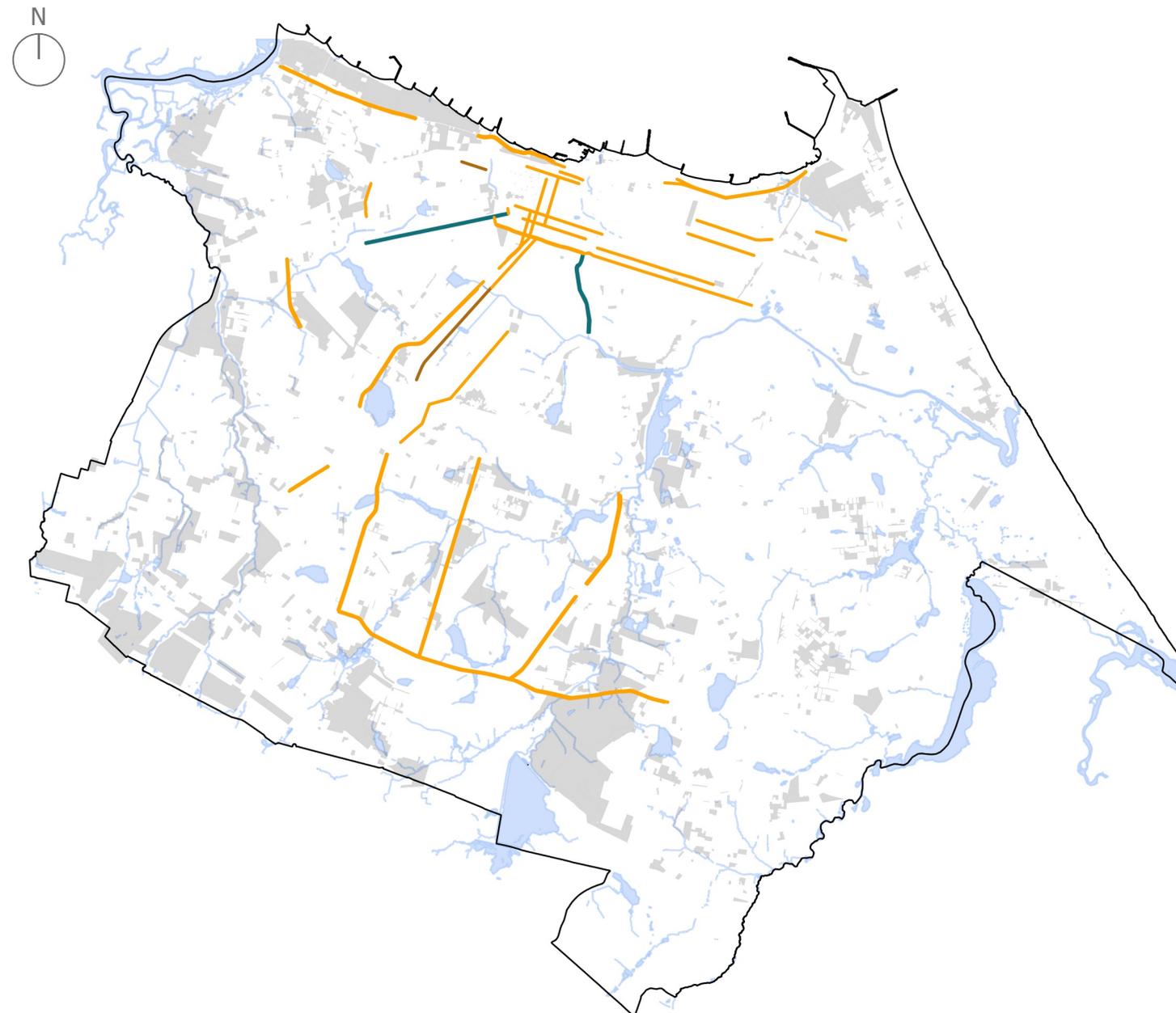


Fonte: PAITT (2020)

SIRGAS 2000; Sistema de Projeção UTM 24S

Faixa Exclusiva para o Transporte Público

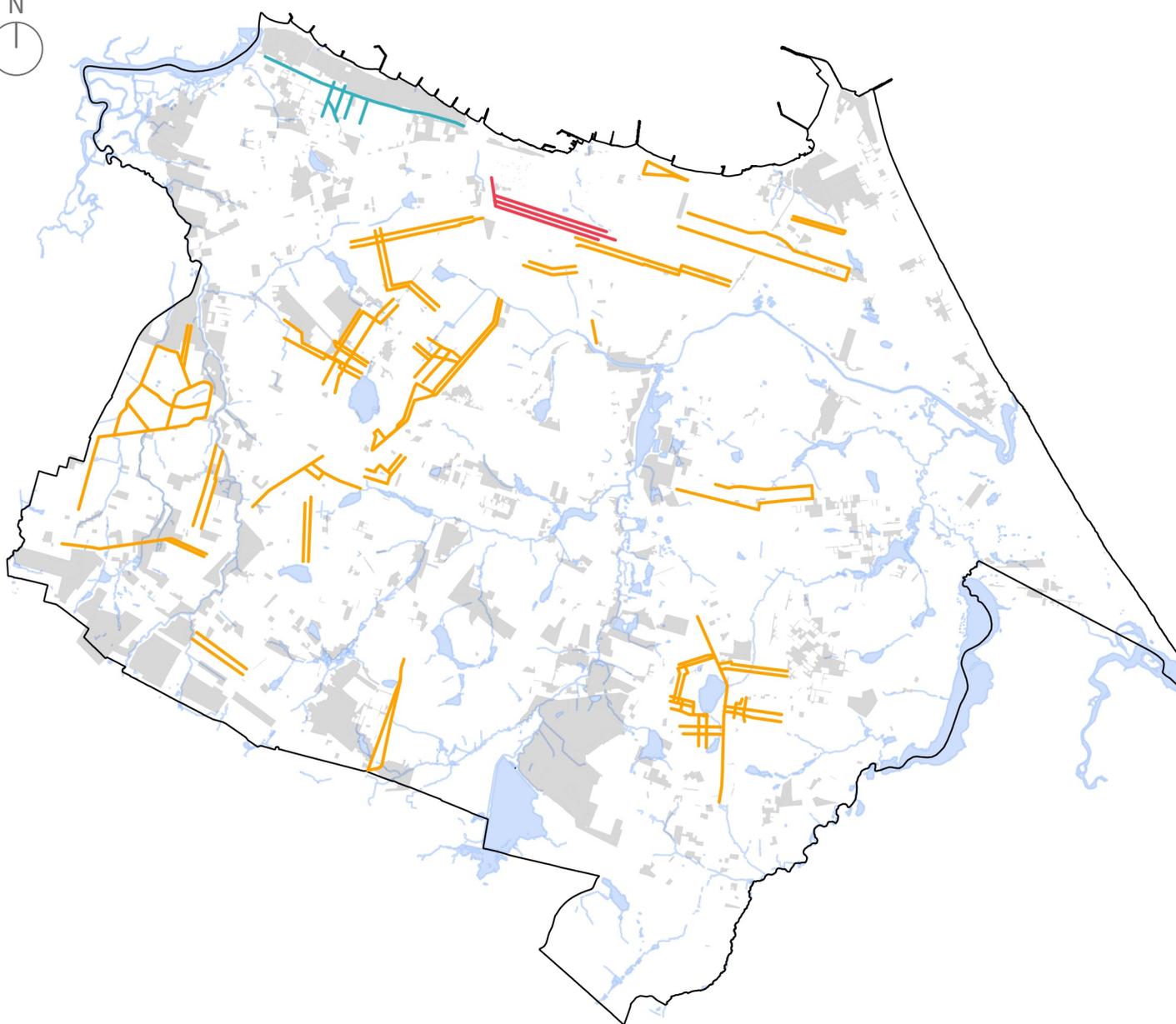
-  Canteiro Central
-  Contrafluxo (Junto à Calçada)
-  Faixa exclusiva (junto à calçada)
-  Assentamento precário
-  Recurso hídrico



0 2,5 5 7,5 10 km

Fonte: PAITT (2020)

SIRGAS 2000; Sistema de Projeção UTM 24S



Implantações de Binários e Trinários

- Binário
- Intervenção
- Trinário
- Assentamento precário
- Recurso hídrico

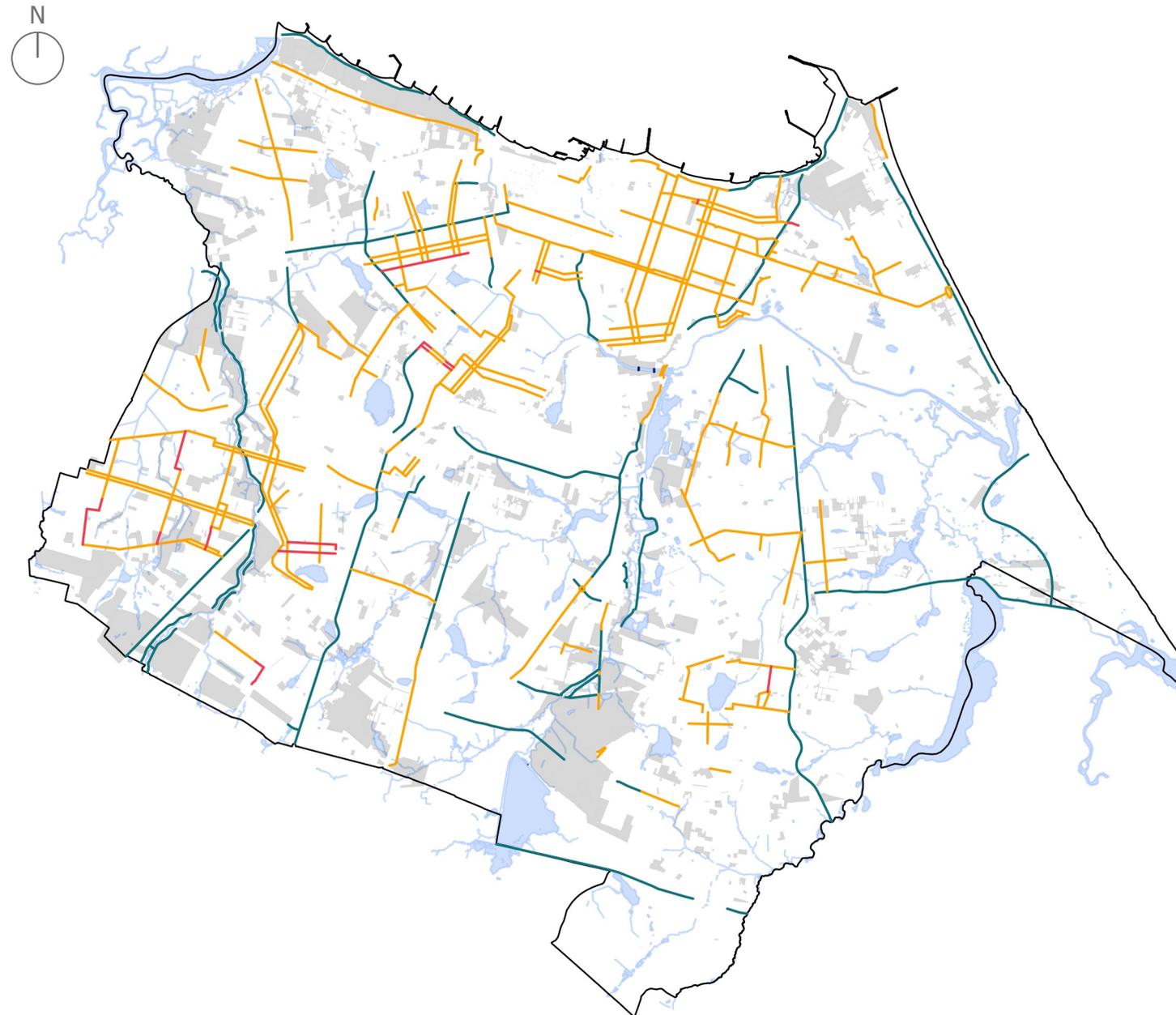
0 2,5 5 7,5 10 km



Fonte: PAITT (2020)

SIRGAS 2000; Sistema de Projeção UTM 24S

Infraestrutura Ciclovária



- Ciclofaixa
- Ciclorrota
- Ciclovía
- Passeio Compartilhado
- Assentamento precário
- Recurso hídrico

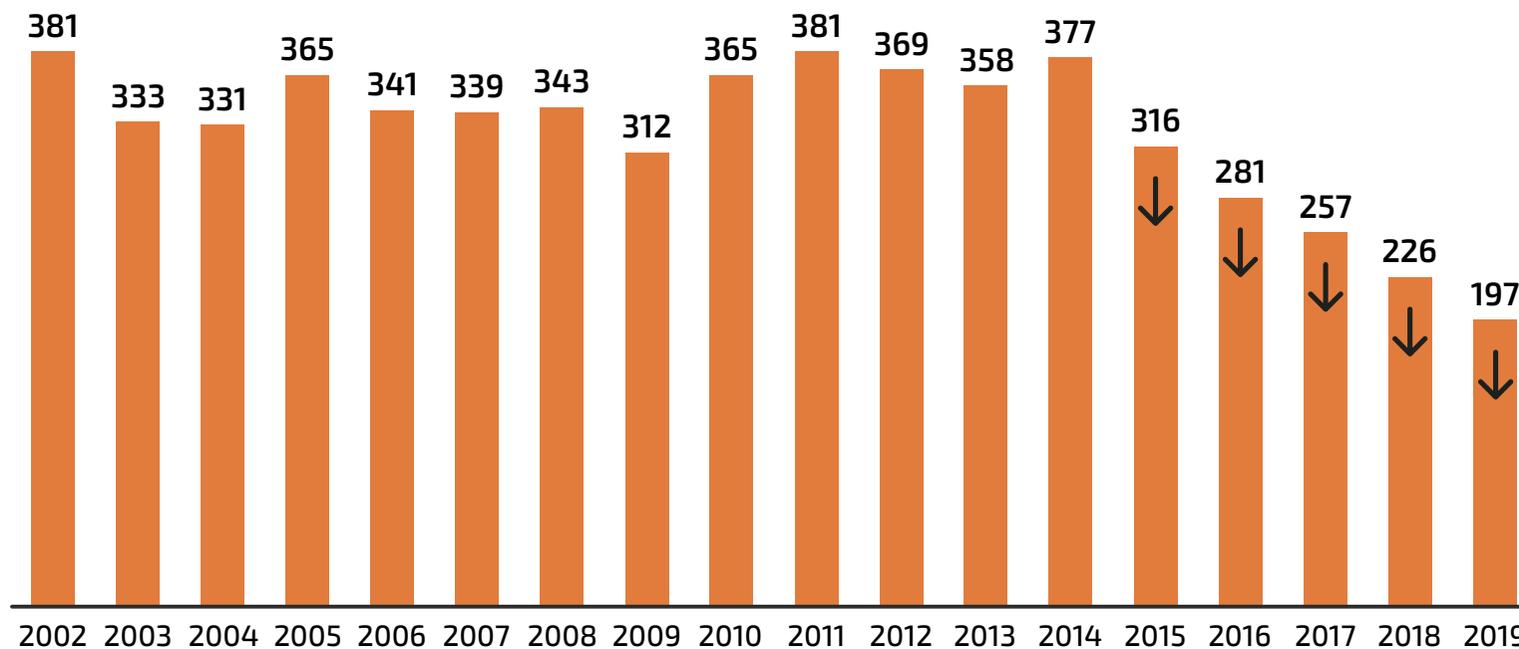
0 2,5 5 7,5 10 km



Fonte: PAITT (2020)

SIRGAS 2000; Sistema de Projeção UTM 24S

Vitimas Fatais de Acidentes no Trânsito - Série histórica (2002 - 2019)



Fonte: SCSP (2020)

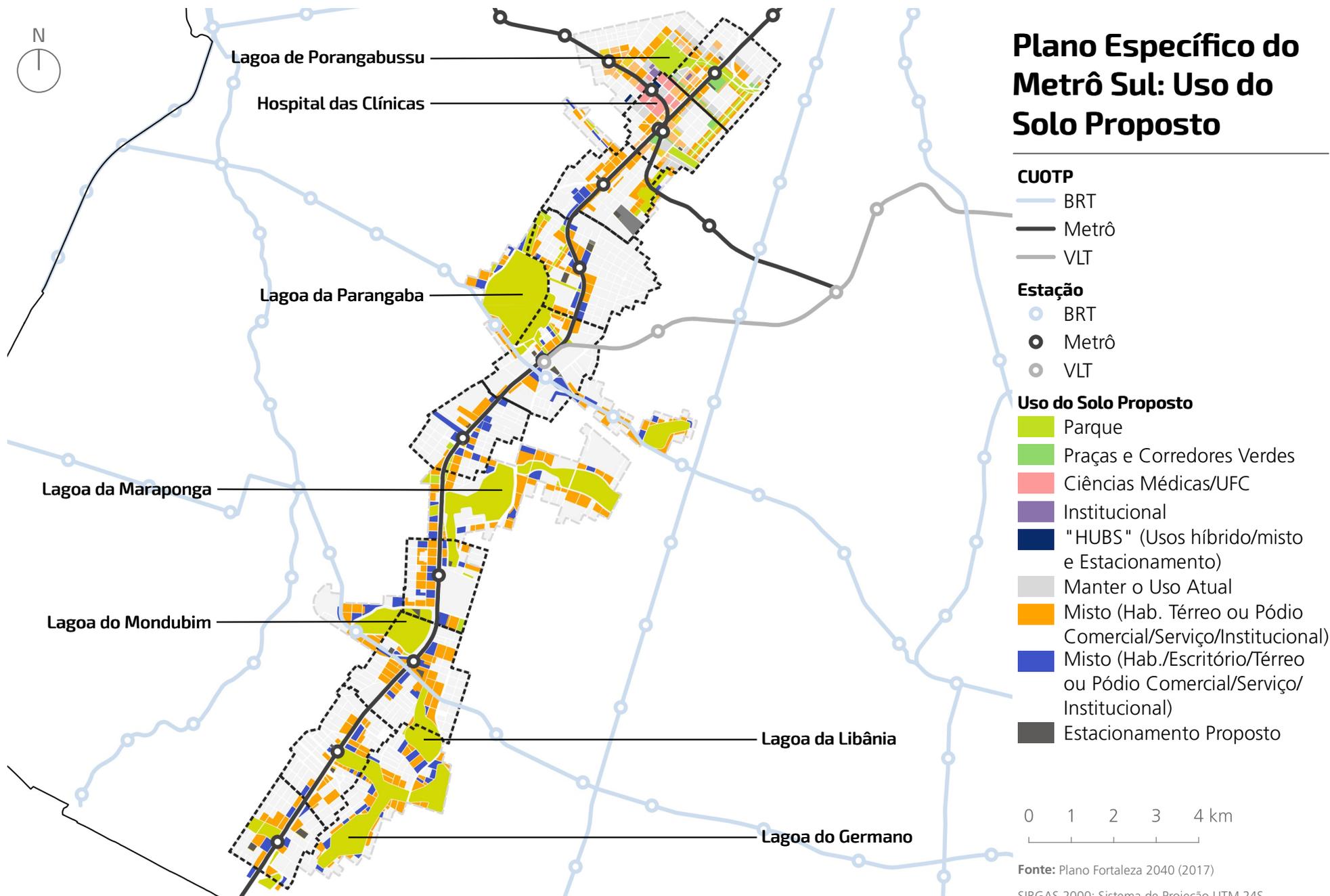
MELHORIA NO ESPAÇO URBANO

No desenvolvimento e requalificação dos espaços públicos e mobiliários urbanos destacam-se a ampliação dos Parques Urbanos, totalizando de vinte e seis, aliado ao início das obras de qualificação do Parque Raquel de Queiroz, o início da requalificação da orla marítima - avenida Beira Mar, urbanização do Vila do Mar, Beira Rio Ceará, parte da Orla do Serviluz, a urbanização de lagoas e a pavimentação, com piso drenante, em grande parte das novas urbanizações de vias. Os equipamentos e mobiliários específicos dos diversos setores públicos se encontram detalhados nos eixos correspondentes.

Dos planos específicos, propostos pelo Fortaleza 2040, sete tiveram seus estudos detalhados, explicitando oportunidades para a realização de Operações Urbanas Consorciadas, permitindo a análise de informações consolidadas, a interpretação urbanística e da mobilidade das áreas por eles abrangidas e a elaboração de proposições urbanísticas e de mobilidade para serem discutidas com a sociedade, por ocasião de suas implantações.

Os sete Planos detalhados são:

- Corredor de Urbanização do Metrofor Linha Sul-Centro
- Esplanada Cultural – Praia de Iracema
- Corredor de Urbanização da Avenida Agunambi
- Sistema de Bondes Elétricos
- Corredor Orbital
- Praia do Futuro e Cais do Porto
- Corredor do Riacho Maranguapinho



Plano Específico da Aguanambi: Uso do Solo Proposto



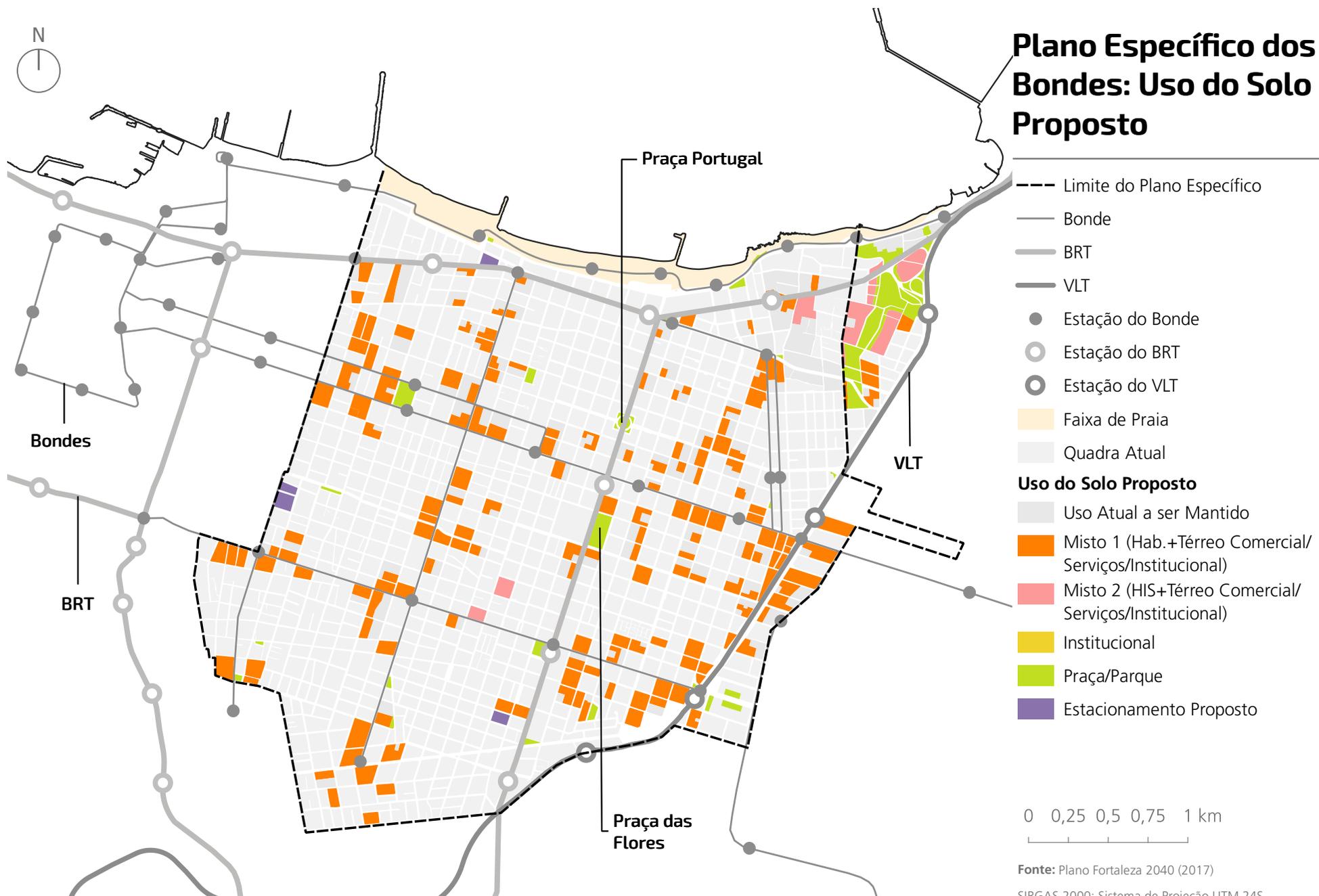
-  Área de Estação
-  Urbanizações Específicas Fora de Área de Estação
-  VLT
-  BRT
- Estação**
-  BRT
-  VLT
- Uso do Solo Proposto**
-  Parque
-  Praça
-  Uso Atual
-  Misto 1 (Hab.+Térreo Comercial/Serviços/Institucional)
-  Misto 2 (Hab.+Pódio Comercial/Serviços/Institucional)
-  Misto 3 (Hab. de Interesse Social+Térreo Comercial/Serviços/Institucional)
-  Institucional

0 125 250 375 500 m

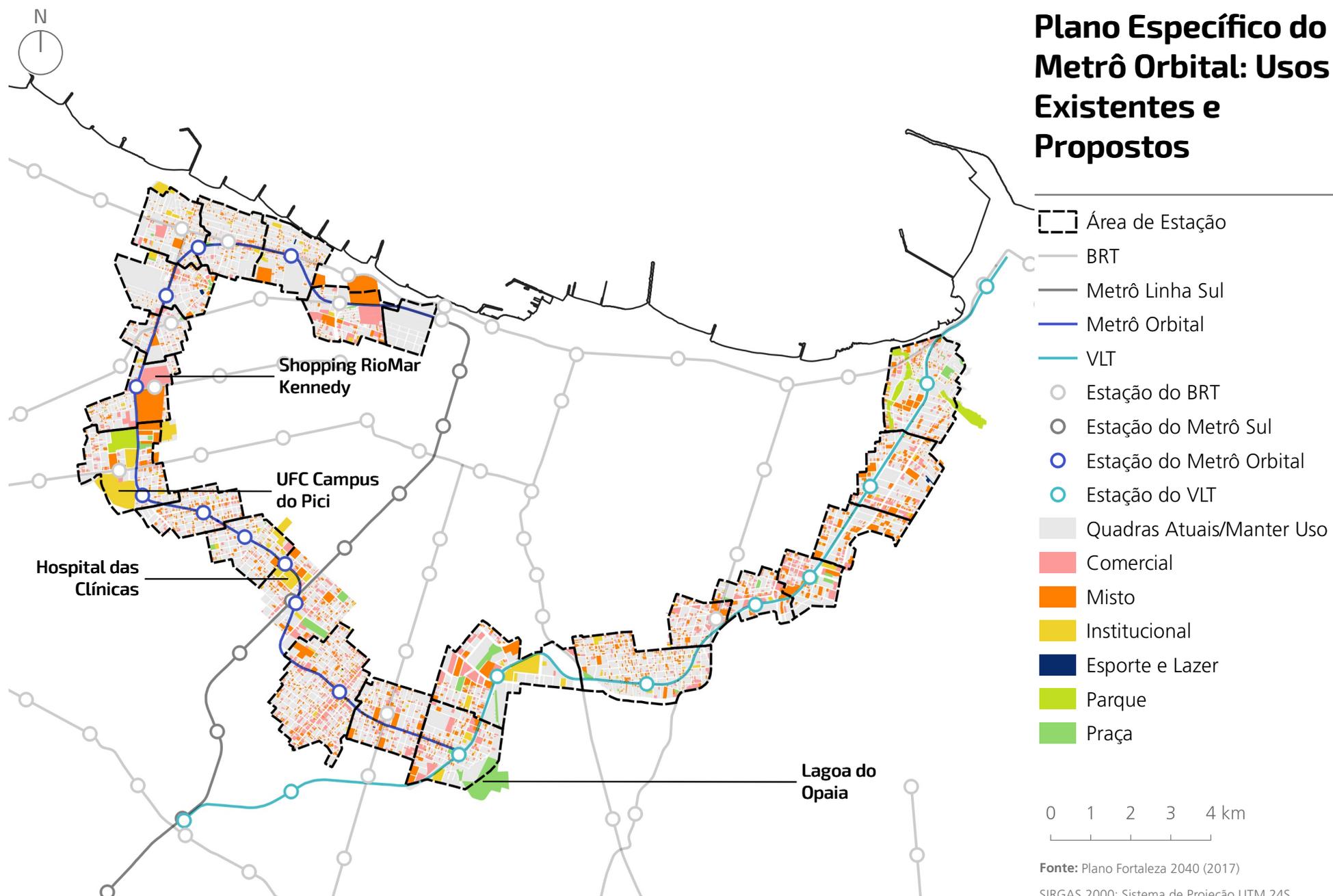


Fonte: Plano Fortaleza 2040 (2017)

SIRGAS 2000; Sistema de Projeção UTM 24S



Plano Específico do Metrô Orbital: Usos Existentes e Propostos





Plano Específico da Praia do Futuro: Uso do Solo Proposto

Área de Estação

BRT

VLT

Estação do BRT

Estação do VLT

Faixa de Praia

Calçadão

Usos Propostos

Misto 1 (Hab.+Térreo Comércio/Serviço/Institucional)

Misto 1 (Hab.+Pódio Comércio/Serviço/Institucional)

Misto 1 (Hab.+Escritórios+Térreo Comércio/Serviço/Institucional)

Misto 1 (Hab.+Escritórios+Pódio Comércio/Serviço/Institucional)

Escritórios

Hotelaria

Institucional

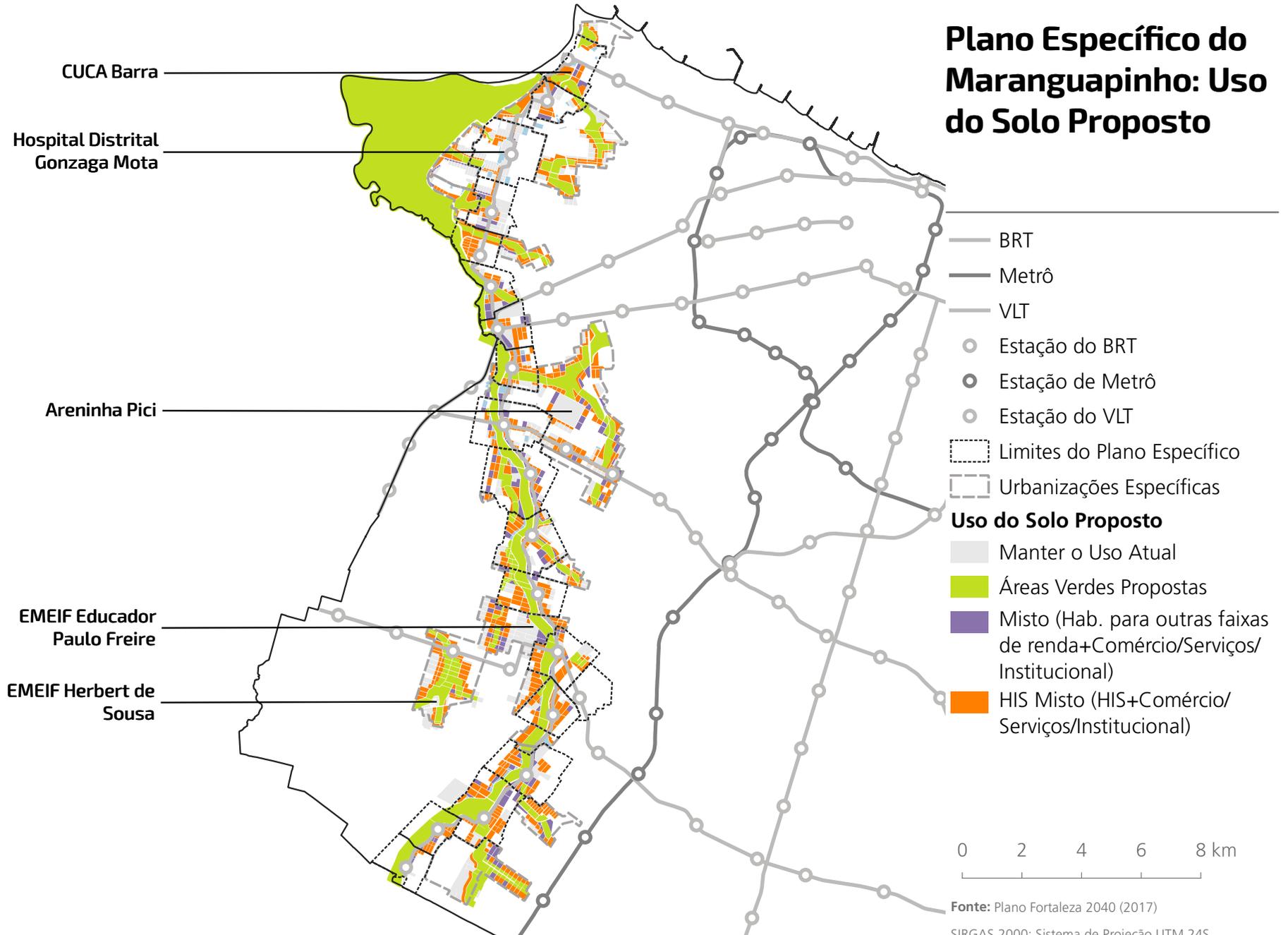
Manter o Uso Atual

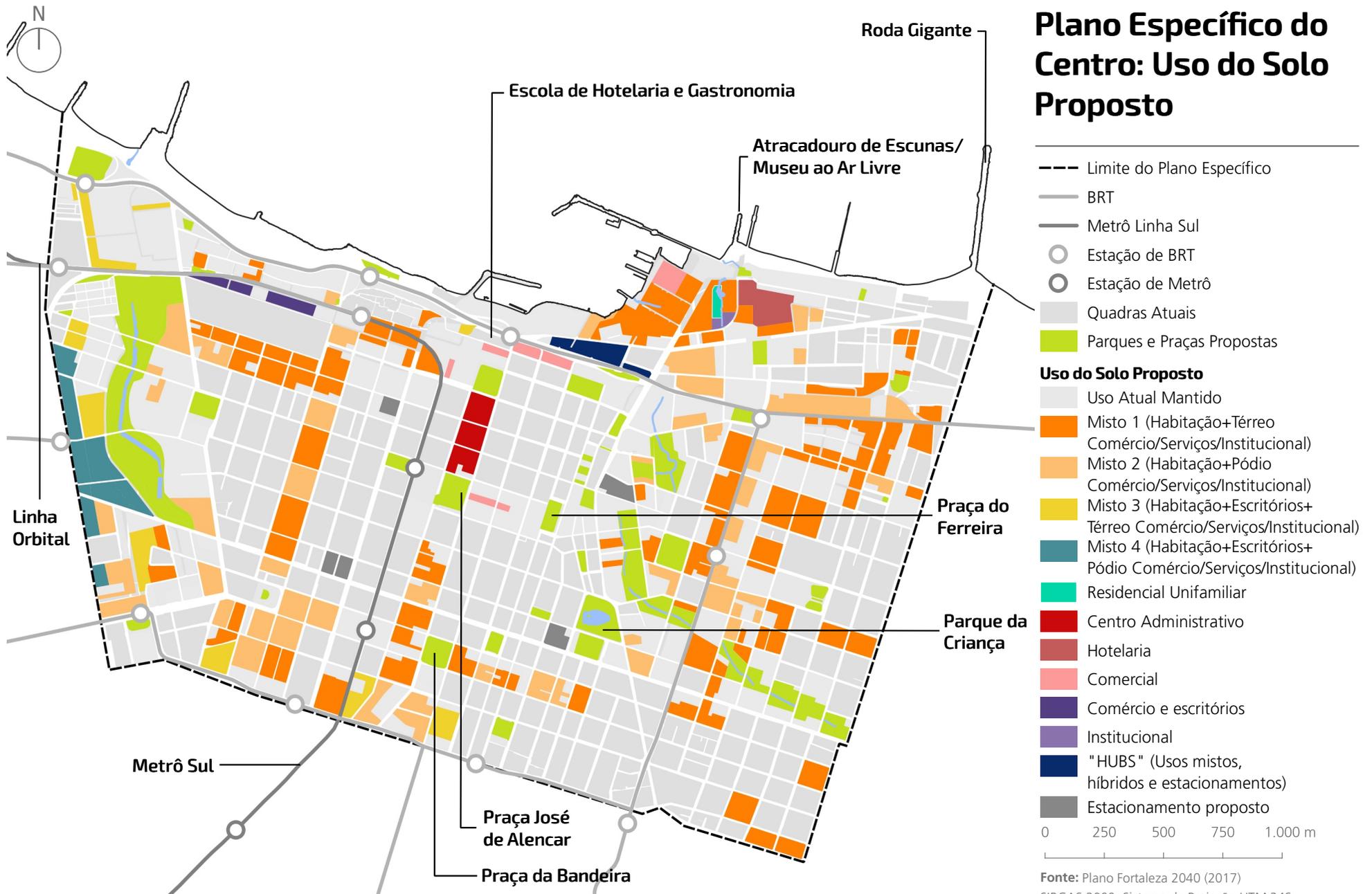
Preservação de Dunas

0 1 2 3 4 km

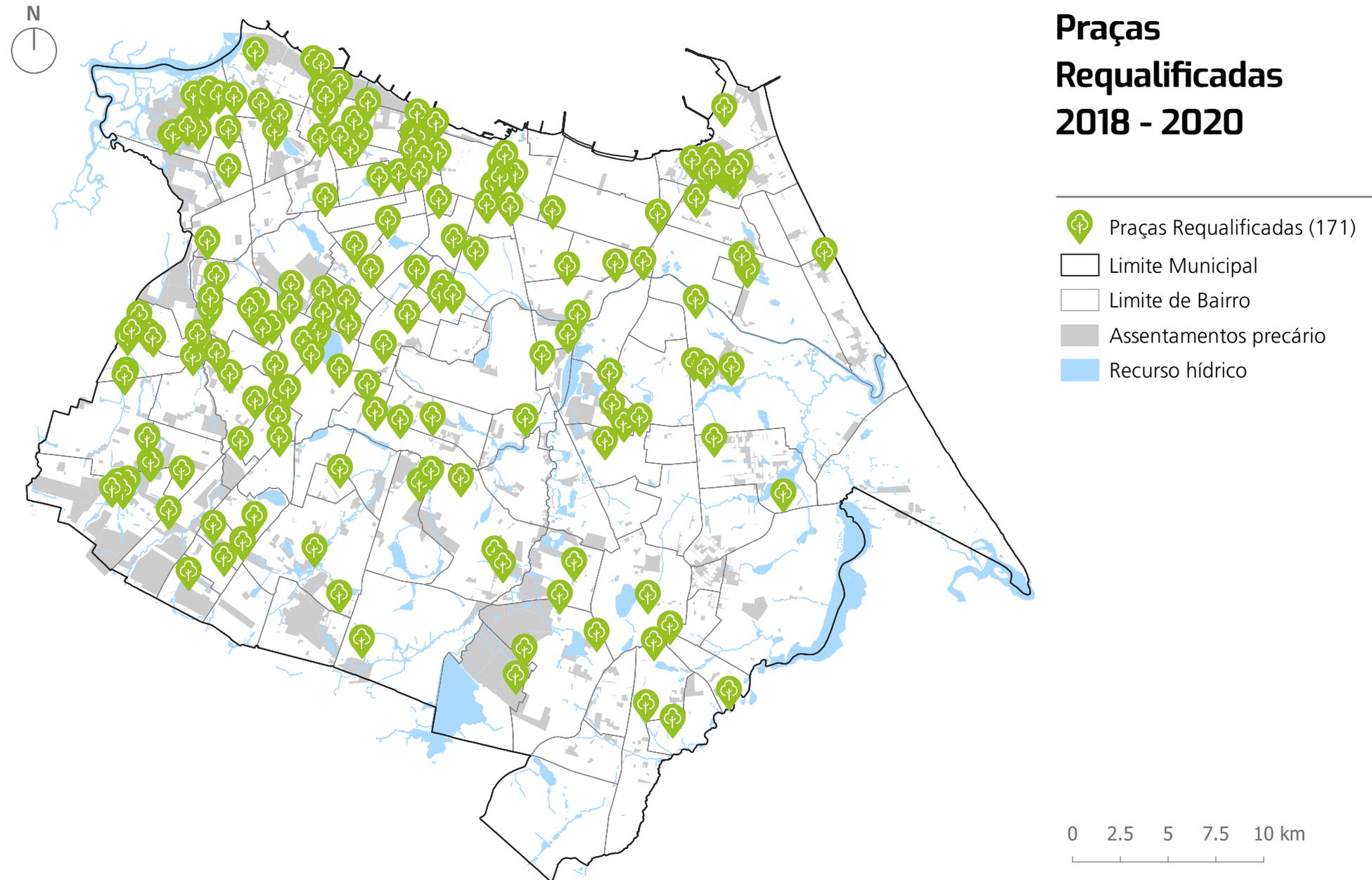
Fonte: Plano Fortaleza 2040 (2017)

SIRGAS 2000; Sistema de Projeção UTM 24S





Praças Requalificadas 2018 - 2020



Fonte: Mais Ação, 2020; Iplanfor, 2020

SIRGAS 2000; Sistema de Projeção UTM 24S

REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO DA CIDADE

A proposta para requalificar o Centro da Cidade envolve o desenvolvimento de novas âncoras econômicas, a melhoria da circulação pedestre, a requalificação do patrimônio edificado e do seu entorno, vitalização dos espaços e equipamentos culturais, dentre outras ações.

A Agenda Novo Centro avançou com a requalificação dos Calçadões das ruas Liberato Barroso e Guilherme Rocha, construindo passagens elevadas nos seus cruzamentos, unindo as Praças José de Alencar e do Ferreira, e a padronização do comércio ambulante por meio de quiosques. A agenda contemplou ainda a adequação da rua Barão do Rio Branco, com o alargamento de calçadas, a implantação do trinário Duque de Caxias, do Corredor Turístico da Rua Dr. João Moreira e a reforma no Passeio Público (Praça dos Mártires), da Praça José de Alencar, Parque da Liberdade (Cidade da Criança), Praças do Sagrado Coração de Jesus, Waldemar Falcão e Figueira de Melo.

O Teatro São José foi restaurado e dado início às obras da Estação das Artes na antiga estação ferroviária, assim como a construção de um mini terminal entre a Estação do Metrô Lagoinha e Praça José de Alencar.

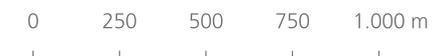
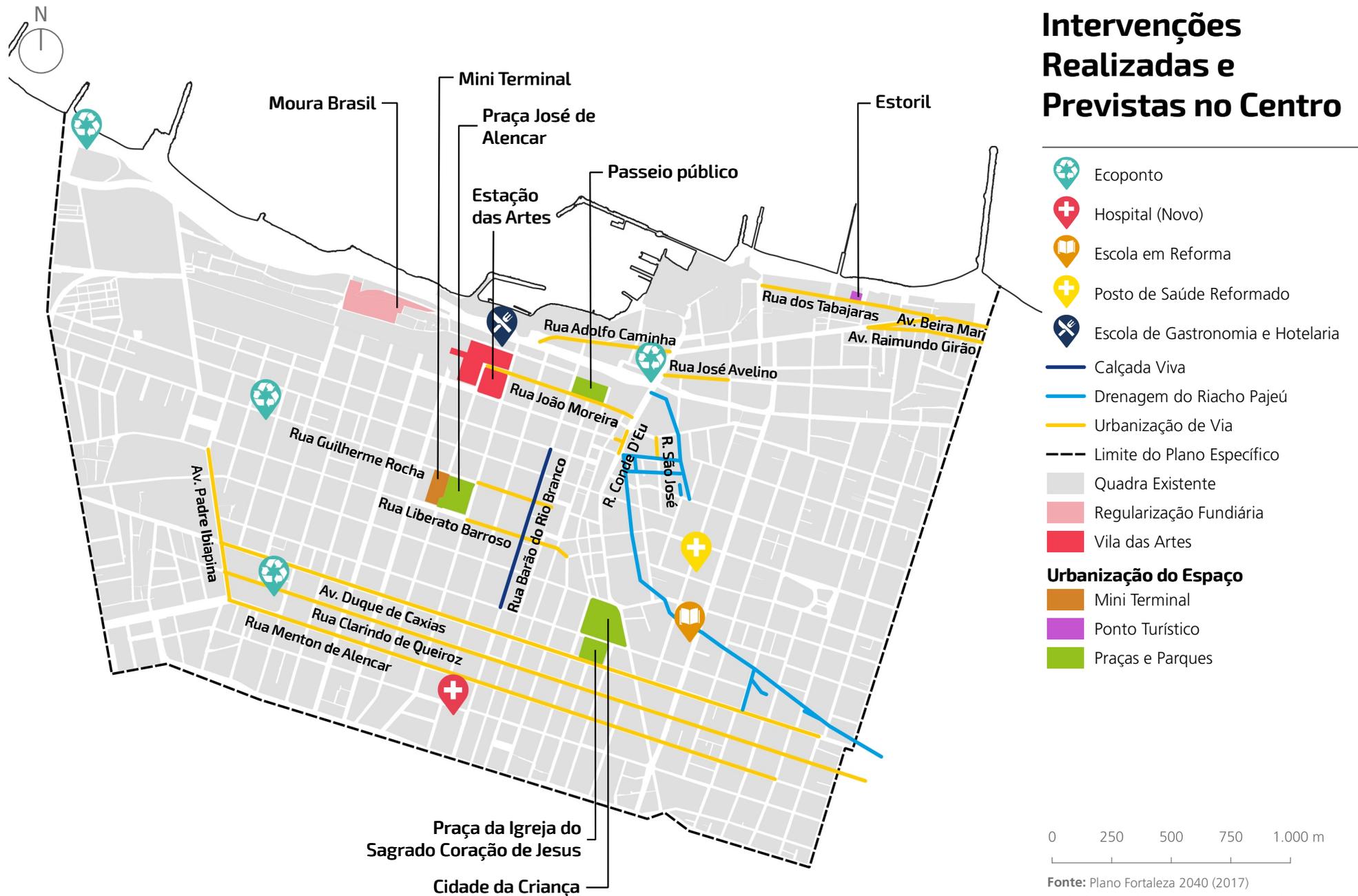
Na área da Praia de Iracema, foram iniciadas as obras de requalificação da rua dos Tabajaras, Avenida Raimundo Girão e a reforma do Estoril.

No Arraial Moura Brasil e no Poço da Draga foram eleitos os Conselhos Gestores de ZEIS e elaborados os respectivos Planos Integrados de Regularização Fundiária. No Moura Brasil também foram iniciadas obras de urbanização e melhorias em 150 unidades habitacionais, bem como a regularização fundiária de 250 imóveis.

Foram reformadas a Escola Alba Frota, a UAPS Paulo Marcelo e Zoonose e ampliado o Instituto José Frota com a construção do IJF-2.

Na área central, também foram construídos 4 ecopontos e licitadas as obras de drenagem do Riacho Pajeú.

Intervenções Realizadas e Previstas no Centro



Fonte: Plano Fortaleza 2040 (2017)
SIRGAS 2000; Sistema de Projeção UTM 24S

Eixo 2

Vida comunitária, acolhimento e bem-estar

As grandes estratégias

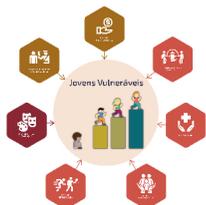
Aperfeiçoar os sistemas de saúde e assistência social



Desenvolver hábitos saudáveis, tanto físicos quanto socioculturais



Fortalecer uma cultura de acolhimento, respeito e tolerância com as diferenças que constroem o dia a dia na cidade



Uma cidade com vida comunitária, acolhimento e bem-estar é aquela onde os seus cidadãos se encontram inseridos no seu contexto geral, sendo acolhidos e cuidados nas suas necessidades específicas decorrentes da diversidade existente nas classes sociais, gêneros, faixas etárias, identidades étnico-raciais e credos. Nela, o sentimento de cidadania, acolhimento, tolerância e respeito contribuem para uma cultura de paz e uma vida saudável e plena.

Planos

- Plano da Saúde
- Plano de Segurança Alimentar e Nutricional
- Plano de Esporte e Lazer
- Plano da Igualdade Racial
- Plano da Assistência Social
- Plano da Mulher
- Plano da Juventude
- Plano da Criança e do Adolescente
- Plano dos Direitos da Pessoa Idosa
- Plano dos Direitos LGBT
- Plano da Pessoa com Deficiência

Objetivos estratégicos

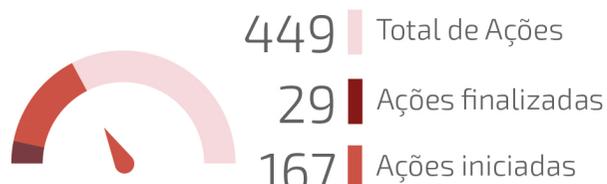
- Comunidade acolhedora, inclusiva, com valorização e respeito à diversidade
- Comunidade saudável (saúde, esporte, lazer e educação alimentar)



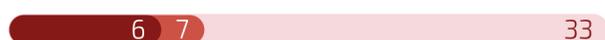
ESTÁGIO DE IMPLEMENTAÇÃO DO EIXO 2

Eixo 2

Vida comunitária, acolhimento e bem-estar



•Plano dos Direitos da Pessoa Idosa



•Plano da Saúde



•Plano de Segurança Alimentar e Nutricional



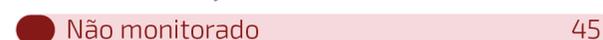
•Plano de Esporte e Lazer



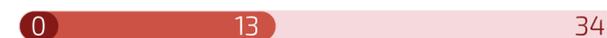
•Plano da Juventude



•Plano da Criança e do Adolescente



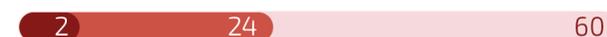
•Plano da Igualdade Racial



•Plano da Assistência Social



•Plano da Mulher



•Plano dos Direitos LGBT



•Plano da Pessoa com Deficiência



O grande objetivo deste Eixo é tornar Fortaleza uma cidade onde as relações humanas se deem de maneira respeitosa, com tolerância às diferenças promovidas pela diversidade de classes sociais, raças, gêneros, faixas etárias, necessidades particulares de pessoas com deficiência, de forma que todos possam ser acolhidos, cuidados e protegidos pelo poder público, principalmente pelos serviços de assistência social, saúde e políticas específicas.

Ações voltadas para públicos específicos foram desenvolvidas em todas as áreas, principalmente aquelas de capacitação e formação, formação de redes.

As ações propostas nos planos do Eixo também pretendem desenvolver a convivência comunitária nos espaços compartilhados, contribuindo para uma vida plena e saudável.

ACOLHER, CUIDAR E PROTEGER

O grande avanço no campo da saúde foi a ampliação do conceito de saúde pública extrapolar a oferta dos serviços e considerar outros componentes, como o protagonismo das pessoas no ambiente social da cidade e a integração do sistema de saúde com os demais sistemas de meio ambiente, saneamento, segurança alimentar, segurança cidadã, dentre outros.

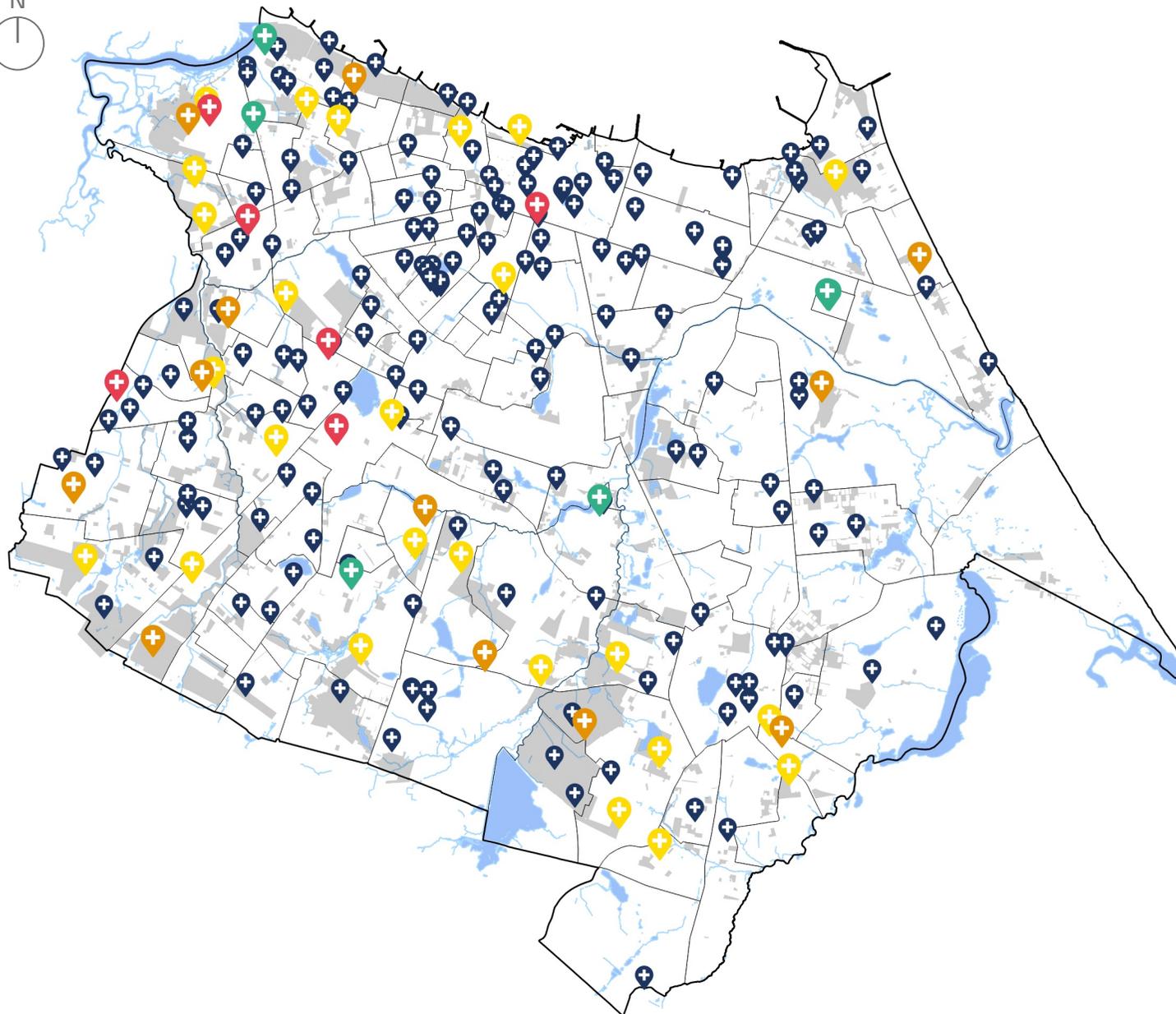
Entretanto, a insatisfação histórica da população com os serviços ofertados demandaram ações de ampliação destes serviços, com a construção de 29 novas Unidades de Saúde – UAPS; 6 unidades de pronto atendimento – UPA; 4 Policlínicas; 4 novos Centros de Assistência Psicossocial - CAPS e 2 hospitais, bem como a reforma de 57 postos, 7 hospitais e 2 CAPS.

Foram contratados mais 140 médicos, ampliada a cobertura do Programa Saúde da Família para 70%, implantadas 7 Centrais de Medicamentos e construídas 14 bases descentralizadas para o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU.

A atenção primária desenvolve, dentre outros, o Programa Cresça com o Seu Filho, além de promover a instalação de Núcleos de Desenvolvimento Infantil, a implantação de 13 salas de apoio às mulheres que amamentam e de postos para coleta de leite humano. No campo da atenção secundária, foi restaurado e ampliado o Hospital da Criança.

A atenção secundária ampliou, com mais 129 profissionais, as equipes de saúde mental, requalificou alguns dos CAPS e implantou um CAPS AD na Regional I. A rede instalada conta com 15 CAPS, 5 Unidades de Acolhimento, 3 serviços residenciais terapêuticos, 2 Ocas de Saúde Comunitária, 329 leitos psicossociais em hospitais, além de projetos de protagonismo de usuários e familiares.

Na atenção terciária, o IJF-2, disponibilizará mais de 13 mil metros quadrados de infraestrutura hospitalar e, na vigilância à saúde, estão sendo ampliadas as salas de situação para um total de 58.



Ampliação da Rede de Assistência à Saúde

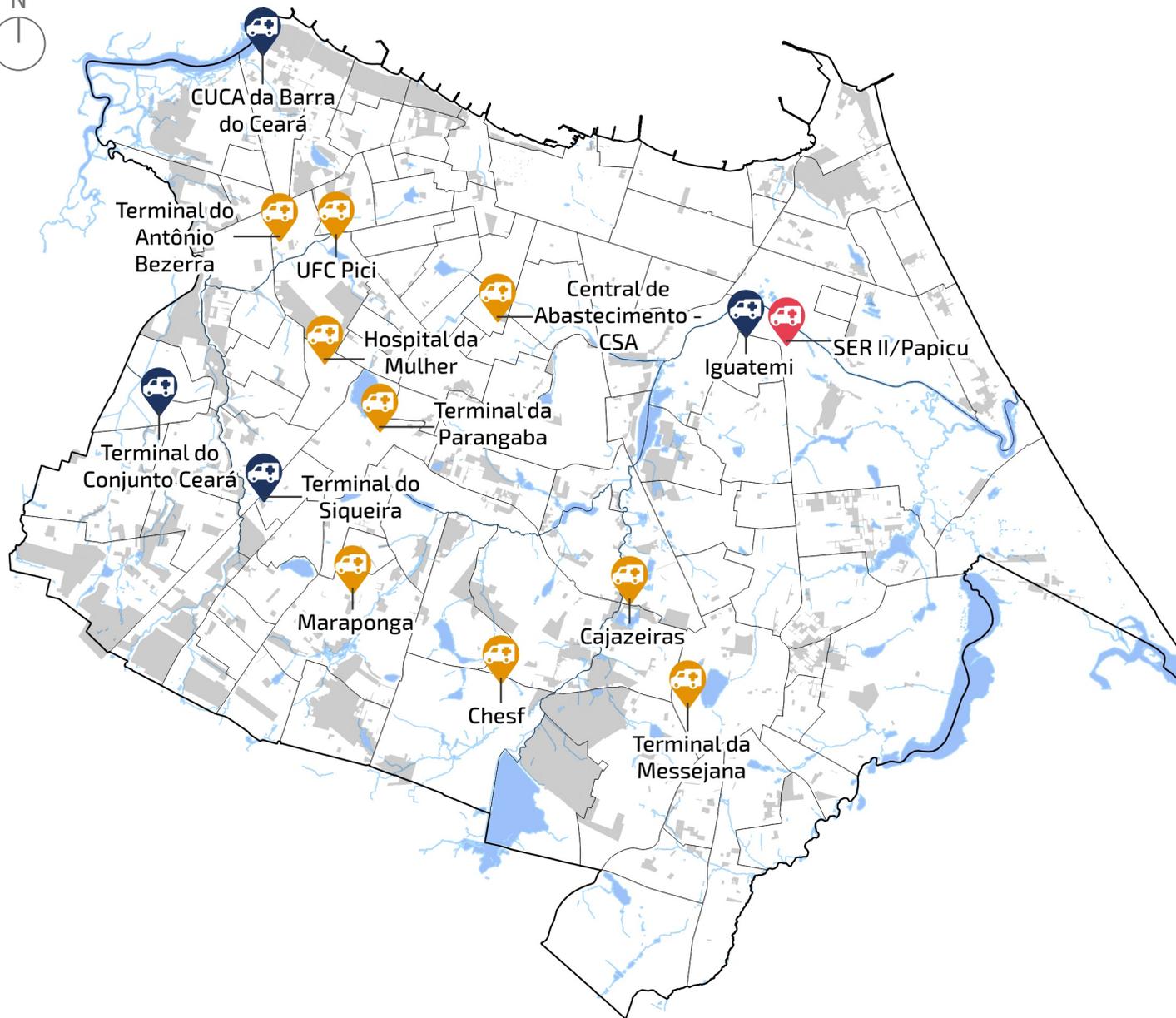
-  CAPS
-  HOSPITAL
-  UAPS
-  UPA
-  Rede de saúde existente em 2014
-  Assentamento precário
-  Recurso hídrico

0 2,5 5 7,5 10 km



Fonte: SMS, 2020

SIRGAS 2000; Sistema de Projeção UTM 24S



Rede de Assistência à Saúde - Bases do SAMU

-  Inaugurada antes de 2014
-  Inaugurada após 2014
-  Inauguração prevista para 2020
-  Assentamento precário
-  Recurso hídrico

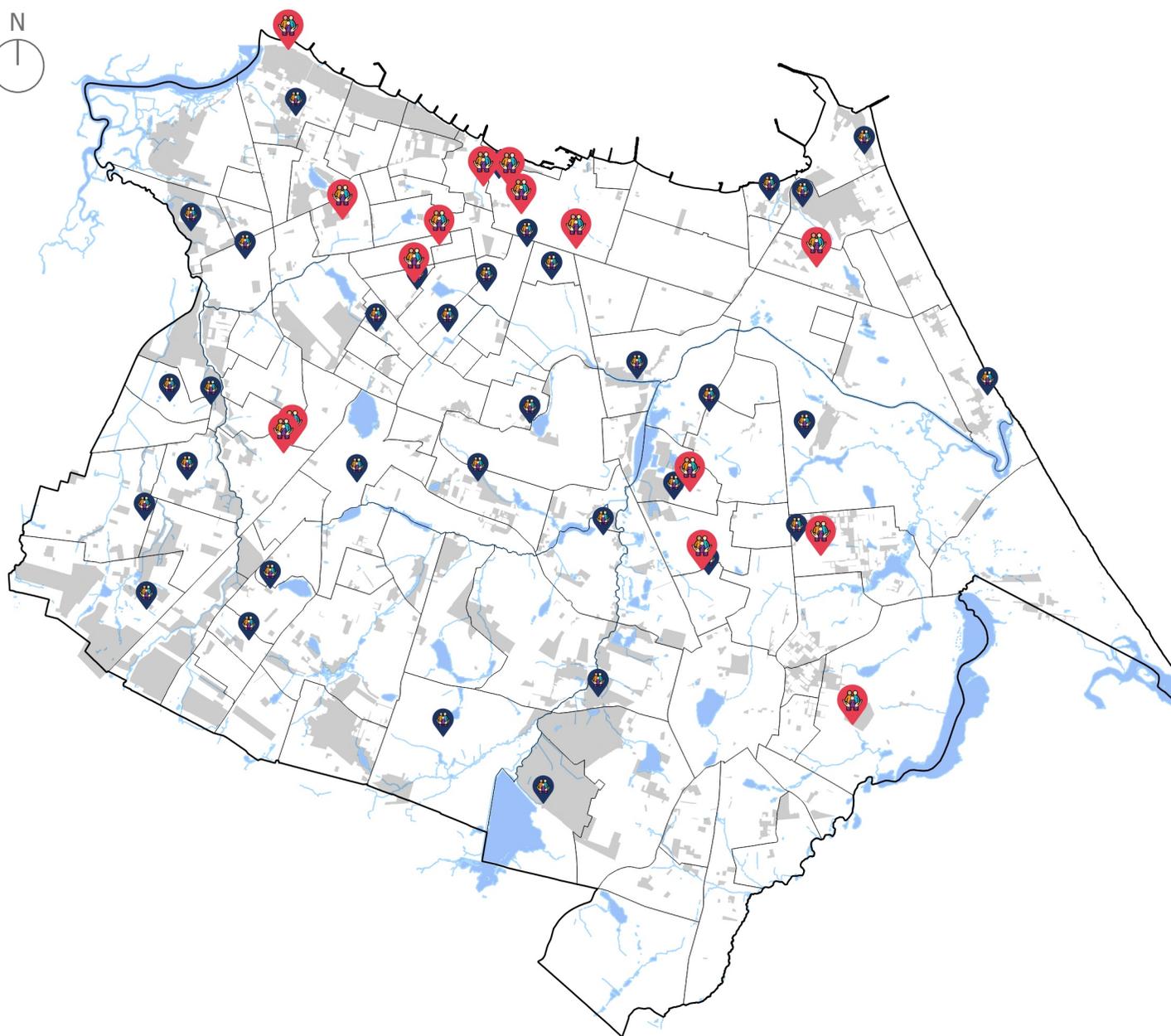
0 2,5 5 7,5 10 km

Fonte: SAMU/Mais Ação, 2020

SIRGAS 2000; Sistema de Projeção UTM 24S

ASSISTÊNCIA SOCIAL

A rede de Assistência Social foi ampliada, com mais 03 Centros de Referência de Assistência Social – CRAS; 01 Centro Dia de Referência para Pessoa Idosa (Papicu); 01 Centro POP (Benfica); 03 Unidades de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes; e 03 Unidades de Acolhimento Abrigo Institucional para Homens em Situação de Rua (Centro, José Bonifácio e Jacarecanga).



Ampliação dos Equipamentos de Assistência Social

-  Rede existente até 2014
-  Inaugurado após 2014
-  Assentamento precário
-  Recurso hídrico



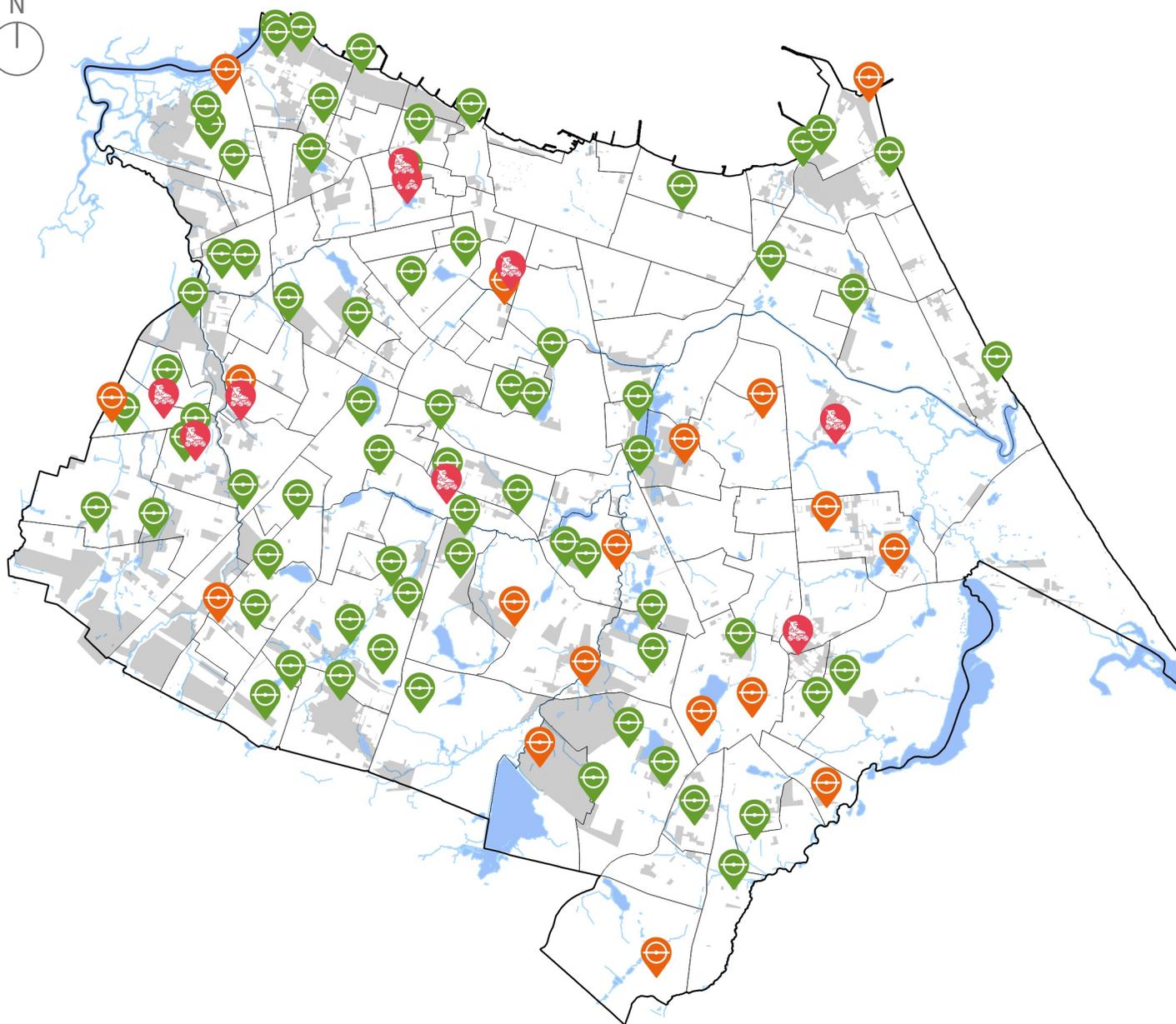
Fonte: SDHDS (2020)

SIRGAS 2000; Sistema de Projeção UTM 24S

AMPLIAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE ESPORTE E LAZER

Um dos grandes avanços na disponibilização de equipamentos para esporte e lazer tem sido a implantação de Areninhas, que têm como objetivo urbanizar e requalificar campos de futebol em bairros com alto índice de vulnerabilidade social e baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Atualmente, Fortaleza já conta com 69 equipamentos, distribuídos pelos bairros da Capital.

As Areninhas agregam também o Projeto Atleta Cidadão, voltado para o incentivo a diversos esportes para crianças e adolescentes, dentre eles futebol, voleibol, lutas, atletismos, dentre outros. Atualmente, a cidade conta com 146 núcleos e 186 profissionais, que desenvolvem atividades no Projeto



Ampliação dos Equipamentos Esportivos

-  Areninha
-  Areninha prevista (em obras)
-  Praça da Juventude
-  Assentamento precário
-  Recurso hídrico



Fonte: SECEL (2020); SEJUV (2020); Mais Ação (2020)
SIRGAS 2000; Sistema de Projeção UTM 24S

AMPLIAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS PARA A JUVENTUDE

Entre 2017 e 2020, a Rede CUCA realizou 1.619.379 atendimentos, tanto a jovens de 15 a 29 anos, quanto a crianças, adolescentes e pessoas de outras faixas etárias, acolhendo toda a comunidade. Cada CUCA realiza, em média, 180 mil atendimentos anuais nos diversos serviços e atividades oferecidas pela Rede, de forma 100% gratuita.

São 28 modalidades esportivas, um box de Cross Training, turmas da Academia Enem (atendendo 11.652 jovens) e a JUV.TV, a web TV da Juventude de Fortaleza. Com a pandemia do novo coronavírus, a Rede CUCA passou a intensificar a oferta de cursos e serviços online, com foco em plataformas educacionais e na JUV.TV.



Ampliação da Rede CUCA

-  Em construção
-  Em funcionamento
-  Assentamento precário
-  Recurso hídrico

0 2,5 5 7,5 10 km

Fonte: Iplanfor (2020)

SIRGAS 2000; Sistema de Projeção UTM 24S

Eixo 3 Desenvolvimento da cultura e do conhecimento

O desenvolvimento da cultura e o do conhecimento de uma cidade contempla quatro componentes interligados e complementares: ampliação e melhoria da educação, aumento da qualificação dos trabalhadores, desenvolvimento científico e tecnológico e desenvolvimento cultural.

Esse conjunto favorece o desenvolvimento humano, o aumento e a democratização das oportunidades sociais e a competitividade da economia.

Planos	Objetivos estratégicos
<ul style="list-style-type: none"> • Plano de Educação Pública • Plano de Cultura e Patrimônio • Plano de Ciência, Tecnologia e Inovação 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação de qualidade e capacitação para o trabalho • Valorização e desenvolvimento cultural • Desenvolvimento científico e tecnológico



PLANO DA EDUCAÇÃO



PLANO DE CULTURA E PATRIMÔNIO



PLANO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO

As grandes estratégias

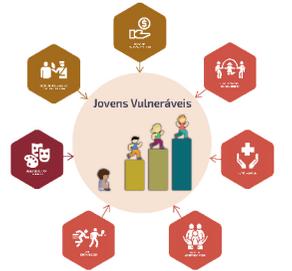
Ofertar educação básica de qualidade por meio de escolas de tempo integral e reconfiguração da unidades educacionais



Desenvolver o cuidado e a apropriação com a cultura da cidade



Consolidar um sistema local de ciência, tecnologia e inovação



ESTÁGIO DE IMPLEMENTAÇÃO DO EIXO 3

Eixo 3

Desenvolvimento da cultura e do conhecimento



177 Total de Ações
35 Ações finalizadas
103 Ações iniciadas

• Plano de Educação Pública



• Plano de Cultura e Patrimônio

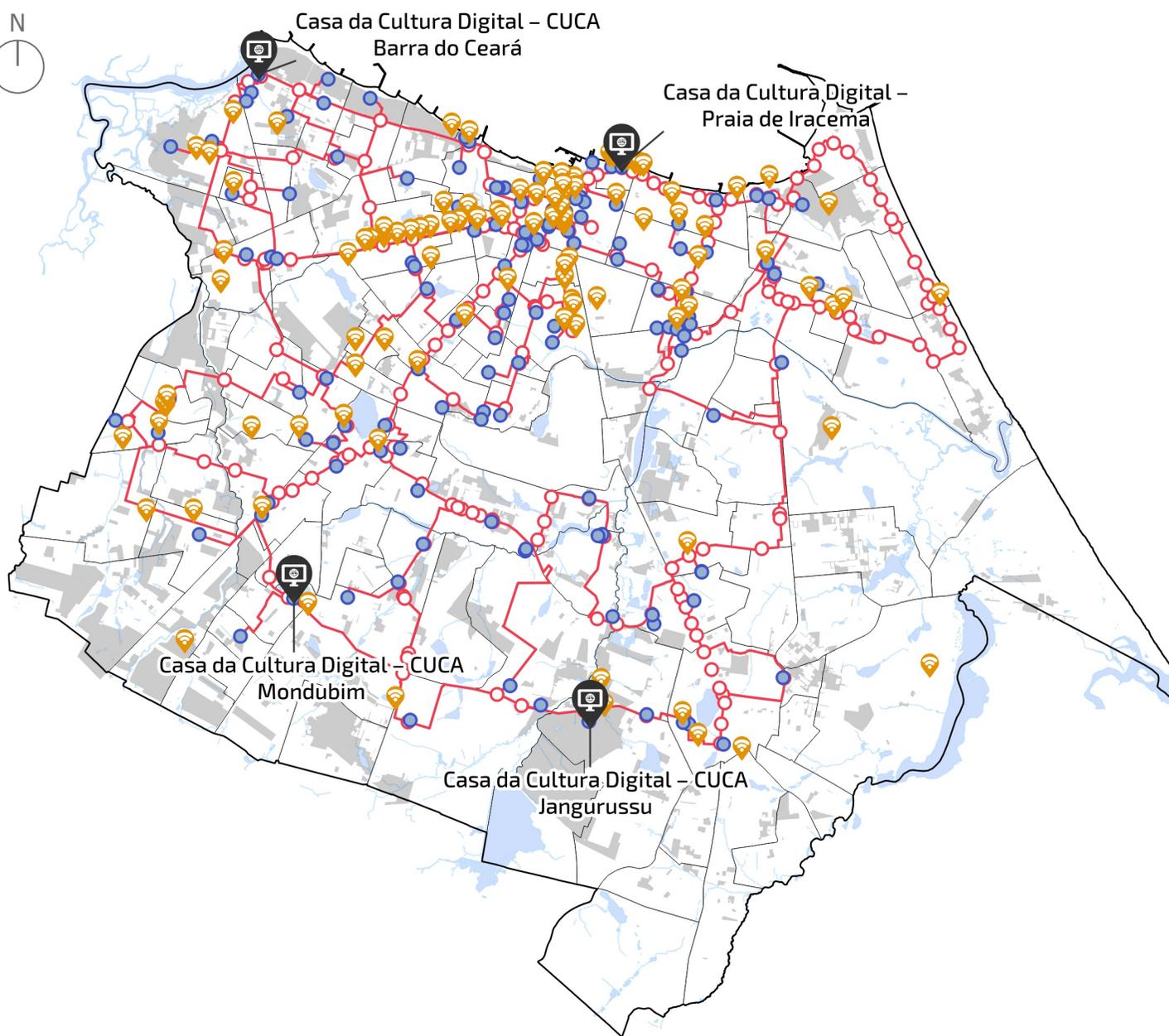


• Plano de Ciência, Tecnologia e Inovação



O grande desafio de ampliar a qualidade educacional da cidade, o aumento de oportunidades para a fruição e ação cultural e o desenvolvimento da Ciência e da Tecnologia teve avanços expressivos no campo da educação pública municipal, transformando a rede pública de Fortaleza na primeira rede educacional da Região Nordeste, em número de matrículas, e a quarta maior rede do Brasil.

Na área cultural, alguns novos equipamentos foram incorporados à cidade, a exemplo do Centro Cultural Belchior e do Teatro São José. As casas de cultura digital e a rede de fibra óptica dão suporte ao desenvolvimento de uma rede de equipamentos de CTI.



Ampliação da Rede de Equipamentos de CTI

-  Casa da Cultura Digital
-  Wi-Fi público
-  Órgãos atendidos pelo Fibra For
-  Caixas de emendas de fibra óptica
-  Fibra óptica
-  Assentamento precário
-  Recurso hídrico



Fonte: FIBRAFOR (2018); Iplanfor (2020)
SIRGAS 2000; Sistema de Projeção UTM 24S

OS AVANÇOS NA EDUCAÇÃO MUNICIPAL

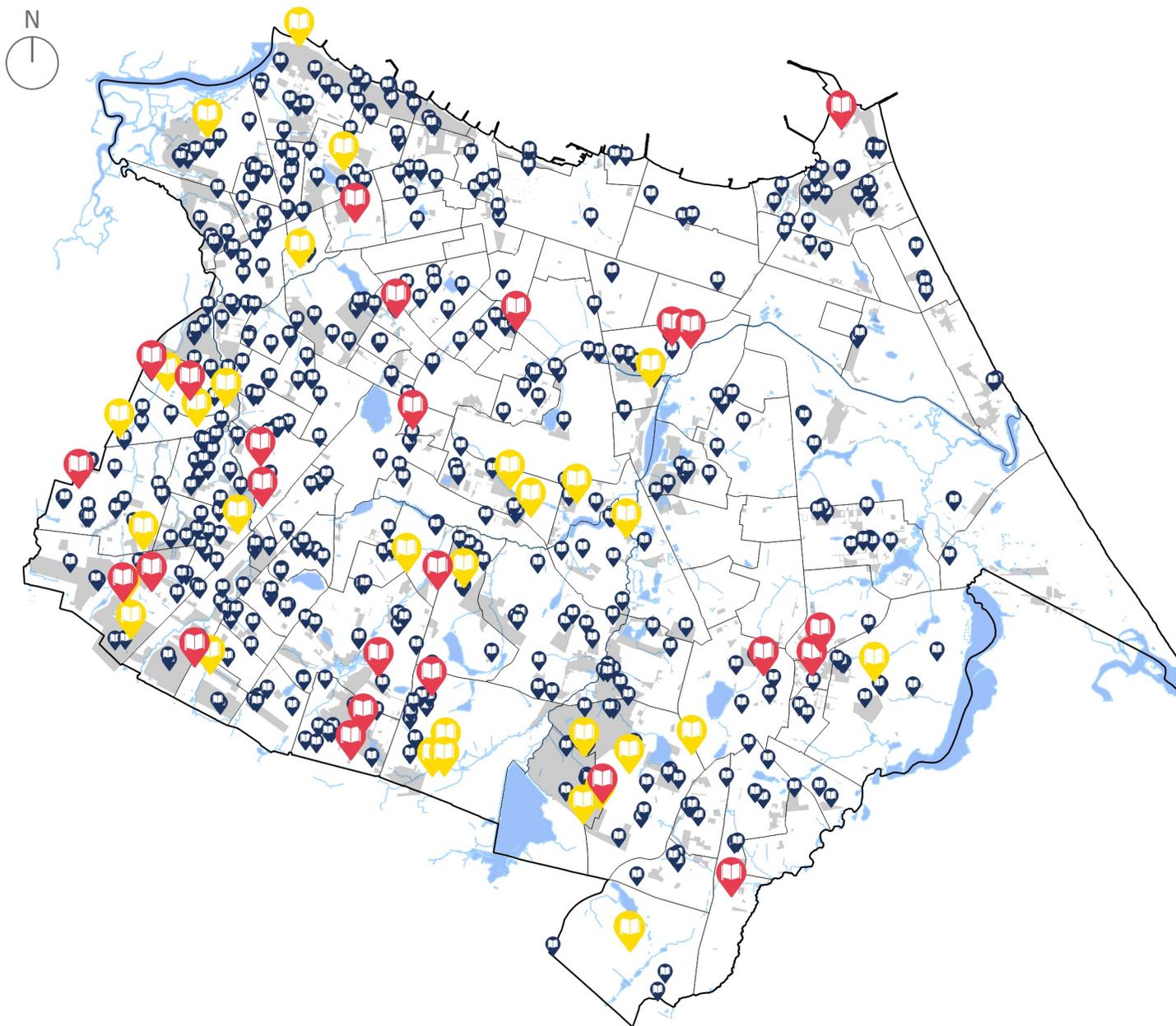
Entre 2013 e 2020, a rede municipal de educação inaugurou 67 novos Centros de Educação Infantil e 29 escolas de tempo integral, expandindo o parque escolar da educação infantil em 78% e em 28% no ensino fundamental. Essa expansão na rede física permitiu uma ampliação das matrículas em 38% na educação infantil, e chegando a 95% no ensino fundamental.

Aliado a isso, outras ações, voltadas para o aperfeiçoamento curricular, da gestão e da valorização do magistério municipal, elevaram os índices de aprendizagem na Capital. Nos anos iniciais do ensino fundamental, entre o 1º e o 5º ano, os estudantes fortalezenses atingiram média de 6,2, em 2019, superando as metas estabelecidas para o ano, de 5,2 pontos, e para 2021, de 5,5 pontos. A média para este nível, em 2013, foi de 4,6.

Entre 2012 e 2018, o índice de escolas que alcançaram a avaliação de nível desejada cresceu em 930%. Considerando reprovação e abandono escolar, quando crianças iniciam, mas não terminam o ano letivo, o índice caiu de 19,3% em 2011 para 1,9% no ano passado: uma queda de 90% em nove anos.

Fortaleza, em 2019, ocupava ainda as seguintes posições nos respectivos rankings:

- Primeiro lugar do Norte e Nordeste em matrículas na Educação Inclusiva;
- Primeiro lugar do Brasil em ampliação de matrículas na Educação Infantil;
- Primeiro lugar do Brasil em ampliação de matrículas em creche.



Ampliação da Rede de Educação

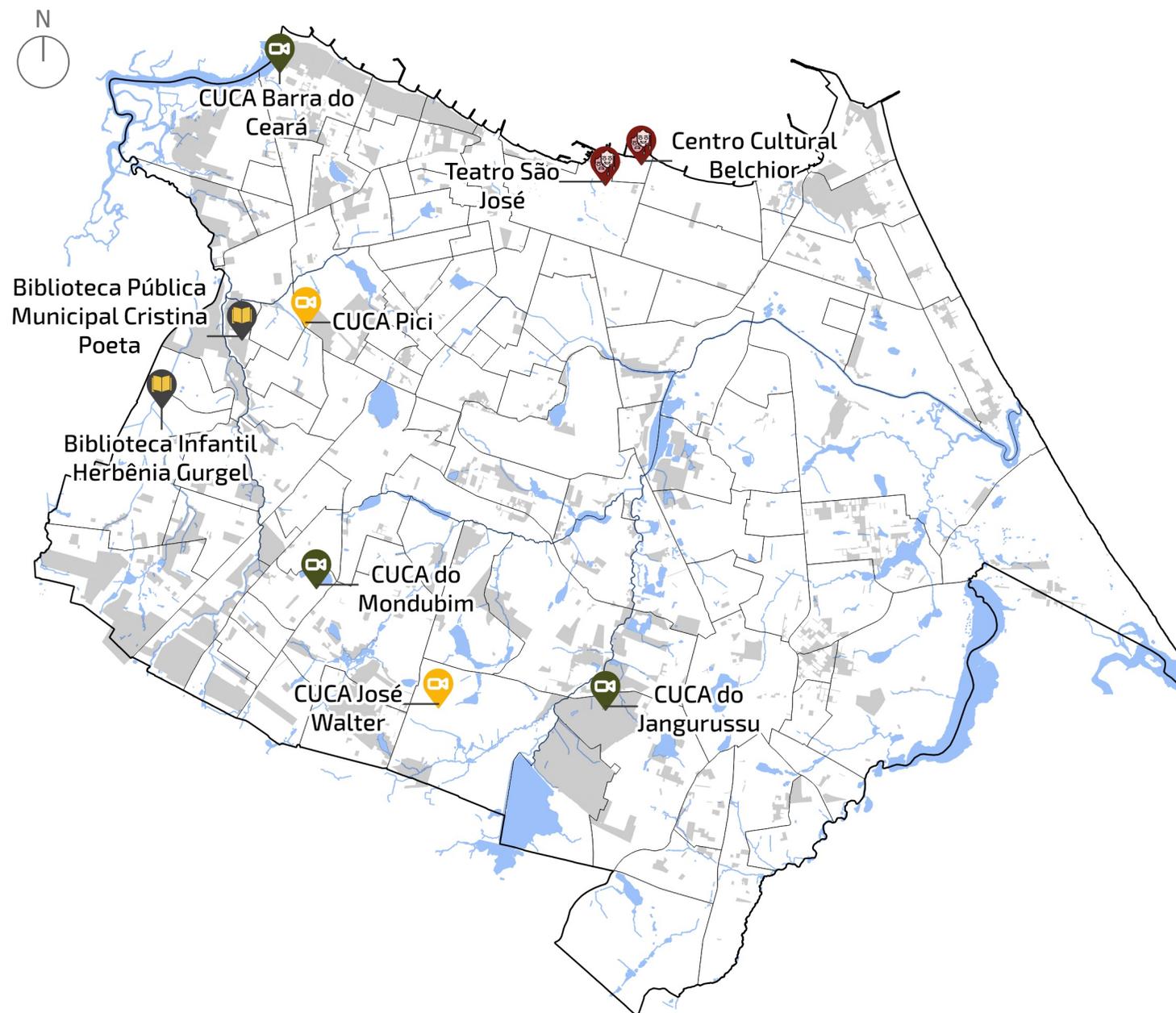
-  Centro de Educação Infantil (CEI)
-  Escola de Tempo Integral (ETI)
-  Rede de educação Municipal
-  Assentamento precário
-  Recurso hídrico

0 2,5 5 7,5 10 km

Fonte: SME (2020)

SIRGAS 2000; Sistema de Projeção UTM 24S

Ampliação dos Equipamentos Culturais



-  Biblioteca Pública Municipal
-  CUCA em construção
-  CUCA em funcionamento
-  Equipamento cultural
-  Assentamento precário
-  Recuso hídrico

0 2,5 5 7,5 10 km

Fonte: Iplanfor (2020)

SIRGAS 2000; Sistema de Projeção UTM 24S

Eixo 4

Qualidade do meio ambiente e dos recursos naturais

A qualidade do meio ambiente e dos recursos naturais de uma cidade é composta pela preservação, recuperação e conservação dos seus componentes naturais e da qualidade do meio ambiente. Para tanto dá atenção especial ao saneamento, a qualidade e disponibilidade de seus recursos hídricos e a geração de energia limpa e renovável, de modo a oferecer qualidade de vida, conforto ao cidadão e resiliência.

Planos

- Plano de Meio Ambiente e Saneamento
- Plano de Segurança Hídrica
- Plano de Energias Renováveis e Eficiência Energética

Objetivos estratégicos

- Recursos naturais, resiliência e conforto ambiental
- Saneamento básico
- Energias renováveis
- Segurança hídrica



As grandes estratégias

Deter a degradação ambiental



Aproveitar o potencial energético da cidade



Melhorar a segurança hídrica



ESTÁGIO DE IMPLEMENTAÇÃO DO EIXO 4

Eixo 4

Qualidade do meio ambiente e dos recursos naturais



265 Total de Ações

30 Ações finalizadas

77 Ações iniciadas

•Plano de Meio Ambiente



•Plano de Saneamento



•Plano de Segurança Hídrica



•Plano de Energias Renováveis e Eficiência Energética



Os resultados dos esforços para deter a degradação ambiental em Fortaleza podem ser verificados na ampliação dos parques urbanos, na recuperação do entorno dos corpos hídricos, na implantação de dezenas de ecopontos voltados para a coleta de resíduos sólidos, na ampliação de estruturas voltadas para a segurança hídrica e no crescimento das redes de abastecimento, esgotamento e drenagem.

Também podem ser verificados avanços na articulação entre os setores públicos e privados para a geração distribuída de energia solar, com a criação do Comitê de Energia, na adoção de espaços públicos e no monitoramento permanente de alguns indicadores ambientais da cidade.

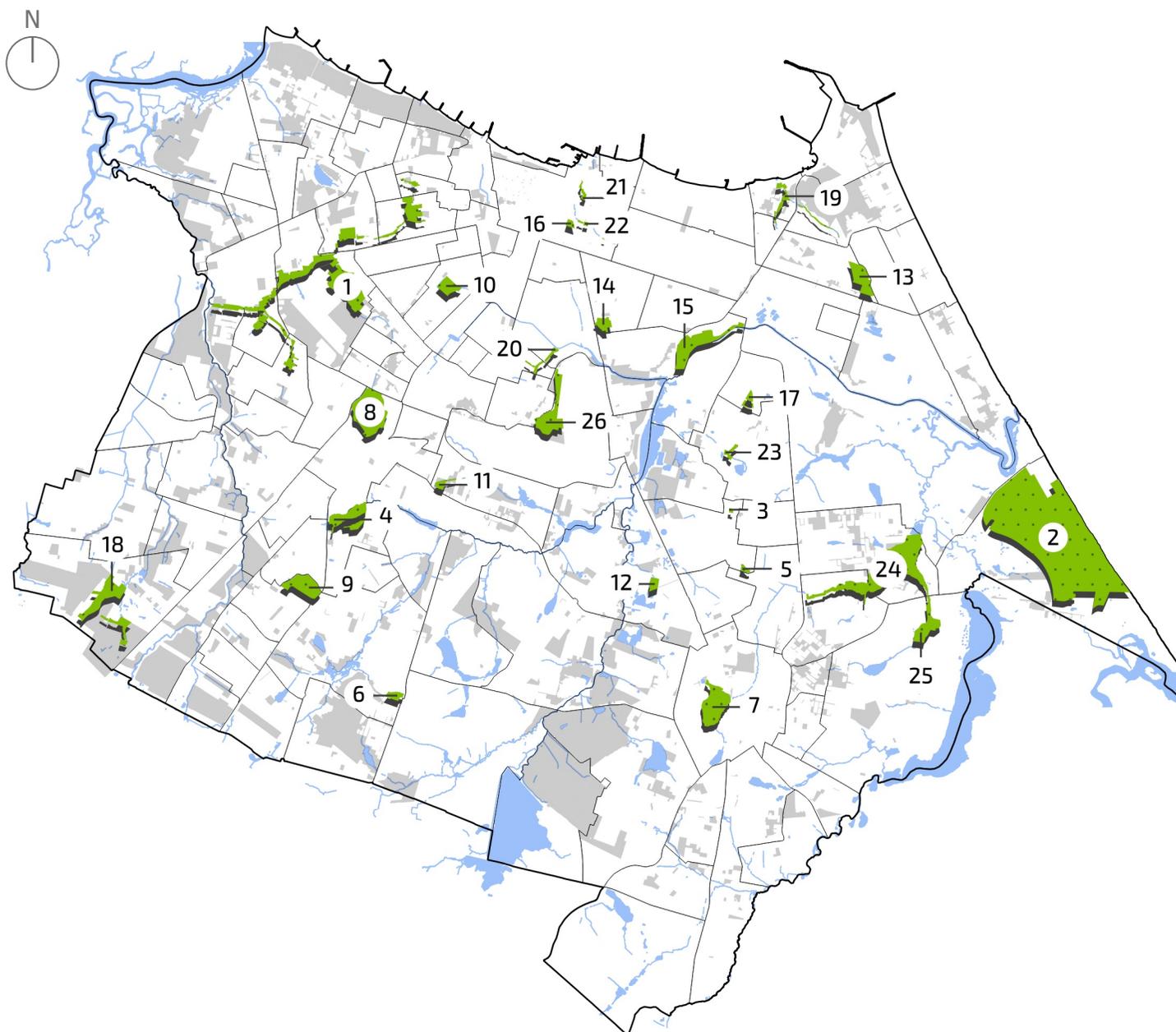
PARQUES MUNICIPAIS

Fortaleza dispõe de 24 parques urbanos municipais, instituídos por Lei própria, sendo 13 lagoas urbanas, 5 parques lineares e 6 parques urbanos. Destes, 22 foram criados em 2014, ampliando a área de parques de 9,91 hectares para um total de 593,36 hectares.

Dos 24 parques, 15 (62,5%) possuem alguma área de espelho d'água e 6 apresentam cobertura vegetal menor do que 50% de sua área, ou seja, 75% dos parques possuem mais de 50% de sua área com cobertura vegetal.

Dentre os parques destaca-se o Parque Rachel de Queiroz, com extensão total de 19 km e área total de 137 hectares, cujas obras de requalificação já se encontram iniciadas.

Ampliação dos Parques Urbanos Municipais



- Parques urbanos
- Assentamento precário
- Recurso hídrico

- 1 - Parque Linear Rachel de Queiroz (2016)
- 2 - Parque Natural Municipal das Dunas da Sabiaguaba (atualizado em 2019)
- 3 - Parque das Iguanas (2014)
- 4 - Parque Urbano da Lagoa da Maraponga (2014)
- 5 - Parque Urbano do Lago Jacarey (2014)
- 6 - Parque Urbano da Lagoa do Catão (2014)
- 7 - Parque Urbano Jornalista Demócrito Dummar (2014)
- 8 - Parque da Lagoa da Parangaba (2014)
- 9 - Parque Urbano da Lagoa do Mondubim (2014)
- 10 - Parque Urbano da Lagoa do Porangabuçu (2014)
- 11 - Parque Urbano da Lagoa da Itaperaoba (2014)
- 12 - Parque Urbano da Lagoa de Maria Vieira (2014)
- 13 - Parque Urbano da Lagoa do Papicu (2014)
- 14 - Parque Rio Branco (decreto atualizado em 2014)
- 15 - Parque Adahil Barreto (2014)
- 16 - Parque da Liberdade (decreto atualizado em 2014)
- 17 - Bosque Municipal Presidente Geisel (2014)
- 18 - Parque Lagoa da Viúva (2015)
- 19 - Parque Linear do Riacho Maceió (2014)
- 20 - Parque Parreão (2014)
- 21 - Parque Linear do Riacho Pajeú (2014)
- 22 - Parque Pajeú (decreto atualizado em 2014)
- 23 - Parque Urbano Sítio Tunga (2015)
- 24 - Parque Urbano da Lagoa da Sapiranga (2015)
- 25 - Parque Urbano da Lagoa Redonda (2017)
- 26 - Parque Urbano da Lagoa do Opaia (2014)

0 2,5 5 7,5 10 km

Fonte: SEUMA (2020)

SIRGAS 2000; Sistema de Projeção UTM 24S

REVITALIZAÇÃO DE LAGOAS

Em 2018, a Lei Complementar No. 250 catalogou 151 recursos hídricos no município de Fortaleza. Destes, 14 lagoas passam por um processo de requalificação nos seus entornos, de modo a permitir sua revitalização e urbanização.

A Lagoa de Parangaba é uma das que já teve a sua intervenção concluída, com a pavimentação em piso intertravado dos passeios e ciclofaixa em todo o seu entorno, piso podotátil, paisagismo, skate park, quiosques, banheiros, 2 quadras de areia, quadra poliesportiva, areninha, pier em concreto e madeira, parque infantil, academia ao ar livre, arquibancada, rampas de acessibilidade, novos mobiliários urbanos e iluminação especial.

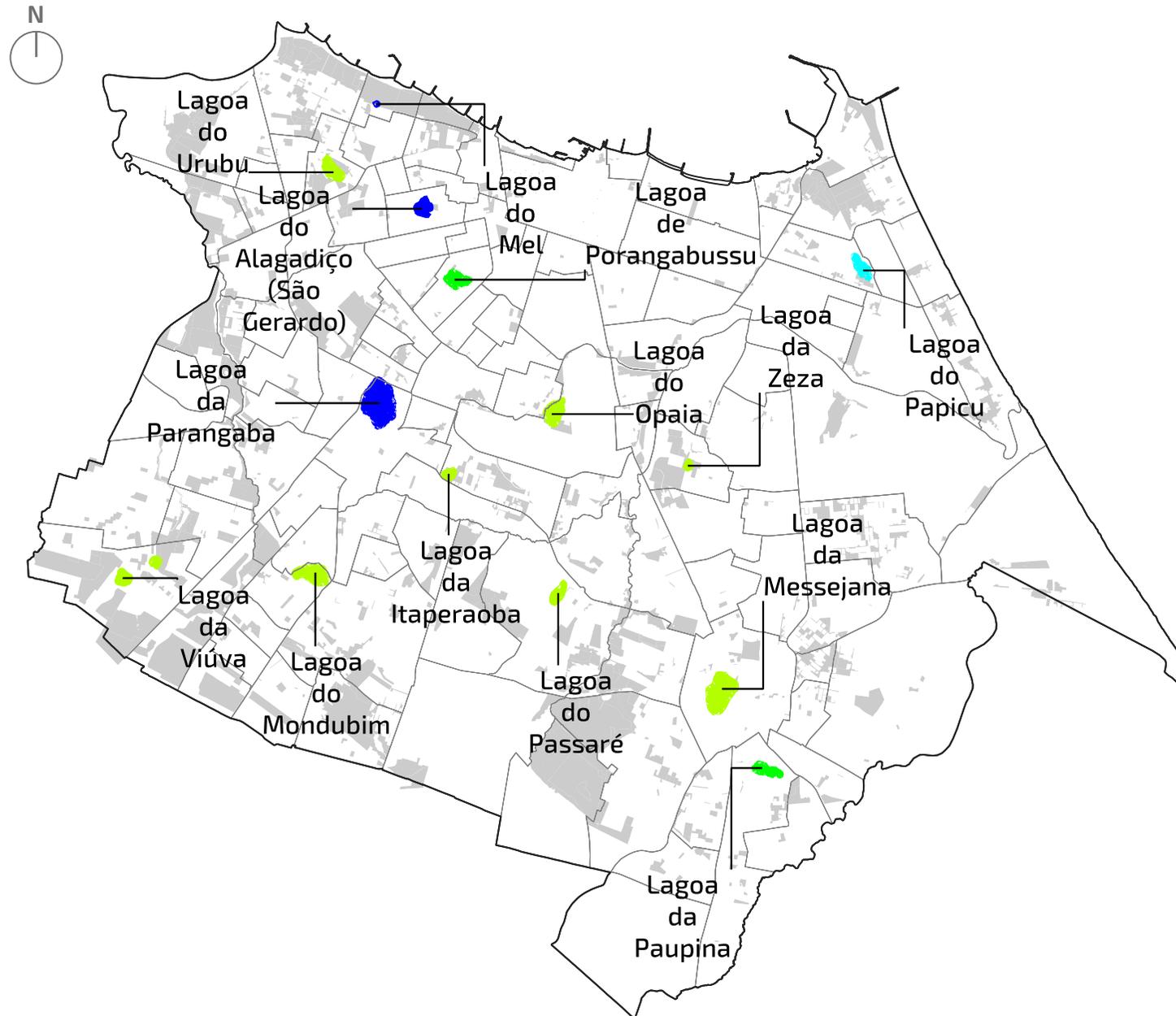
Na Lagoa do Mel, o espaço ganhou área de lazer de 3.498, 86 m², com novos bancos, iluminação, paisagismo, passeio com acessibilidade, além de quiosque de leitura, parque infantil e academia ao ar livre. A Lagoa do Mel foi contida por muro de gabião, estrutura armada, flexível, drenante e de grande durabilidade e resistência.

Outras 12 lagoas encontram-se com obras iniciadas, que permitirão ampliar espaços de convivência e lazer para a cidade, geralmente associados a outros equipamentos, como areninhas e academias ao ar livre.

Recuperação de Lagoas

Andamento Recuperação Lagoas

- Concluído
- Parcial
- Em obras
- A iniciar
- Limite Municipal
- Limite de Bairro
- Assentamento precário



0 2.5 5 7.5 10 km

Fonte: Seinf, 2020; Iplanfor, 2020

SIRGAS 2000; Sistema de Projeção UTM 24S

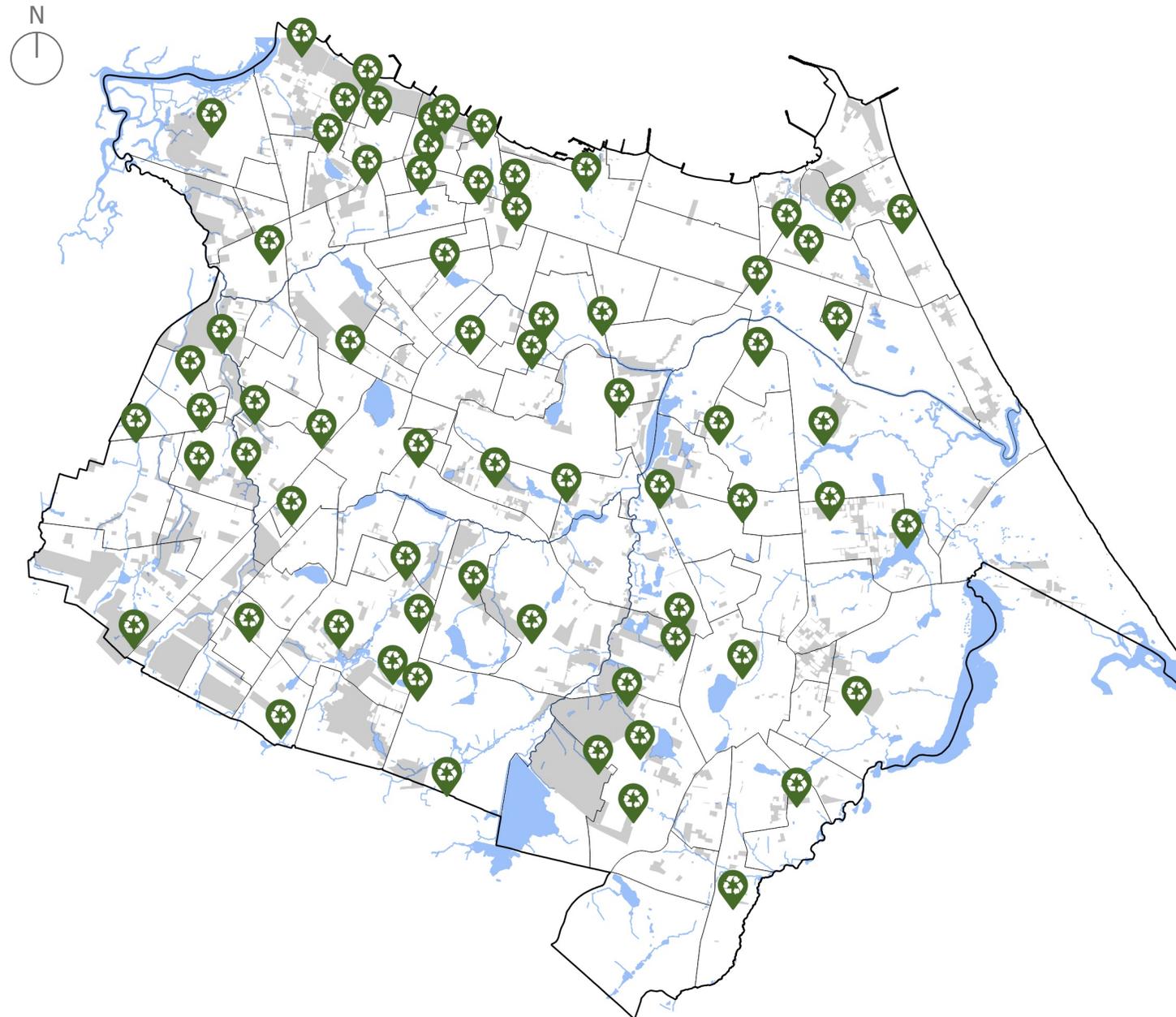
AMPLIAÇÃO DE ECOPONTOS

Desde 2015, quando foram iniciados, os ecopontos de Fortaleza vêm provocando impactos positivos no meio ambiente da cidade, por permitir a reciclagem de centenas de milhares de resíduos que lá são entregues, e também contribuindo para a geração de renda por meio de programas como o E-Carroceiro, que gera benefícios financeiros sob a forma de créditos repassados por meio de um cartão com moeda social. Há também o programa Recicla Fortaleza, que distribui recursos nas contas de energia de usuários cadastrados nos últimos quatro anos.

Entre dezembro de 2015 e maio de 2020, foram coletadas 140 mil toneladas de materiais. De abril de 2016 a dezembro de 2019, o programa Recicla Fortaleza recebeu mais de 27 mil cadastros de usuários no sistema e gerou um benefício total de mais de R\$ 720 mil, distribuídos em contas de energia.

Em 2020, a cidade já possui 75 ecopontos instalados e mais 45 estão em fase de obras ou licitação para contratação de serviços de construção.

Localização dos EcoPontos



-  EcoPonto
-  Assentamento precário
-  Recurso hídrico

0 2,5 5 7,5 10 km

Fonte: SCSP (2020)

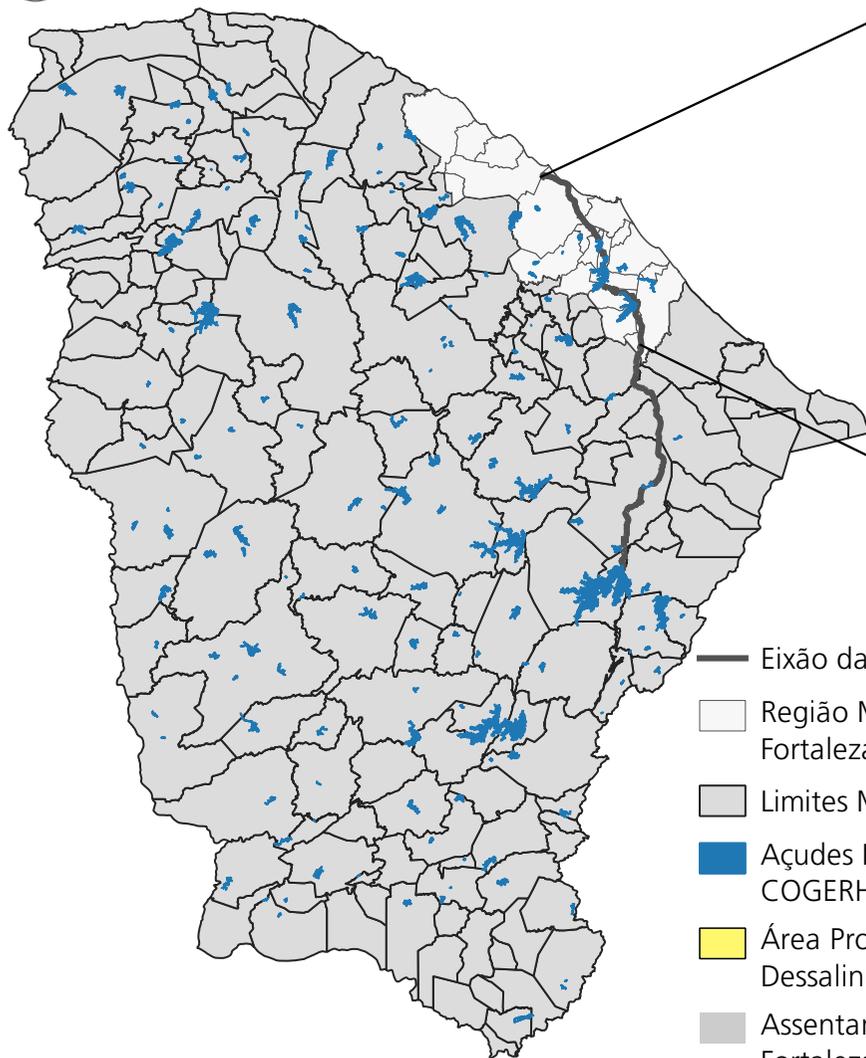
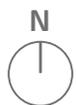
SIRGAS 2000; Sistema de Projeção UTM 24S

AMPLIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE SEGURANÇA HÍDRICA

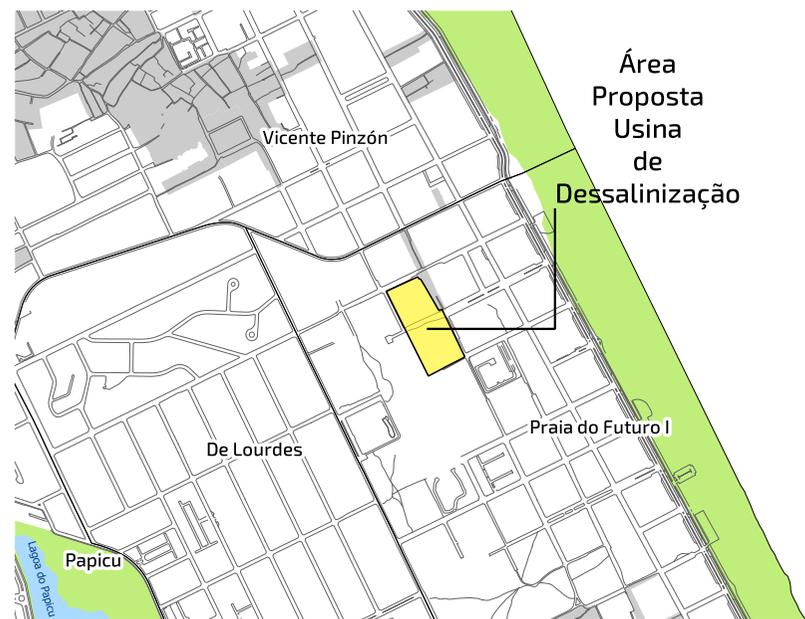
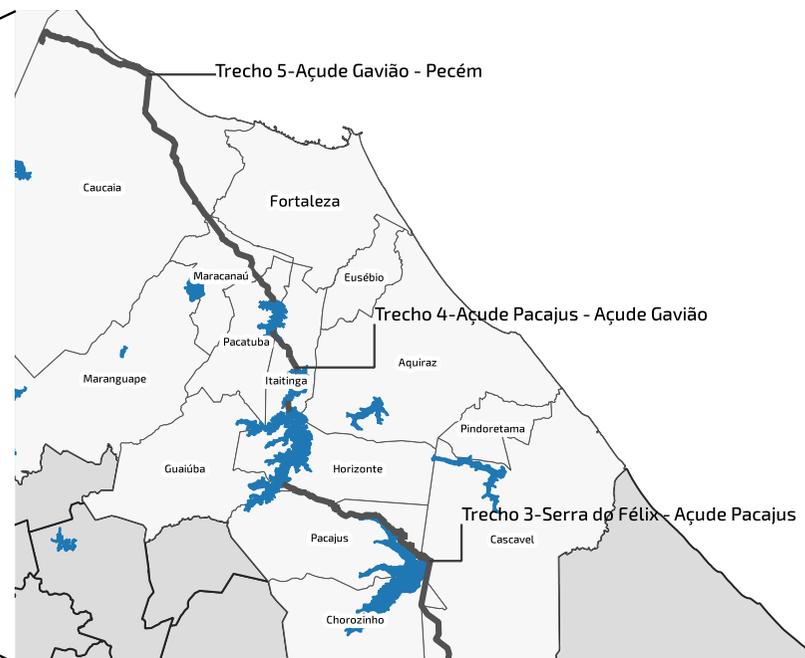
Com a conclusão do Eixo Norte do Projeto de Integração da Bacia do São Francisco, a segurança no abastecimento de água na Região Metropolitana de Fortaleza foi ampliada.

Fortaleza ainda é uma cidade dependente de importação de águas de bacias interioranas, porém um esforço para a ampliação de fontes alternativas deste recurso vem sendo feito, a exemplo da usina para dessalinização da água do mar, cujo edital de licitação para a sua construção já foi lançado. Quando estiver em operação, a usina deverá produzir 1 m³/s de água potável.

Segurança Hídrica



-  Eixão das Águas
-  Região Metropolitana de Fortaleza
-  Limites Municipais Ceará
-  Açudes Monitorados COGERH
-  Área Proposta Usina de Dessalinização
-  Assentamentos Precários Fortaleza
-  Zona de Preservação Ambiental dos Recursos Hídricos - ZPA



0 80 160 240 320 km

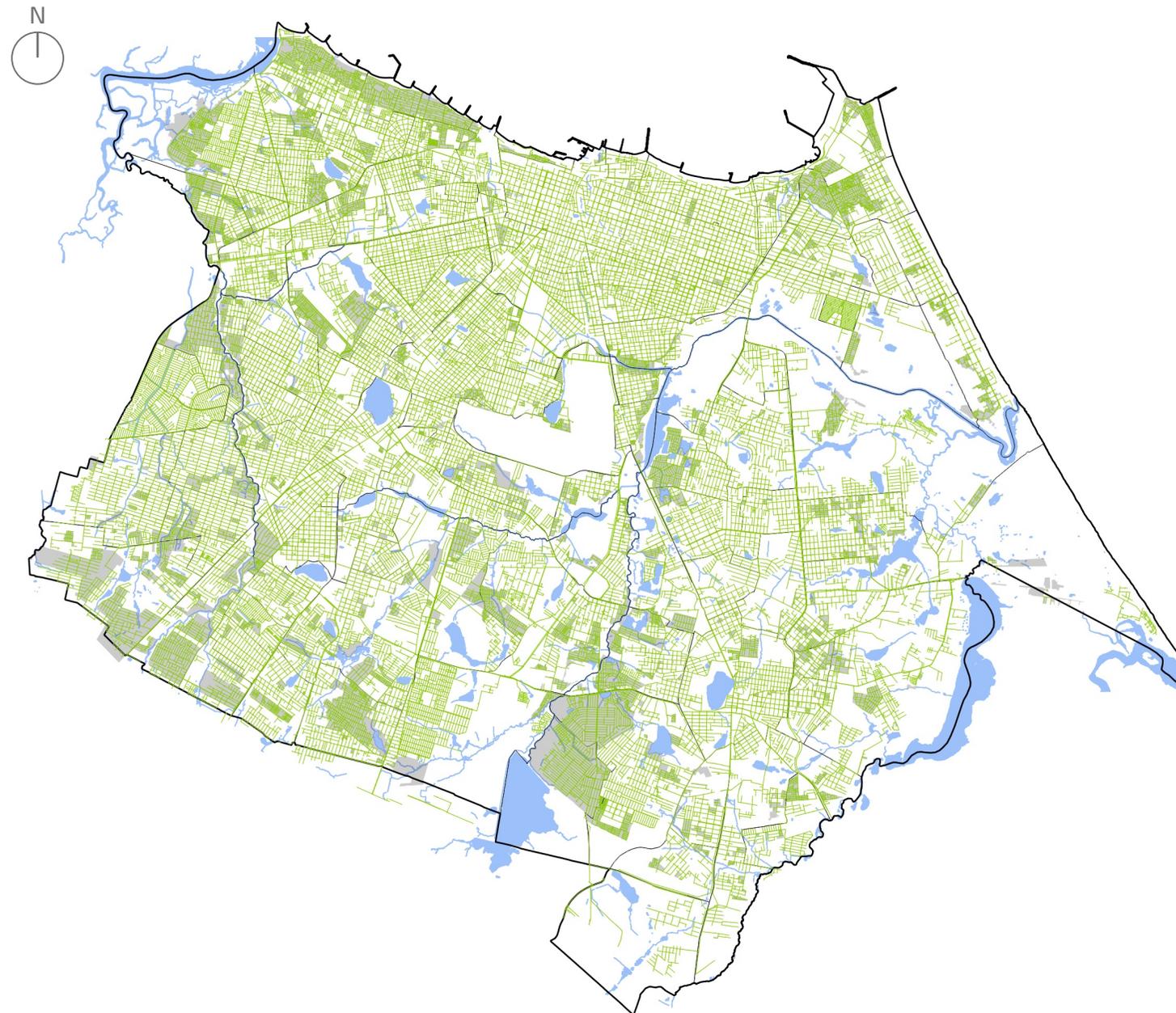
Fonte: Ipece, 2019; COGERH, 2020; Iplanfor, 2020
SIRGAS 2000; Sistema de Projeção UTM 24S

AMPLIAÇÃO DAS REDES DE ABASTECIMENTO, ESGOTAMENTO E DRENAGEM

A busca pela universalização dos serviços de saneamento avançou por meio da ampliação de 145 km da rede de abastecimento de água, entre 2015 e 2018. No mesmo período, a rede de esgotamento sanitário, de acordo com os dados do Sistema Nacional de Informações de Saneamento - SNIS, foi ampliada em 137 km.

Rede Geral de Abastecimento de Água

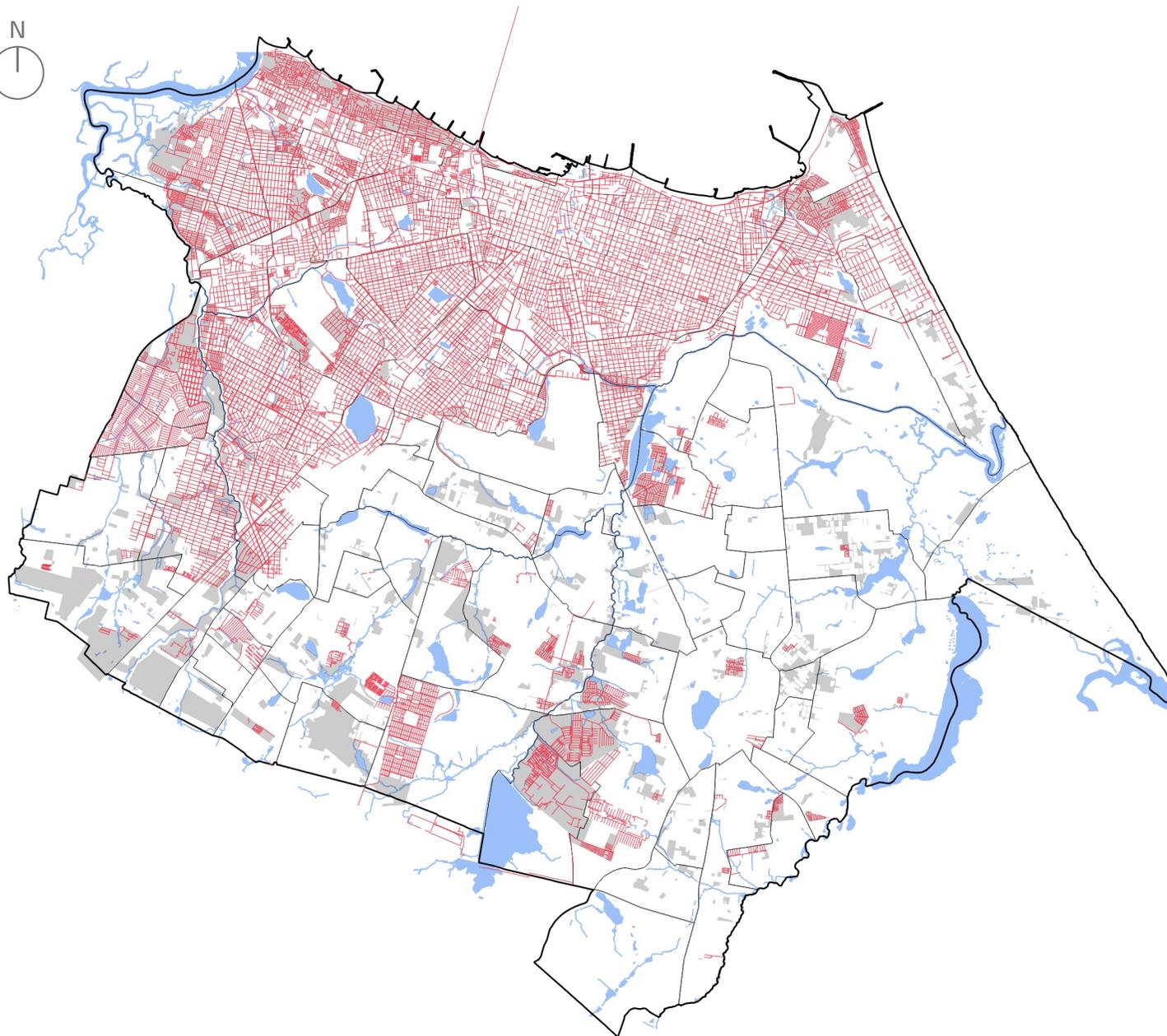
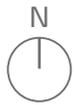
-  Rede de abastecimento de água
-  Assentamento precário
-  Recurso hídrico



0 2,5 5 7,5 10 km

Fonte: CAGECE (2019)

SIRGAS 2000; Sistema de Projeção UTM 24S



Rede Geral de Esgoto

- Rede de esgoto
- Assentamento precário
- Recurso hídrico

0 2,5 5 7,5 10 km

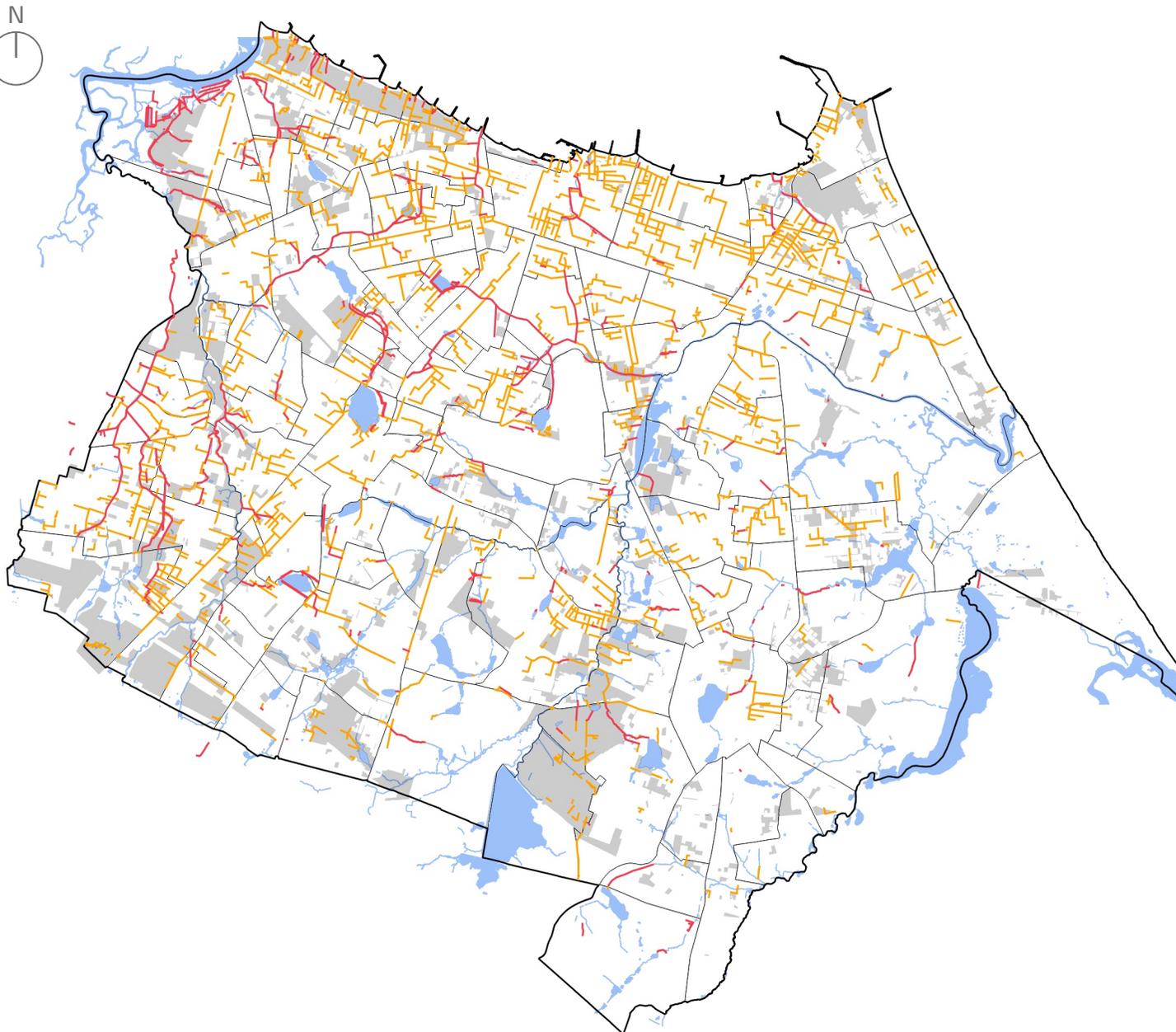


Fonte: CAGECE (2019)

SIRGAS 2000; Sistema de Projeção UTM 24S

Rede Geral de Drenagem

- Canal
- Galeria
- Assentamento precário
- Recurso hídrico



0 2,5 5 7,5 10 km

Fonte: Seinfra (2020)

SIRGAS 2000; Sistema de Projeção UTM 24S

Eixo 5

Dinamização econômica e inclusão produtiva

As grandes estratégias

Enfrentar a baixa competitividade



Potencializar segmentos de alto valor agregado



Consolidar atividades de grande potencial

Promover a inclusão produtiva



Uma cidade com dinamização econômica e inclusão produtiva é aquela na qual o crescimento da economia, do emprego e da renda combina o fortalecimento da capacidade de competir no mercado das atividades já consolidadas, a emergência de novos segmentos econômicos com alta geração de renda e a ampliação da inclusão produtiva, com destaque para o fortalecimento da economia solidária. Nela, as atividades econômicas se dão de forma descentralizada, gerando emprego e renda local e aproveitando a criatividade e o empreendedorismo dos micro e pequenos empresários.

Planos

- Plano de Turismo
- Plano de Confeccões
- Plano de Construção Civil
- Plano de Economia Criativa
- Plano de Economia do Mar
- Plano de Novas Indústrias e Serviços Avançados
- Plano de Tecnologia da Informação e Comunicação
- Plano de Agricultura Urbana

Objetivos estratégicos

- Estrutura produtiva e de serviços ampliada e diversificada
- Setores econômicos mais competitivos e de alto valor agregado



ESTÁGIO DE IMPLEMENTAÇÃO DO EIXO 5

Eixo 5

Dinamização econômica e inclusão produtiva



237 | Total de Ações

29 | Ações finalizadas

78 | Ações iniciadas

•Plano de Turismo



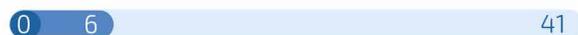
•Plano de Confeccões



•Plano de Construção Civil



•Plano de Economia Criativa



•Plano de Economia do Mar



•Plano de Novas Indústrias e Serviços Avançados



•Plano de Tecnologia da Informação e Comunicação



•Plano de Agricultura Urbana



A melhoria da competitividade é o principal desafio de Fortaleza na área econômica. Isso depende de vários componentes, que transcendem a economia, como educação, qualificação profissional, desenvolvimento tecnológico, infraestrutura e qualidade do espaço urbano, e sistema normativo.

O Município deve lidar com três outros desafios: primeiro, a redução da competitividade no território em favor das Regionais, com menor capacidade de atração de investimentos, de modo a equilibrar a distribuição regional das atividades econômicas; o segundo desafio consiste no adensamento de cadeias produtivas consolidadas e na agregação de valor; finalmente, Fortaleza deve perseguir a diversificação da estrutura produtiva com a emergência de conhecimento e tecnologia.

Nos primeiros quatro anos, o Plano Fortaleza 2040 orientou ações voltadas para o fortalecimento e o aumento da capacidade de competir no mercado das atividades já consolidadas, como o turismo, a construção civil e o setor de confeccões; a emergência de novos segmentos econômicos, com alta geração de renda (novas indústrias, tecnologias de informação, economia criativa, economia do mar), e a ampliação da inclusão produtiva com destaque para a economia solidária.

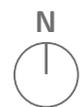
EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

Neste sentido, alguns programas e projetos foram desenvolvidos com o objetivo de apoiar o empreendedorismo e a inovação.

O Projeto Meu Bairro Empreendedor tem por objetivo fomentar ações para o desenvolvimento econômico local, integrado e sustentável, em bairros de Fortaleza, através da criação do Centro de Referência do Empreendedor (CRE) e da implantação da Rua do Comércio. O Projeto já foi implantado em duas regiões: Bom Jardim e Mucuripe.

Os CRE desenvolvem capacitações e consultorias técnicas, enquanto a Rua do Comércio é um corredor comercial do bairro, totalmente revitalizado, com obras de requalificação. Dentre as intervenções realizadas estão: nova pavimentação, drenagem, padronização de calçadas, arborização, iluminação em LED, instalação de piso tátil, mobília e lixeiras, sinalização e implantação de ciclofaixas. Nesse caso, pode-se verificar que há uma integração de diversas políticas, envolvendo mais de uma Secretaria Municipal, na implementação dessa ação. Esse é um dos aspectos das ações do Plano Fortaleza 2040, que prevê a intersectorialidade na sua execução.

O Projeto Incubadoras de Empresas tem por objetivo implantar ambientes de empreendedorismo e inovação em Fortaleza, em parceria com Instituições de Ensino Superior (IES). Nestes locais, são ofertadas capacitações, consultorias especializadas, ambiente coworking e infraestrutura adequada para a incubação e aceleração de negócios.



Empreendedorismo e Inovação 2019 - 2020

-  Meu Bairro Empreendedor
-  Incubadoras de Empresas
-  Limite Municipal
-  Limite de Bairro
-  Assentamento precário
-  Recurso hídrico



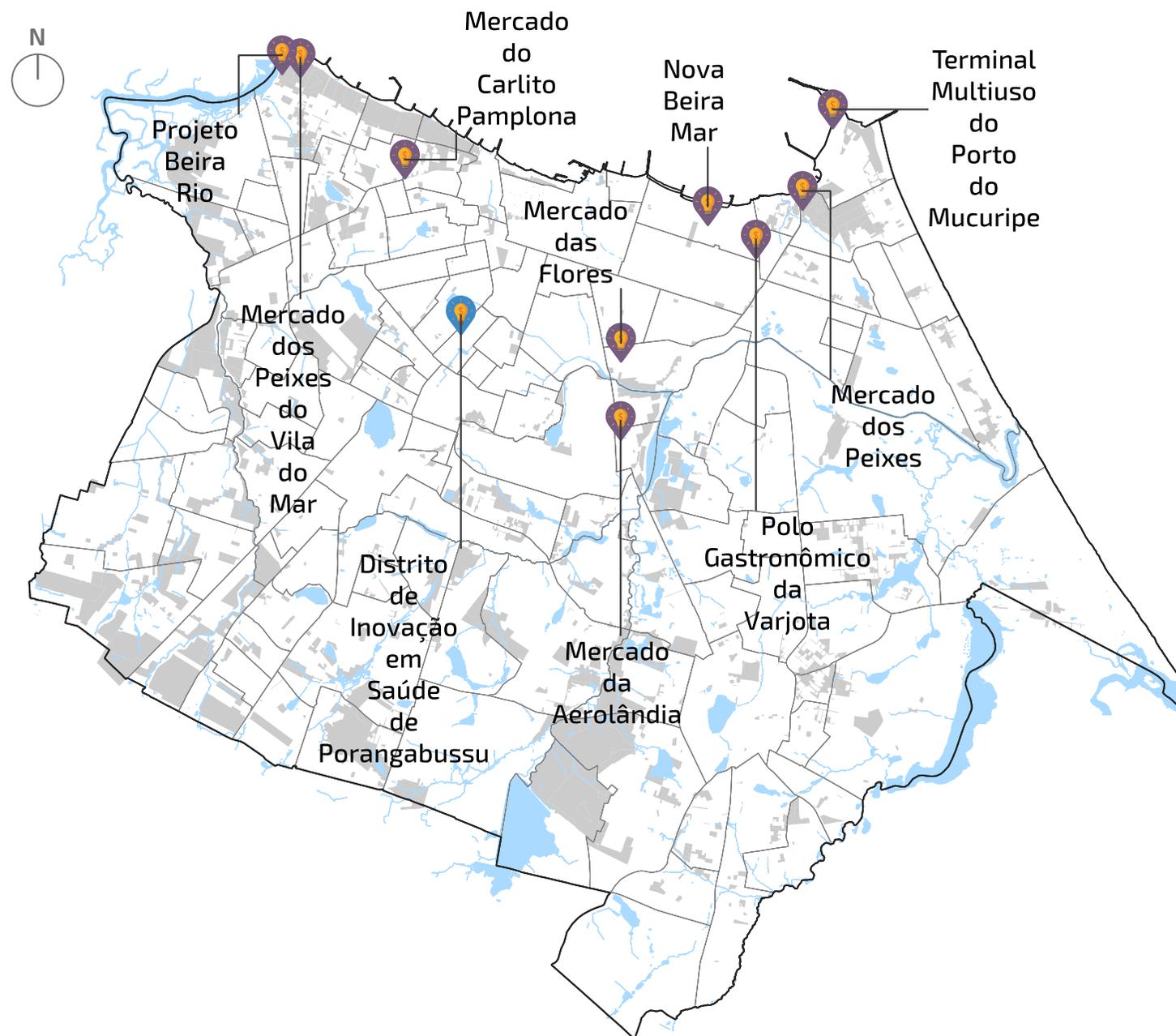
Fonte: SDE, 2020; Citinova, 2020; Iplanfor, 2020.
SIRGAS 2000; Sistema de Projeção UTM 24S

BAIRROS E DISTRITOS DE INOVAÇÃO

O Plano Mestre Urbanístico propõe uma série de ações voltadas para apoiar as operações de reurbanização objetivando a inserção de novas oportunidades industriais, comerciais e de serviços, para conquistar a prosperidade com base criativa. Ecoparques industriais, centros de triagem e reciclagem, bairros de inovação, agricultura urbana, microgeração de energia e redes de pesquisa e inovação estão entre elas.

Nos primeiros quatro anos foram feitos esforços para qualificar espaços da cidade com vocações já consolidadas, a exemplo da orla de Fortaleza, com projetos como a Nova Beira Mar e Mercado dos Peixes, o Polo Gastronômico da Varjota, a qualificação da Beira Rio na Barra do Ceará e reforma nos principais mercados da cidade. Medidas urbanísticas também estão sendo realizadas para dinamizar as atividades que envolverão oportunidades de empregos na Praia de Iracema, como o futuro Distrito Criativo. Na região da Jacarecanga, já teve início o desenvolvimento de um bairro criativo voltado para o desenvolvimento da indústria da moda e confecções.

Também se encontram avançados os passos para consolidar o entorno da Lagoa de Porangabussu como um distrito de Inovação em Saúde, o qual será um protótipo da experiência de implementação e uso de espaços de indústria leve, pesquisa e saúde, destacando-se a integração das atividades acadêmicas, hospitalares, de cultura, de mídia, de convívio com a natureza preservada, de redução de dependência do transporte motorizado e de vida compartilhada com ações criativas.



Bairros, Distritos de Inovação e Incremento Plataforma Turística

-  Distrito de Inovação
-  Espaços Qualificados
-  Limite Municipal
-  Limite de Bairro
-  Assentamento precário
-  Recurso hídrico



Fonte: Iplanfor, 2020

SIRGAS 2000; Sistema de Projeção UTM 24S

Eixo 6

Governança municipal

Uma cidade com boa governança é aquela onde os governos e a sociedade interagem para planejar, executar e acompanhar as políticas, programas e projetos de forma eficiente (com o menor custo), eficaz (com a máxima implementação das medidas e políticas definidas) e efetiva (proporcionando o alcance dos resultados pretendidos). Nela, a boa governança se traduz na construção de bons resultados. Para isso, a administração da cidade possui uma estrutura de gestão robusta, com participação e controle social.

Planos

- Plano de Desenvolvimento da Gestão Pública Municipal
- Plano de Participação e Controle Social na Gestão Pública

Objetivos estratégicos

- Gestão pública participativa e controle social
- Gestão pública municipal



As grandes estratégias

Tornar a gestão pública eficiente e participativa

Implantar o sistema de governança do plano fortaleza 2040

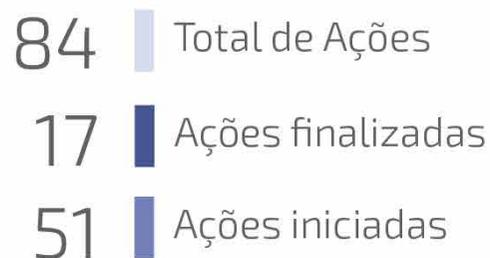
Fortalecer a articulação metropolitana



ESTÁGIO DE IMPLEMENTAÇÃO DO EIXO 6

Eixo 6

Governança municipal



• Plano de Desenvolvimento da Gestão Pública Municipal



• Plano de Participação e Controle Social na Gestão Pública



A governança municipal, entendida como a capacidade de os governos, a sociedade e as comunidades planejarem e executarem políticas, programas e projetos de forma eficiente, eficaz e efetiva, constitui um dos principais componentes para a consecução dos objetivos de desenvolvimento propostos.

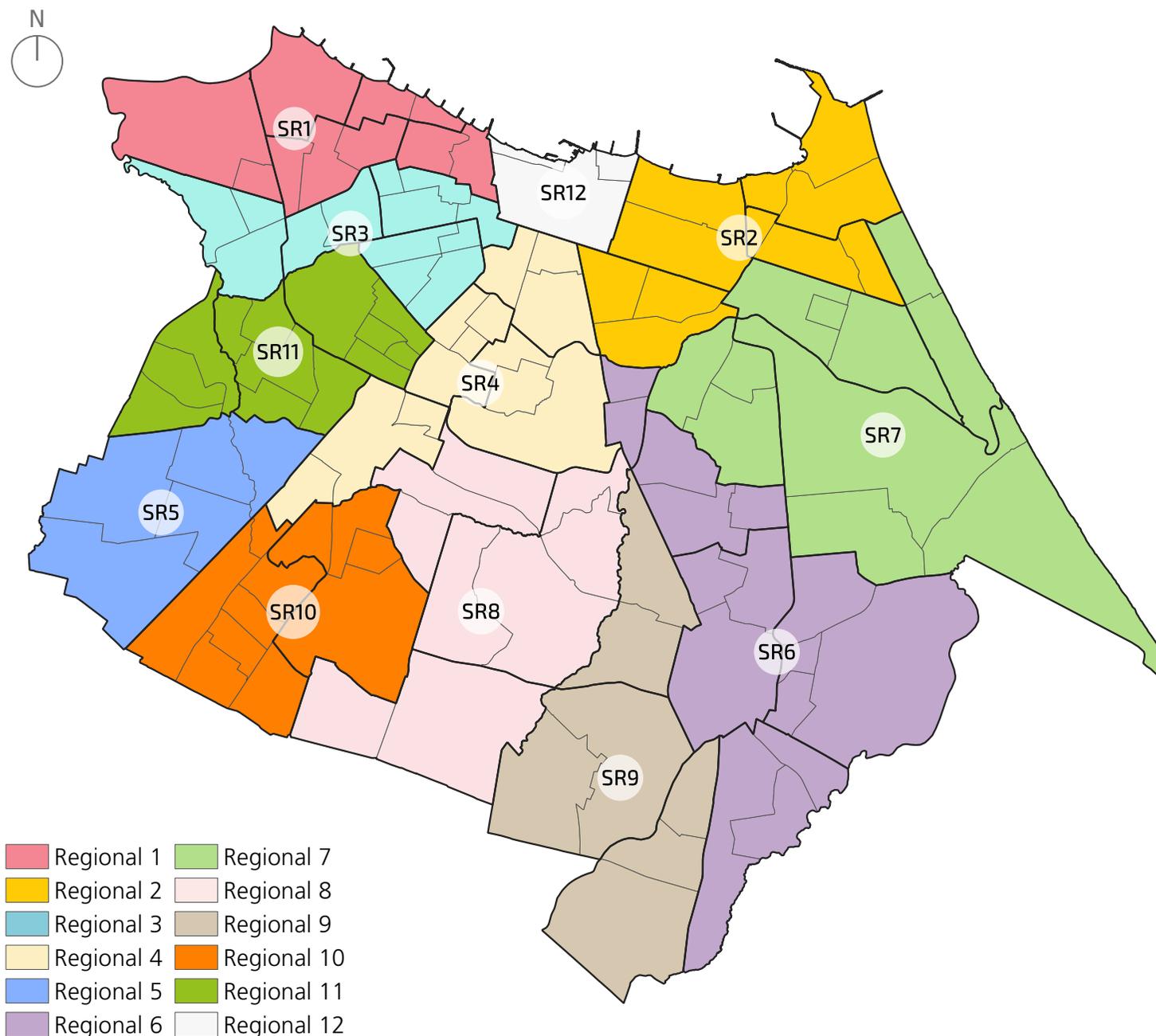
O Plano Fortaleza 2040, além de detalhar planos voltados para o desenvolvimento da gestão pública e para o desenvolvimento da participação da sociedade nesta, também elaborou uma proposição para um sistema de governança necessária à sua implementação e acompanhamento.

SISTEMA DE GOVERNANÇA TERRITORIAL

Um dos avanços materializados pelo Plano Fortaleza 2040, na área da Governança Municipal, foi a definição de um sistema de governança territorial amparado na proposição de unidades de planejamento territorial e gestão regional. Por meio de um processo participativo, foram definidos 39 territórios de planejamento nos quais devem ser estruturados fóruns permanentes para discussão de políticas públicas e elaboração de agendas territoriais. Estes territórios estão agregados em torno de 12 unidades de gestão regionais, responsáveis por este diálogo e também pelo acolhimento das demandas da população e dos cuidados com os equipamentos e espaços públicos.

Divisão Territorial de Fortaleza por Regionais

- SR1** - Barra do Ceará, Vila Velha, Jardim Guanabara, Cristo Redentor, Pirambu, Carlito Pamplona, Jacarecanga, Jardim Iracema, Álvaro Weyne e Floresta
- SR2** - Aldeota, Meireles, Papicu, Varjota, De Lourdes, Vicente Pinzón, Cais do Porto, Mucuripe, Tauape, Joaquim Távora e Dionísio Torres
- SR3** - Antônio Bezerra, Olavo Oliveira, Quintino Cunha, Padre Andrade, Presidente Kennedy, Ellery, Monte Castelo, Farias Brito, São Gerardo, Amadeu Furtado, Rodolfo Teófilo, Parquelândia e Parque Araxá
- SR4** - Benfica, Fátima, José Bonifácio, Montese, Damas, Jardim América, Bom Futuro, Parangaba, Vila Peri, Itaoca, Aeroporto, Vila União e Parreão
- SR5** - Bom Jardim, Bonsucesso, Siqueira, Granja Portugal e Granja Lisboa
- SR6** - Aerolândia, Alto da Balança, Cidade dos Funcionários, Jardins das Oliveiras, Parque Manibura, Messejana, Cambeba, Parque Iracema, Lagoa Redonda, Curió, Guajeru, José de Atencar, Paupina, São Bento e Coaçu
- SR7** - Praia do Futuro I, Praia do Futuro II, Cocó, Cidade 2000, Manuel Dias Branco, Salinas, Guararapes, Luciano Cavalcante, Edson Queiroz, Sapiranga/Coité e Sabiaguaba
- SR8** - Serrinha, Itaperi, Dendê, Parque Dois Irmãos, Dias Macêdo, Boa Vista, Passaré, Prefeito José Walter e Planalto Ayrton Senna
- SR9** - Barroso, Cajazeiras, Conjunto Palmeiras, Jangurussu, Ancuri, Pedras e Parque Santa Maria
- SR10** - Canindezinho, Parque Santa Rosa, Parque Presidente Vargas, Conjunto Esperança, Parque São José, Novo Mondubim, Aracapé, Maraponga, Manoel Sátiro, Jardim Cearense e Mondubim
- SR11** - Bela Vista, Couto Fernandes, Demócrito Rocha, Panamericano, Pici, Autran Nunes, Dom Lustosa, Henrique Jorge, João XXIII, Jôquei Clube, Genibaú, Conjunto Ceará I e Conjunto Ceará II
- SR12** - Centro, Moura Brasil e Praia de Iracema



Fonte: Iplanfor (2020)

SIRGAS 2000; Sistema de Projeção UTM 24S

SISTEMA DE GOVERNANÇA DO PLANO FORTALEZA 2040

O Plano Fortaleza 2040 propôs e implementou um sistema voltado para o acompanhamento de sua execução, no qual foram criadas 15 Câmaras Setoriais, envolvendo dezenas de órgãos das três esferas de governo e da sociedade, 39 fóruns territoriais e um Observatório com a missão de acompanhar a evolução no alcance das metas propostas pelo Plano.

Para isso, foram desenvolvidos, ainda, instrumentais como as Agendas Territoriais e ferramentas como o SIGA 2040, um sistema que permite acompanhar a evolução das ações propostas pelo Plano, além do site para acompanhar a evolução das Agendas Territoriais.





**Prefeitura de
Fortaleza**

Instituto de Planejamento
de Fortaleza